Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

ANO XXIV — N. 7.038 DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 9 DE JUNHO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

DANTON: - GETÚLIO ESTÁ PRISIONEIRO

O Ministro do Trabalho Prega a Reforma Constitucional

"Precisamos Libertar Getúlio", Que Está Coagido Pelo Poder Econômico e Por Compromisso Político

— Precisamos libertar Getúlio!

Este foi o brado de guerra do sr. Danton Coelho, quando discursou, ontem, na instalação da convenção nacional do PTB.

— Se os clássicos processos democráticos de govêrno — disse o ministro do Trabalho — estão ultrapassados pelas condições econômicas e sociais de nossos tempos, é mister modifiquemos aqueles processos, é preciso que os atualizemos, na medida em que o demandam os interesses da comunidade. E' imperativo, pois, a reforma constitucional. Ela não deve dirigir-se contra ninguém, mas precisa efetuar-se em beneficio do povo, libertando o poder politico dos entraves levantados pelo poder econômico.

GOVERNO UNIPESSOAL

Prosseguindo em sua pregação da necessidade de deixar o govêrno a vontade para governar a seu modo, o sr. Danton Coelho disse:

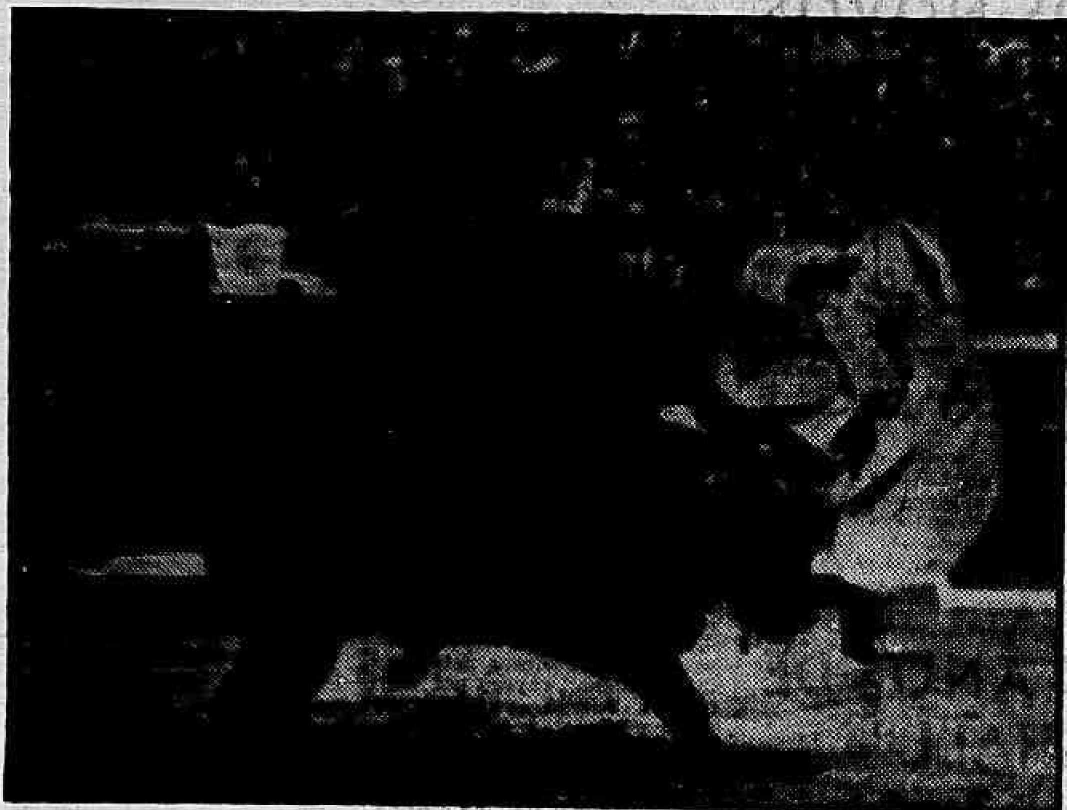
— Prisioneiro do poder econômico, prisioneiro de compromissos politicos a que o poder econômico não é alheio, Getúlio Vargas não poderá fazer pelo povo o que dêle o povo espera e reclama, se os trabalhistas do Brasil não despedaçarem as algemas que o manietam.

— Precisamos libertar Getúlio Vargas para que se corrijam as desigualdades assinaladas, para que o Estado realize a sua função, impedindo o homem de ser o lobo do homem, e logrando o restabelecimento daquele equilibrio político econômico e social que devemos proporcionar ao povo, inclusive para impedir que êle tente atingi-lo pelas proprias mãos, desapiedadamente.

E conclui o seu pensamento:

(Concl. na 8.ª página)

QUANDO O TOURO LEVA A MELHOR...



MADRID, 3 — *Aparicio, um dos mais aplaudidos toureiros da Espanha, foi gravemente ferido pelo seu adversário de chifres. Nesta foto, vemos o touro levando a melhor*

Aparicio é assistido por companheiros



Por fim, o levam à enfermaria. (INS — DC)

ACÔRDO DIFICIL



LONDRES, 6 — O ministro do Exterior inglês, Herbert Morrison, coça a cabeça enquanto "bate um papo" com John Foster Dulles, consultor em política exterior do presidente Truman. Êles estão, neste momento, num intervalo da conferência sôbre o demorado acôrdo de paz com o Japão. (INS — DC)

Responde D'Agostino às Acusações a Jaffet

Explicação do Caso Dos Títulos Unificados e Rebate às "Acusações Injuriosas"

O deputado Carmelo d'Agostino (P.S.D. São Paulo), em longo discurso que transcrevemos na terceira página, refutou ontem, na prorrogação dos trabalhos da Câmara dos Deputados, as acusações injuriosas — afirmou — do deputado Herbert Levy" formuladas contra o sr. Jaffet.

A EXPOSIÇÃO

Em sua exposição o representante do P. S. T. referiu-se detalhadamente aos titulos recebidos pelo Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, como parte do plano do governo estadual de conseguir recursos para a realização de importantes obras de transporte.

Juntou tambem o parlamentar os resumos dos balancetes do banco para rebater as acusações quanto a creditos "vinculados", apresentando ainda a relação das cotações mensais das apolices unificadas, além do levantamento da posição das operações junto às estradas de ferro Sorocabana e Araraquara.

O Anjinho

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima — 23,3
Mínima — 16,1

Vetada a Classificação dos Tesoureiros

Sob alegação de que contraria os interesses nacionais, o presidente da Republica vetou o projeto de lei 1.030, de 1947, dispondo sobre a classificação dos tesoureiros federais.

Demitidos Ontem Mais 200 Extranumerários

REVISTAS AS TABELAS ÚNICAS DA FAZENDA, MARINHA E EXTERIOR

O presidente da República assinou ontem mais cerca de duzentas dispensas de extranumerários, sendo mais de metade no Ministério da Fazenda, a pretexto de moralizar a administração pública e salvar as finanças do país.

A grande maioria dos dispensados é de gente pobre, que havia sido admitida em funções modestas nas tabelas únicas dos Ministérios da Fazenda, da Marinha e das Relações Exteriores. Entre êles figuram trabalhadores de todas as classes.

AS LISTAS

São as seguintes as listas de sacrificados pelos decretos deste fim de semana do presidente:

NA FAZENDA:

Artifice ref. 23: — Alcides Moreira — Armando José Rocha — Geraldo Silva Lopes — Hildebrando José Maria de Oliveira — Joel Pereira da Silva — José Nunes — Sebastião de Oliveira Roxo — Virgilio Eugenio Vieira e Vicente Melone; Ascensorista ref. 23: — Miguel Ferreira Brandão — Antonio Pinto Soares e Aureo Ferreira; Auxiliar Administrativo, ref. 28: —

(Conclui na 8.ª página)

Fator de Perturbação a Autonomia do Distrito Federal

O deputado Augusto Meira apresentou ontem, na reunião extraordinária da Comissão de Justiça, parecer contrário ao projeto apresentado pelo sr. José Fontes Romero alterando diversos dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal e dando inteira autonomia à Câmara dos Vereadores para decidir sôbre os vetos do prefeito, retirando, por consequência, do Senado, essa prerrogativa. Durante a discussão do parecer, o relator apresentou emenda que será votada caso o projeto seja aprovado, determinando que, quando os vereadores discordarem do veto do prefeito, poderá êste apelar para o Senado Federal, que resolverá em definitivo sôbre o assunto. Em virtude do adiantado da hora, o presidente da Comissão de Justiça, sr. Samuel

(Concl. na 8.ª página)

Marshall no "Front" Coreano

(Texto na pág. 2)

Dezesseis Oradores Para Discursar Sôbre Tapumes

Concorrência Injusta e Máu Emprego da Emissora da Prefeitura, Declara a Sra. Sagramor de Scuvero, Sôbre as Irradiações de Debates

— Quem quiser falar no rádio que arranje patrocinador. Na Câmara Municipal, a radiomania só dá prejuizo, porque ninguém mais quer trabalhar, preocupado com o efeito que possa ter um discursozinho irradiado.

Após êsse comentário, feito sobre se era partidária ou contrária às irradiações dos debates na Câmara Municipal, a vereadora (também locutora e produtora radiofônica) Sagramor de Scuvero exemplificou:

(Conclui na 8.ª página)

Cinelândia Filmes apresenta
TOCAIA
Outro grande sucesso do CINEMA BRASILEIRO depois de ESCRAVA ISAURA e PECADO DE NINA
FADA SANTORO
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
SOLANGE FRANCA
Direção de EURIDES RAMOS
IMPROPRIO 18 ANOS
2ª FEIRA
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ | PALACIO | IDEAL | ROXY | CARIOCA | MARACANÃ | MADUREIRA | ODEON-NITEROI

Os Vetos do Prefeito

Danton JOBIM

A Comissão de Justiça da Câmara está examinando um projeto, de autoria do deputado Fontes Romero, visando retirar do Senado o poder de decidir sôbre os vetos do Prefeito. Caberia à própria Câmara dos Vereadores tal prerrogativa.

Seria, por certo, muito mais lógico atribuir essa função ao Legislativo da cidade, ou seja, ao poder cujas resoluções são vetadas. O instituto do veto participa do sistema de pesos e contrapesos inerente ao regime presidencial. O que se faz, ao estabelecê-lo, é propiciar ao Executivo o meio de opor o seu obstat a uma lei regularmente votada pela maioria do Legislativo, mas assegurando a êste o direito de remover ou anular êsse obstat desde que contra o veto se mobilize uma maioria especial, de dois terços dos legisladores.

Que legisladores?

Evidentemente os que fizeram a lei recusada pelo Executivo. Transferindo êsse poder para o Senado, entrega-se, na realidade, a uma Câmara federal o direito de legislar para o Distrito, pois o veto é uma das formas de colaboração na função legislativa.

Foram essas elocubrações que nos levaram a afirmar, uma vez, que a Câmara do Distrito deveria ser competente para apreciar os vetos do Prefeito. Tais, porém, foram os despropósitos e abusos cometidos no Legislativo da cidade que nos arrepiamos ante a reforma projetada. Preferimos se conserve ainda por muito tempo a situação atual, em que a Câmara alta pode corrigir ao menos uns vinte por cento das loucuras da Câmara baixíssima.

O texto constitucional se presta, felizmente, a controvérsias, no tocante à questão em exame, de modo que o deputado Augusto Meira, relator do projeto, pôde condená-lo, ontem, com abundância de razões plausiveis, no terreno jurídico. Entretanto, o que impressiona, em matéria de autonomia do Distrito, não são os argumentos de ordem técnico-constitucional, e sim os de ordem politica.

Por outro lado, não é admissivel que a Constituição vise outra coisa senão a ordem politica, traduzindo-se nas relações harmônicas entre as diversas esferas do poder público federal, estadual e municipal. Essa ordem estaria comprometida se criassemos na capital da Federação, na sede do poder federal, um govêrno autônomo, que, em determinadas circunstâncias, poderia pôr em risco a própria segurança do govêrno federal. Por isso a Constituição estatui a nomeação do Prefeito pelo Presidente da República.

Ora, se a Constituição faz do Chefe do Executivo local um simples delegado do Executivo Federal, está visto que não quis conceder ao Distrito as prerrogativas de autonomia que se reconhecem a qualquer outro município. No caso específico do veto, criou a Constituição um regime "sui-generis" para o Distrito, o qual não decorre apenas de dispositivos expressos, e sim da própria natureza do sistema administrativo que previu para a capital da Federação.

Mas, repitamos, o que importa são os inconvenientes e perigos da reforma autonomista. A lei deve adaptar-se às necessidades politicas e sociais. Sua interpretação tem de levar em conta as realidades do meio a que se destina.

Ora, é evidente que, nas circunstâncias atuais, um Distrito Federal autônomo seria uma calamidade para a população carioca. Os escândalos que se sucedem na semi-autonomia vigente haveriam de multiplicar-se. Provado está, em duas legislaturas, que os homens limpos e sensatos que conseguem ingresso na Câmara Municipal nada podem contra a onda de desmoralização que a soberba.

Além disso, a experiência já feita com a autonomia do Distrito deu os piores resultados. Que o diga o atual Presidente da República, que teve de acusar o Prefeito autônomo de sedicioso e metê-lo na cadeia para garantir a ordem pública e a segurança do govêrno federal.

Não cremos, pois, que o projeto do sr. Fontes Romero venha a ser aceito pela Câmara, uma vez que o seu maior adversário não pode deixar de ser o sr. Getúlio Vargas. Este sabe, de ciência própria, o perigo que seria entregar o Distrito à desordenada e mal cheirosa politicagem instalada na Câmara Municipal.

RESUMO TELEGRÁFICO

Auxilio aos nacionalistas

O governo norte-americano, embora não oficialmente, parece que concordou com o general Mac Arthur, quando esse declarou que os chineses nacionalistas serão um valioso auxilio na luta contra o comunismo no oriente. E' o que se deve depreender das declarações de um alto oficial americano, o general William Chas, que disse estar em andamento um plano geral de auxilio militar a Chiang Kai Shek, incluindo a formação de uma força aérea equipada com aviões à jacto.

Objetivos russos

O sr. Foster Dulles declarou que os proximos objetivos russos são a incorporação da Alemanha e do Japão, na orbita de influencia sovietica, e que antes disso, não se deve pensar numa terceira guerra mundial.

Arma sovietica

Falando perante a Comissão Economica das Nações Unidas para a Europa, o embaixador do "Plano Marshall", Milton Katz, disse que a Russia está usando o temor à guerra como um instrumento politico.

Atenção, Irã

A fim de preparar a instalação da Brigada de elite de paraquedistas britanicos, composta de três mil soldados, chegaram à ilha de Chipre, cinquenta e um oficiais e soldados, que compõem a vanguarda da mesma. Esses soldados foram enviados para o Mediterraneo, em face dos acontecimentos do Irã.

Lutar contra a tirania

O ex-rei Zogu, da Albania, apelou para as Nações Ocidentais no sentido de que encorajem e garantam o povo albanês na sua luta contra a tirania comunista dominante no país.

Baixas comunistas

O exercito norte-americano calculou, ontem, que os comunistas em luta na Coréia sofreram na segunda quinzena de Maio, cerca de cento e setenta mil baixas, numero este que eleva o total para quas um milhão e duzentos mil baixas.

Explosão misteriosa

Mais de vinte marinheiros soviéticos teriam perecido, na explosão de um varre-minas, ao largo de um porto oriental alemão, sobre o Baltico, segundo informa o jornal anti-comunista "Telegraf", de Berlim. Dez portuarios foram presos, por suspeita.

Caiu o avião

Um bi-motor de passageiros das Aerovias Iugoslavas incendiou-se no ar, quando se dirigia a Munich, mas graças ao sangue frio do piloto, que tentou uma aterrissagem forçada, todos os quatorze passageiros puderam salvar-se. O avião ficou totalmente destruido.

Submarinos atomicos

O Sub-Chefe do Escritorio de Navios de Guerra dos Estados Unidos, contra-almirante W. D. Leggett, disse não estar longe o dia em que haverá submarinos acionados por energia atomica, capazes de permanecer indefinidamente submergidos.

Arsenal secreto

A policia francesa descobriu em Maubeuge, um deposito de armas, contendo fuzis, metralhadoras e munições, tudo em perfeito estado, nos porões da grande estação de energia eletrica local.

Essa localidade servira como Q. G. do Movimento Comunista de Resistencia, durante a guerra.

Motins na França

Quinze pessoas sairam feridas quando elementos adversarios do geenral De Gaulle interromperam um comicio que os partidarios deste realizavam, em campanha para as proximas eleições. Foi necessaria a intervenção policial.

Retorno forçado

Um avião de passageiros da "Pan-American", ao levantar vôo de Shanon, Irlanda, com destino a Nova York, foi obrigado a retornar ao ponto de partida, em virtude de defeito unm dos motores.

Todos os navios que navegavam ao norte dos Açores, foram alertados para que prestassem auxilio ao avião, em caso de necessidade.

MARSHALL FÊZ INESPERADA VIAGEM AOS CAMPOS DE BATALHA DA FRENTE COREANA

CEDEU A RESISTÊN CIA COMUNISTA NO SETOR DE CHORWON-KUMHWA

Muito Débeis os Contr a-Ataques do Inimigo

TOKIO, 9 — Sábado — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As forças da ONU atacaram a última linha de resistência comunista diante dos baluarte de Chorwon e Kumhwa, enquanto a artilharia aliada de grosso calibre bombardeava o chamado "triângulo de aço" vermelho, na zona central da Coréia, como prelúdio do que os oficiais da ONU consideram que poderá ser a batalha decisiva da nova ofensiva do 8.º exército.

AVANÇAM OS ALIADOS

As forças de infantaria aliadas aproximaram-se ainda mais de Kumhwa, base oriental daquele triângulo, avançando um quilômetro e meio sob a proteção de uma coluna de tanques, que abriu passagem entre as fortificações vermelhas. O troar dos canhões aliados abafou virtualmente o estampido dos disparos da artilharia comunista.

Tanto as forças da ONU como as chinêsas concentraram grande número de peças de artilharia nesta zona, porém os bombardeios comunistas não podem comparar-se com os aliados.

A artilharia norte-americana cobriu literalmente de granadas toda a estrada que une Chorwon e Kumhwa, impedindo assim a passagem de tropas vermelhas de uma praça para a outra. Os comunistas pareciam ter desistido de seu proposito de reforçar suas tropas entrincheiradas no "triângulo de aço". Pilotos aliados, que em principios desta semana asseguraram ter assinalado "milhares de caminhões" vermelhos que se dirigiam do norte para Pyongyang — vértice setentrional do triângulo — declararam que quinta-feira à noite somente haviam visto uma pequena coluna de veículos.

Ao avançar em direção a Kumhwa, pelo sul e sudeste, no único avanço de importância realizado pelas forças aliadas sexta-feira as tropas da ONU tiveram de rechaçar um contra-ataque de uma companhia chinêsa e subir penosamente uma montanha, em cujo pico os vermelhos oferecem uma resistência desesperada.

Despachos do setor de Kumhwa diziam que oficiais aliados acreditam que a divisão chinêsa que está travando uma ação dilatoria naquela zona perdeu cinquenta por cento de seus efetivos durante a semana passada.

RESISTÊNCIA

No setor oriental da frente coreana, as tropas comunistas norte-coreanas continuaram resistindo tenazmente ao noroeste de Inje, contendo em geral as tropas aliadas. Estas apenas puderam fazer pequenos progressos a leste e oeste das posições que os vermelhos ocupam. Despachos desse setor indicam que as forças norte-coreanas estão fazendo maior uso de artilharia do que em qualquer outra oportunidade desde a luta em torno de Pusam.

A aviação aliada realizou um de seus mais intensos ataques noturnos contra as forças chinêsas concentradas do "triângulo de aço". Doze super-fortalezas voadoras B-29 e onze aviões de bombardeio B-26 lançaram mais de 100 toneladas de bombas sôbre aquela zona na noite de quinta-feira e na madrugada de sexta. Mais tarde, durante o dia de sexta-feira, outros aviões aliados continuaram bombardeando e metralhando as tropas vermelhas. Até às ultimas horas da tarde de ontem os aviões da ONU haviam efetuado cerca de quatrocentas saidas.

SERÃO FEITOS NOVOS PEDIDOS DE FUNDOS

WASHINGTON, 8 (United Press) — O Departamento de Defesa informou ao Congresso que deve esperar novos e importante pedidos de fundos para as despesas militares do país si a guerra da Coréia continuar além do mês atual.

60 BILHÕES DE DOLARES

As somas a serem solicitadas ainda não foram calculadas mas incluiriam os 60 bilhões de dolares já solicitados para o ano fiscal que se inicia a 1.º de julho proximo.

As despesas militeres em perspectivas foram explicadas à sub-comissão de verbas do Senado pelo sub-secretario da Defesa, sr. Robert Lovett, e pelo secretario do Exercito, sr. Frank Pace. A subcomissão realizou uma sessão publica a fim de que o publico comparecesse e soubesse como está sendo gasto o seu dinheiro.

Nessa ocasião, o sr. Lovett disse que se as hostilidades na Coréia prosseguirem em 1952 as necessidades de dinheiro aumentarão bastante posto que no orçamento inicial para a guerra coreana não foram incluidas as perdas ocasionadas pela luta.

O sr. Pace disse que boa parte dos 20 bilhões, 799 milhões de dolares anteriormente solicitados ao Congresso pelo exercito se deve à inflação. Disse que na guerra mundial passada um par de botas custava 20 dolares e agora custa 63 dolares.

MISTERIOSA A VISITA DO GEN. SECRETARIO DA DEFESA

TOKIO, 9 — Sábado — (U.P.) — O secretário da Defesa norte americano, general George Marshall, regressou esta noite a Tokio, depois de uma "misteriosa" visita à Coréia, ontem, sexta-feira, esperando-se que mantenha importantes conferências com o comandante supremo das forças da ONU, general Matthew Ridgway, sobre sua inesperada viagem por via aérea à frente coreana. Marshall, que parecia estar fisicamente esgotado pela viagem de seis horas, recusou a concordar em que se tivesse chegado a um ponto morto na luta da Coréia, e disse que o Paralelo 38 é agora "simplesmente uma expressão verbal."

"ESTRITAMENTE MILITAR"

O secretário da Defesa afirmou que sua viajem era de carater militar, "para ver o 8.º exército" e negou que estivesse ligada com as noticias da ONU que está sendo articulada uma série de gestões para a concertação de um acôrdo sôbre a cessação das hostilidades. Acrescentou que não havia trazido instruções novas do Estado Maior de Washington para o general Ridgway, porém que esperava receber noticias da capital norte-americana pela manhã. Marshall chegou por via aérea a Toquio sexta-feira às 8,58, hora local, e dezesete minutos depois, acompanhado de Ridgway, partia de avião para a Coréia, onde chegou às 13,20 horas. Permaneceu na Coréia umas seis horas, empreendendo o regresso a Toquio pelas 19 horas.

PRIMEIRA VISITA

Foi esta a primeira visita de Marshall à Coréia em 37 anos e também sua primeira ao Extremo Oriente desde sua fracassada missão à China, depois de passada a segunda guerra mundial, para conseguir um entendimento entre os nacionalistas e os comunistas chineses.

O secretári. da Defêsa insinuou que as Nações Unidas tinham preparado algo para prosseguir com êxito na luta da Coréia.

Ao ser inquirido pelos correspondentes sôbre se sua visita estava relacionada com alguma gestão para a cessação das hostilidades na Coréia, Marshall replicou: "Se quizerdes saber algo sôbre a cessação das hostilidades perguntai a Mao Tse Tung e Chou Em Lai".

OTIMISMO

Marshall mostrou-se muito otimista sôbre a situação militar no Coréia, e elogiou a atuação do 8.º exército que, qualificou de brilhante. E acrescentou:

"E' o que chamamos de defêsa ativa. A magnifica direção do 8.º exército assestou um golpe de terrivel efeito, que, creio, afetou sèriamente o pretigio comunista. Não creio que os comunistas o esqueçam jamais".

Marshall conferenciou com o chefe do Estado Maior do Exército sul-coreano, tenente-general Chun Il Kwan, e outros chefes aliados. Ao que parece, pretende permanecer um ou dois dias mais no Extremo Oriente.

BALANÇO DOS QUATRO ANOS DE AÇÃO DO "PLANO MARSHALL"

Passando Em Revista o Programa Já Executado

WASHINGTON, 8 (Lyle C. Wilson, da U.P.) — Esta semana comemora o quarto aniversário do Plano Marshall, destinado a repôr a Europa sôbre os próprios pés. Ele não chegou propriamente a fazer isso, mas, em vez disso, conduziu a um programa de ajuda militar. Esse programa será tanto ou mais dispendioso e, provavelmente, será mais longo. Agora a questão de saber-se se os EE. UU. poderão, em última instância, suportar os encargos financeiros mundiais assumidos depois da segunda guerra mundial e agora projetados para o futuro, o aspecto mais significativo da ajuda estrangeira é o de que ela levou o comunismo a fazer meia volta, na Europa Ocidental e no Mediterrâneo Oriental. Somente na Asia é que os EE. UU. e as democracias ocidentais de um modo geral estão perdendo a guerra contra o comunismo — quente ou fria.

A INCLUSÃO DOS PAISES ASIATICOS

Ninguém sabe que teria acontecido se o general George C. Marshall—secretário de Estado, então—tivesse incluido os países asiáticos no plano esboçado por êle, a 5 de junho de 1947, em discurso pronunciado na Universidade de Harvard. Ele não o fêz e a sabedoria ou êrro dessa omissão está sendo, agora, objeto de áspera disputa. O Plano Marshall de 5 de junho de 1947 decorreu naturalmente dos fracassos anteriores para reforçar a Europa contra o caos e o comunismo.

Um empréstimo de 3.750 milhões de dólares, feito à Inglaterra, em 1947, fôra dissipado com rapidez tão estarrecente que os ingleses se viram à borda do abismo da bancarrota, antes que Londres ou Washington tivessem noção do que se estava passando. Uma doação de 400 milhões de dólares, em maio de 1947, para forçar o recuo do comunismo na Grécia e na Turquia, foi o fato imediato. Constituiu um sucesso. Marshall disse aos seus ouvintes de junho de 1947 que se tornava evidente que o custo e o escopo dos esforços para infundir nova vida à Europa Ocidental ultrapassariam de muito as primitivas estimativas. Propôs, em linhas gerais, o programa de ajuda que viria a ter seu nome.

OS SATELITES DO KREMLIN

Os países de além cortina de ferro deveriam ser bem acolhidos como participes. Mas, depois de brincar um pouco com essa idéia, o Kremlin voltou os polegares para baixo, condenando-a. Os satélites tiveram ordem de desvenvilharem-se prontamente do Plano.

Os comunistas combateram o Plano Marshall com diplomacia, por tôda parte, e com a ameaça de violência civil, nalguns paises, notadamente a França e a Itália. Combateu o programa de ajuda à Grécia, com os exércitos de guerrilheiros vermelhos. Por tôda a Europa, os partidos comunistas disseram que o Plano Marshall buscava "a subjugação econômica e politica da Europa, através do imperialismo norte-americano".

A 18 de setembro de 1947, o então vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, disse à Assembléia Geral da ONU que "está-se tornando cada vez mais claro para tôda gente que o Plano Marshall significará a subjugação dos paises europeus ao contrôle econômico e politico dos EE. UU. e à direta interferência de parte dêstes nos assuntos internos daqueles paises".

TRIUNFO SOBRE O COMUNISMO

O plano triunfou contra a oposição comunista. Longe de subjugar a economia ou a politica das nações do Plano Marshall, os EE. UU foram prejudicados por algumas condições que o Plano Marshall contribuiu para criar. O secretário da Fazenda dos EE. UU., John W. Snyder, ainda esta semana protestou contra restrições ao comércio norte-americano, praticadas por algumas das nações do Plano Marshall. Deplorou o fato de essas nações não se estarem encaminhando para a estabilização internacional de suas moedas. Despachos de Londres aludem à gradual mas efetiva "expropriação" das empresas norte-americanas, sob o clima restritivo criado pelo govêrno socialista.

Não obstante isso, o comunismo foi rijamente atingido no Ocidente. Tendo perdido as batalhas do Plano Marshall e das ajudas à Grécia e Turquia, o Kremlin voltou tôdas as suas energias para a Asia, para torpedear o programa de ajuda militar às nações livres. Se o Ocidente vencer essa guerra quente, a guerra fria na Europa também será, provavelmente, vencida. Entrementes, o rumo dos acontecimentos na Asia é mais obscuro.

TERCEIRA RODADA DAS ELEIÇÕES NA ITÁLIA

ROMA, 8 (Norman J. Monteillier, da U.P.) — A terceira rodada de eleições de primavera da Italia, domingo próximo, talvez resulte em remodelação do govêrno de coalisão do primeiro ministro De Gasperi, segundo os meios políticos. Os resultados da primeira rodada de eleições administrativas — a 27 de maio — e as eleições sicilianas — a 3 de junho — revelaram sintomas de dissenções no campo anti-comunista.

ENFURECIDOS OS SOCIALISTAS DA DIREITA

Os socialistas de direita, que se demitiram do gabinete de de Gasperi, em fevereiro passado, ficaram enfurecidos com o tratamento que lhes foi dispensado pelos democratas-cristãos, especialmente com a enfase dada pelo govêrno aos ganhos de seu proprio partido, ignorando a contribuição dos socialistas de direita. Os liberais, que deixaram o gabinete no ano passado, falam em reclamar novas pastas ministeriais, à base de sua demonstração de força eleitoral.

Espera-se que de Gasperi convide os socialistas de direita a voltar ao gabinete, depois das eleições, mas a malquerença de parte de alguns lideres anuvia essa perspectiva. O chefe dos socialistas de direita, Giuseppe Saragat, manifestou sua "perplexidade" ante a insistencia de de Gasperi em sagrar seu proprio partido como a "verdadeira" força anti-comunista da Italia, convidando o eleitorado a apoiar apenas os democratas-cristãos, em vez de dispersarem votos entre "outros partidos" da coalizão anti-comunista.

Em vista de suas perdas eleitorais nas presentes eleições, espera-se que de Gasperi remodele seu gabinete, a fim de alargar a base da coalizão, que agora consta apenas de democratas-cristãos e republicanos. Os republicanos foram virtualmente varridos nas eleições sicilianas, se bem que tenham sustentado terreno nas eleições peninsulares. De Gasperi está concentrando seu fogo final pre-eleitoral contra o ressurgimento do neo-fascismo, na Sicilia, advertindo de que "o que o fascismo construiu, foi destruido por ele, no fim". Qualificou o fascismo de "govêrno do cacête", referindo-se ao habito dos "camisas-negras" de usar cassetetes, sem mãos a medir, para manter o fascismo no poder.

ARRASADA A FRONTEIRA TCHECA

FRANCFORT, Alemanha, 8 — (United Press) — A policia fronteiriça da Alemanha Ocidental informou que as autoridades comunistas da Tchecoslovaquia estão queimando as casas dos camponeses e dinamitando escolas para criar uma especie de "terra de ninguem" junto à fronteira da Baviera.

FINALIDADES

A policia alemã disse que um numero crescente de refugiados chega diariamente a Alemanha e que todos dizem que os tchecoslovacos chegaram até a incendiar aldeias completas ao longo da fronteira, de 320 quilometros de extensão, para criar uma "zona limpa" que torne mais dificil a fuga dos anti-comunistas.

Diz-se que outra finalidade dessa medida talvez seja criar uma "terra de ninguem" que facilite a defesa em caso de guerra com o Ocidente.

OBJETIVO

Um oficial do exercito tchecoslovaco que fugiu para a Alemanha declarou que diariamente são ouvidas explosões de dinamite e em seguida grandes colunas de fumo se elevam a muitos metros. Esse oficial manifestou que, a seu ver, um dos propositos das autoridades comunistas é criar uma "Linha Maginot" tchecoslovaca na fronteira.

AGEM DE ACÔRDO COM A ONU AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

Notificação Feita Pelo Govêrno de Washington

FLUSHING MEADOWS, 8 (INS) — Os Estados Unidos notificaram às Nações Unidas hoje que todas as forças norte-americanas na Coréia e as 6 divisões do Exército que se encontram na Europa prestam serviços de acôrdo com a ação de segurança coletiva das Nações Unidas.

"AÇÃO UNIDA PARA A PAZ"

O govêrno das Nações Unidas apresentou esta tarde uma notificação formal ao secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, que põe o sêlo das Nações Unidas de acôrdo com o plano de Acheson de "ação unida para a paz" às seguintes unidades militares norte-americanas:

1º—Três corpos de Exército e uma divisão de infantaria da Marinha, com elementos de apoio que estão prestando serviços atualmente na Coréia.

2º—Uma rápida fôrça especial de combate naval de porta-aviões, com uma fôrça de bloqueio e escolta.

Também uma fôrça anfíbia, com unidades de reconhecimento e contra guerra submarina, e navios de apoio. Todos se encontram atualmente em aguas coreanas.

3º—Uma fôrça aérea tática, um comando de bombardeio, um comando de carga e elementos de apoio. Todos estão prestando serviços na Coréia.

4º—Seis divisões do Exército e elementos navais e da Fôrça Aérea que proximamente estarão de serviço na Europa, de acôrdo com a aliança do norte do Atlântico.

A notificação dos Estados Unidos a Lie salienta que a politica de manter fôrças de combate para as Nações Unidas é objeto de "constante revisão" e "à luz das circunstâncias variáveis", e em cumprimento da politica das Nações Unidas de constituir um sistema efetivo de segurança coletiva"

GREVE DOS ESTIVADORES LONDRINOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Em virtude da greve entre os estivadores e funcionarios das docas londrinas e o governo britanico planeja utilizar tropas de exercito para carregar e descarregar os navios no porto.

CINCO DIAS DE GREVE

Os referidos funcionarios estão em greve há 5 dias, protestando contra o emprego de novos trabalhadores, alegando que não há trabalho para tanta gente no porto.

Mais de 80 navios estão completamente paralisados no porto e o numero de estivadores em greve, eleva-se a 8 mil. 1.400 funcionarios iniciaram a greve.

O ministro do Trabalho, sr. Alfred Robens, está estudando a situação.

ACOMPANHARÃO O IRÃ

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Um correspondente do "Wall Street Journal", comentando o panorama mundial no tocante ao petróleo, diz que "o exemplo do Irã será seguido por muitos paises ricos em petróleo".

PREVISTO UM NEGRO FUTURO

Alguns especialistas do Departamento de Estado prevêem um negro futuro para as companhias petroliferas norte-americanas que operam no Oriente Medio, pelas seguintes razões: 1) — Reclamações de direitos mais pesados, depois a nacionalização e finalmente contratos com firmas particulares para a administração dos campos e refinarias de petroleo nacionalizadas; 2) — O Iraque e outros paises já estão reivindicando proventos maiores pelo petroleo extraido dentro de suas fronteiras. A produção, nessas nações, assim como na Arabia Saudita, vèm crescendo rapidamente. Rumores de nacionalização cruzam o Golfo Persico.

Informa tambem que o reconhecimento de petroleo no Irã setentrional deu "muito favoraveis" resultados, segundo engenheiros que regressam de lá. A Russia obteve a promessa de acesso a qualquer petroleo aí encontrado, mas teria que refiná-lo em seu proprio territorio".

CAIXOTEIROS

PRECISA-SE bons pregadores. Paga-se bem. Tratar com Albano, rua Frei Caneca, 297.

no escritório
na oficina
no lar
SEMPRE TENHA AO ALCANCE DA MÃO UMA LATINHA DE
TEXACO LAR-OL
TEXACO LAR-OL QUALIDADE
à venda em toda parte
TEXACO

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

Copacabana

INCORPORAÇAO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 — Apartamentos de luxo a partir de Cr$ .. 800.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. — Detalhes, informações e venda com GUANABARA — CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel 23-4157

VENDEMOS na rua Hilário de Gouvêa, apartamento de frente, com 2 grandes salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados e garagem. — Preço: Um milhão de cruzeiros. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-0504 e 22-8362.

GLÓRIA

VENDEMOS: Apartamentos de 1 sala, kitch, banheiro, a partir de Cr$ 140.000,00 — Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro, a partir de Cr$ 180.000,00. — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000,00. — Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados a partir de Cr$ 600.000,00. Detalhes, Plantas — Informações e Vendas: GUANABARA CORRETAGENS LTDA — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602 — Tel. 23-4157 — (Antiga Travessa Santa Rita).

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel. 42-3713.

Tijuca

VENDO-COMPRO — Rua Pinheiro da Cunha — 3 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e demais dep. Cr$ 300.000,00, c/fin., de 50% — Alugados, s/contrato. — Outro, de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, varandas, e dep. de empregada. — Está vazio e entrega imediata. — Cr$ 500.000,00, podendo-se financiar 50% — Localizado no 2.º pavimento. — Incorporação — Rua Mariz e Barros, 76 — Vendo em inicio de construção, apartamentos de sala, 2 quartos, 2 salas e 2 quartos, (apenas2 apt.ºs dêste tipo, 7.º pavt.) ou sala e 3 quartos, e demais dependências. Preços desde Cr$ 285.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 30% facilitados em 30 meses, sem juros, e 50% de financiamento em 10 anos. — COMPRO — Neste Bairro, ou em tôda zona sul, edificio de apartamentos, ou apartamentos isolados, de sala, 2 quartos etc., no máximo c/seis apartamentos Pagamento à vista. Serve em final de construção, prontos, ou alugados, com boa renda. — PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso 97, 11./ — salas 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS QUE V. S. TERÁ EM COMPRAR DESDE JA O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇAO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SAO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. 2 — O "Jardim Lagoa-Mar" já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal. 3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nivel da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortinio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal. — Lotes com área minima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2. com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. — INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMERICO GOMES VELOSO, praça 15 de Novembro 36-A — Sala 54 — Telefones: 23-5263 e 43-7693. kyK44-

Zona Indústrial

VENDEMOS — Areas para indústria — Próximas à avenida Brasil e São Francisco Xavier — IMOBILIARIA MALAQUIAS DA ROCHA — Rua Sete de Setembro, 63 Sala 31 —

Diversos

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$., 2.500,00 "Organização Vasconcellos", Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-8461 e 23-8861.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 23-6907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Siriri, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar, sala 311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

CENTRO

VENDO — EDIFICIO INOA, rua Costa Bastos, 8 (esquina de Riachuelo) — Magnífico edifício de apartamentos, todos de frente — Sala dupla, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette. — Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem. — Financiamento de 60 %, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, 18 anos. — 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponiveis — Visitas no local diretamente, ótimos para renda. — Incorporação de Imóveis Fiduciária Ltda. — Projeto e construção da Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda. — Preços a partir de Cr$ 235.000,00 — Sinal desde Cr$ 37.000,00 — Plantas — Informações — Vendas PAULO VALENTE — (Compra e venda de imóveis) av. Alte. Barroso, 97, 11.º — salas 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

Terrenos Em Nova Aurora - Vila Maia - Rio D'Ouro

MAGNIFICOS lotes residenciais a longo prazo — Agua — Luz — Topografia esplendida — "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar —

PETROPÓLIS

VENDEMOS: no Morin, magestosa residência, construção moderna, terreno de 3.030 metros quadrados, cultivado com flores e frutas. Garagem — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-8362 e 22-0504.

Niterói

VENDE-SE: Jardim Castelo, situado na avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SACO DE SAO FRANCISCO, magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens. — Propriedade da SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 — Tel.: 23-2894.

NEGÓCIOS DAS ARABIAS — Vende-se: A poucos minutos do Barreto, onde já existiu a nova linha de lanchas, lotes a partir de Cr$ 14.400,00 em 60 prestações mensais de Cr$ 240,00 sem entrada e sem juros. — A rua Pio Borges, 928, servida por ônibus, lotações e Bondes. — Informações no local com o SR. RICARDINO ou na EMPRECÕES S.A. — Travessa Ouvidor, 26 1.º andar — Tel.: 52-2900.

TERESóPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAUDE — BELEZA — No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! — "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Telefone: 2372.

Flamengo

VENDO: — Rua Marquês de Abrantes, 10.º pav. vendo para pronta ocupação, espaçoso apartamento, c/ hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos para empregada. Preço Cr$ 850.000,00 — Com facilidade de pagamento e financiamento. — RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, sala 807 — Telefone 42-1280.

EMPENHADA A UDN EM SALVAR O PLANO SALTE

CÂMARA DOS DEPUTADOS

RETIRA-SE DO PLENÁRIO A UDN SOLIDÁRIA COM H. LEVY

Porque D'Agostino Não Concedeu Apartes — Chegou a Mensagem Sôbre Crimes Contra a Economia — Projeto de Nacionalização de 10 % da Fortuna Particular

A Câmara dos Deputados assistiu a um espetáculo pouco comum de unidade partidária, quando a bancada da UDN, sob a direção do seu líder, deputado Soares Filho, retirou-se do plenário em sinal de protesto contra o sr. Carmelo D'Agostino que, na prorrogação da sessão, ia proferir um discurso em que atacava rudemente o deputado udenista Herbert Levi, que se acha em São Paulo, sem permitir que os representantes da UDN o aparteassem para defender os pontos de vista do parlamentar ausente.

Aliás, quando o deputado Herbert Levi proferiu seu discurso, analisando operações entre o Grupo Jaffet e o Tesouro e o Banco do Estado de São Paulo, o sr. Carmelo D'Agostino truncou frequentemente sua oração com apartes sem que o orador tivesse o menor gesto para obstar suas intervenções.

COM O PE' ESQUERDO

A oração do deputado D'Agostino começou gerando incidentes, antes mesmo de iniciada. O presidente já havia convocado uma sessão noturna para as 20 horas, quando anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento pedindo a prorrogação dos trabalhos até às 18,30 horas a fim de que o requerente falasse em "explicação pessoal". O sr. José Joffili (PSD-Paraíba) que esteve aborrecido com o resultado da votação de um projeto no qual estava sumamente interessado, queixou a praxe que vinha sendo seguida nestes casos, pedindo e insistindo na verificação de votação do requerimento. Este trabalho de contagem quase impediu que o sr. D'Agostino fosse à tribuna, pois a diferença de votos entre os que o aprovavam e os que o rejeitavam não ultrapassou a duas dezenas, num cômputo de quase duzentos votos.

Finalmente, pôde o banqueiro paulista subir à tribuna para expender suas considerações, sob as vistas do plenário mais ou menos atento. Contudo, a certa altura, o sr. José Bonifácio pediu licença para apartear, o que orador não consentiu, dizendo mesmo que não concederia apartes. Esta declaração aborreceu sumamente o parlamentar mineiro que, mesmo sem autorização do orador, segurou firmemente o microfone do plenário e exclamou:

— O deputado Herbert Levi a quem v. excia. acusa, se acha ausente da casa e v. excia. se aproveita dêste fato, para atacá-lo sem ser molestado".

Embora um tanto perturbado, o orador já se disguinha a reatar o fio de suas considerações, quando o líder da UDN, sr. Soares Filho, pedindo a palavra pela ordem, manifestou seu desagrado pela decisão do orador, afirmando que "se êle não permitia apartes quando atacava um de seus colegas ausentes, a bancada da UDN, ia se retirar do plenário em sinal de protesto".

A vasante não se fêz esperar. Um a um os deputados udenistas deixaram o recinto das sessões, seguidos discretamente por todos os deputados dos demais partidos. O sr. Carmelo D'Agostino leu o seu discurso para as poltronas vazias. Ficaram conversando na terra de ninguem, pequeno espaço compreendido entre a bancada de imprensa e a primeira fila de poltronas, os srs. Brochado da Rocha, Gustavo Capanema, Celso Peçanha, Fernando Ferrari, Emilio Carlos e Benjamin Farah que aplaudiram o orador, quando o mesmo deixou a tribuna.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA

Chegou finalmente à Câmara a Mensagem do presidente da República que altera a legislação sôbre crimes contra a economia popular. Esta Mensagem vem acompanhada de uma longa exposição de motivos, justificando o ante-projeto de lei que complementa as medidas nas duas mensagens anteriores, isto é, a que autorizava o govêrno a intervir na vida economica e a que dava nova organização à Comissão Central de Preços.

PROJETOS APRESENTADOS

A Mesa da Camara recebeu, ontem, os seguintes projetos de lei:

(Conclui na 7ª. página)

Em Grifo

TEORIA DO P.T.B.

Alguns deputados conversavam ontem sôbre as coisas em que não acreditavam.

— No PTB, eu não acredito — disse o sr. Rui Santos.

— Eu já não digo o PTB — falou o sr. Paulo Sarasate — mas no "teórico" do PTB, é que eu não vou nessa.

Diante do êxito da sua dúvida quanto à ciência oculta do senador Pasqualini, o deputado cearense foi avante:

— Se o PTB já é uma impostura, o que se dirá de uma pessôa que quer passar como o teorizador e o doutrinador dessa impostura?

Reune-se o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio

Convocado pela Confederação Nacional do Comércio, deverá reunir-se, na proxima terça-feira, 12 do corrente, às 9 horas, o Conselho de Representantes da referida Entidade.

Deverão comparecer representantes de tôdas as Federações filiadas do País, na forma da convocação.

APRESENTOU NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA UMA EMENDA COM AQUELE PROPOSITO — DIVERGÊNCIAS NO SEIO DO P. S. D. QUANTO À ALTERAÇÃO DO PLANO — ADIADA A VOTAÇÃO PARA SEGUNDA-FEIRA

Os representantes da União Democratica Nacional na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados estão empenhados em salvar o plano Salte, tendo, neste sentido, apresentado emenda, a qual, porém, será retirada, na hipotese da maioria não a aceitar.

Os udenistas acompanharam então, o voto do sr. Ponce de Arruda, que afirmou não poder aprovar o anteprojeto governamental alterando o referido plano, oriundo de Mensagem Presidencial por que o mesmo "atenta contra o principio do comando unico e os quantitativos certos e determinados a serem despendidos, anualmente, com o planejamento de serviços previstos". Por sua vez, o relator da matéria, deputado Leite Neto, apresentou substitutivo ao anteprojeto governamental, mandando colocar no Orçamento as dotações que as possibilidades financeiras permitirem, determinando que, para execução das obras excedentes, sejam feitas oprações de crédito. Não chegou, porém, a matéria a ser votada na reunião extraordinaria da Comissão de Finanças, convocada para este fim, ficando a mesma adiada para segunda-feira proxima.

A EMENDA SUBSTITUTIVA ASSINADA PELOS MEMBROS DA U. D. N.

A emenda udenista ao projeto do govêrno, alterando a lei que instituiu o Plano Salte, e que manda incluir no Orçamento dotações para o referido plano, de acordo com as possibilidades normais do referido Orçamento, tem a seguinte redação, e foi encaminhada pelo sr. João Agripino:

"Art. 1º — A partir do exercicio de 1952, as dotações previstas na lei 1102, de 1950, serão consignadas no Orçamento e custeadas por este dentro das possibilidades da receita efetivamente arrecadada.

Paragrafo 1º — Considerar-se-ão existentes as possibilidades na receita se as arrecadações do primeiro trimestre do exercicio corresponderem à previsão e ultrapassarem as do ano anterior, proporcionalmente ao mesmo periodo.

Paragrafo 2º — Se as possibilidades da receita não forem suficientes, a execução será custeada com os recursos previstos nos artigos 5 e 18 da Lei 1102, ou outras operações autorizadas em lei.

O SUBSTITUTIVO DO RELATOR

O sr. Leite Neto, relator do projeto, apresentará ao mesmo um substitutivo, determinando que, a partir do exercicio financeiro de 1952, as dotações previstas no Plano Salte, relativos à saude, alimentação, transporte, energia, sejam consignados no Orçamento, com as limitações quantitativas decorrentes do custeio dos serviços publicos e dentro das disponibilidades da receita.

Se, porém, a receita não suportar a inclusão, as diferenças serão incorporadas aos totais a serem custeados por operações de credito. Determinará ainda o substitutivo Leite Neto que, a fim de ser cumprido tal disposto, poderá ser ampliado o valor das operações, caso outro esquema financeiro para o referido Plano não fôr estabelecido em lei.

O VOTO DO SR. PONCE DE ARRUDA

O voto que a U. D. N. seguirá, caso fracasse a sua emenda conciliatoria, é de autoria do sr. Ponce de Arruda. Aquele representante do P. S. D., divergindo da opinião do relator, rejeita o projeto do govêrno, e o substitutivo, mantendo o antigo Plano Salte, fazendo, porém, de acordo com os seguintes termos:

— Por tudo quanto temos dito e observado, o Plano Salte precisaria ser atualizado, revisto nos empreendimentos, alterado no esquema financeiro, dilatado, talvez, o numero de anos de sua execução se permanecesse a contingencia de atende-lo com menores dotações em cada exercicio, dadas as circunstancias de atender outros planos de segurança nacional, e de assistencia social, nunca, porém, seremos partidarios de substituir um planejamento por obras à mercê das improvisações. Nunca poderemos compreender um plano em que se aplique o que puder, quando puder.

RESPOSTA DO DEPUTADO D'AGOSTINO ÀS "ALUSÕES INJURIOSAS" DE HERBERT LEVY

"Aquilo Que Se Imputava Como Ato de Aproveitamento — Afirmou o Representante do PSP — Era, ao Contrário, Gesto de Desprendimento Em Benefício do Estado"

Íntegra do discurso pronunciado ontem, na Câmara dos Deputados, pelo representante paulista, sr. Carmelo d'Agostino:

Sr. Presidente
Srs. Deputados.

Deploro ter que ocupar esta tribuna para refutar alusões injuriosas do deputado Herbert Levy, pois sempre supus que outros interêsses se tratassem nesta colenda Casa, que não o do menosprezo ao respeito pessoal; que nela não se fizessem acusações infundadas, para o atassalhamento da ombridade alheia, desde que figuras como Gustavo Capanema, Brochado da Rocha, Soares Filho, Raul Pila, para citar as dos dirigentes intelectuais de seus lídimos destinos legislativos, como a de V. Excia., sr. Presidente, que, insigne magistrado, prolata as dirimentes de suas dúvidas, aqui pontificam com cordura e acatamento ético.

Desta tribuna, há dias, S. Excia. o deputado Herbert Levy fêz imputações improcedentes a honrados industriais de São Paulo, fazendo-as recair sôbre um Banco de reputada importância também daquele Estado, importância esta revelada pelos algarismos de suas operações e extensão de seu trabalho pelo País. Afirmava terem agido esses industriais sob vantagens pessoais, em negócios com o Govêrno de São Paulo; que se aproveitaram da entrega de títulos públicos, não correspondendo com a devida prestação de contas no ato de sua devolução. Disse ainda, esse deputado, que ouvira de outrem a revelação que transmitia a este Parlamento, sem, contudo, declinar o nome dos delatores, ufanando-se assim de fazê-lo por conta própria, a ponto de, contraditado por um dos meus apartes, chamando à sua responsabilidade a grave acusação e perguntando-lhe se renunciaria ao seu mandato se não fôsse ela provada no sentido doloso de como a denunciava, respondera afirmativamente. Dispunha ele, sr. Presidente, de seu diploma parlamentar no jôgo da injúria, tais as referências fraudadoras dos interêsses públicos, dirigidas aos

(Conclui na 8.ª página)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Intimado o Governador a se Pronunciar Sôbre a Jogatina

Comprometedor o Silêncio do Govêrno, Diz o Sr. Alberto Torres — A "Caixinha" e o Tesoureiro do P.S.D.

A propósito dos debates sôbre a jogatina no Estado do Rio verificados em sessão anterior, o sr. Alberto Torres leu, ontem, uma carta do tesoureiro do Partido Social Democrático, sr. Adino Xavier, na qual é declarado que a tesouraria daquele partido nada tem recebido como produto da contravenção do jogo. Acrescenta o sr. Adino Xavier que ele, pessoalmente, é credor do Partido, que lhe deve vultosa importância, e que "não iria sujar as mãos limpas nesta "caixinha", tão falada por alguns e desejada por outros".

O deputado Alberto Torres, depois de salientar as qualidades Morais do sr. Adino Xavier, acrescentou que, agora, mais do que nunca, necessária se tornava uma palavra oficial do govêrno sôbre a existência do jogo e da "caixinha". Se quisese, disse o orador, poderia, por meio de um raciocinio de exclusão, chegar diretamente aos responsáveis pela jogatina, que naturalmente são também os seus beneficiários. Agora, com o regresso do sr. Amaral Peixoto de São Paulo, o govêrno deveria se pronunciar sôbre o assunto, sob pena de cair em inteiro descrédito público ante um silencio calculado que indicaria conivência com a contravenção.

NO EXPEDIENTE

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente: o sr. Nelson Martins, para dar noticia dos entendimentos da comissão da assembléia com o ministro da Guerra, sôbre o restabelecimento dos tiros de guerra no interior do Estado; o sr. Adolfo de Oliveira, que justificou um requerimento de congratulações com o ex-governador Edmundo de Macedo Soares pela passagem do seu aniversário aprovado unanimimente; e o sr. Vasconcelos Torres, que justificou um projeto de lei restabelecendo no território fluminense os símbolos e insígnias, estaduais e municipais, oficialmente em uso até 10 de novembro de 1957.

FALTOU NUMERO

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações(em virtude de haver a bancada trabalhista se retirado do recinto, negando número para a aprovação ao projeto n. 197, que cria duas coletorias em Niterol. O motivo da atitude do PTB, que vem se repetindo desde a primeira reunião desta semana, reside no fáto de haver o trabalhista Felipe da Rocha apresentado uma emenda àquele projeto, cuja aprovação não encontrou apoio por parte do PSD. A emenda cria uma terceira coletoria, para a qual deveria ser nomeado um elemento o PTB. O fato do projeto, que se encontra sob regime de urgência, ser o primeiro da pauta, impede, uma vez não havendo número, a votação das demais proposições que atingem a quase 20.

Várias questões de ordem foram levantadas a propósito da retirada dos trabalhistas, tendo o sr. Alberto Torres ridicularizado a maioria governamental, ao afirmar que a mesma não conseguia reunir "quorum" para atender a uma exigência do líder Arino de Matos, no sentido de aprovação do projeto. Outros deputados pediram providências à Mesa para que os deputados faltosos fossem convocados por meio de telegramas, o que prometeu fazer o sr. Leal Junior.

Em explicação pessoal prosseguiu em suas considerações o sr. Afonso Celso, encerrando a resposta, iniciada na véspera, às acusações que lhe foram formuladas pelo sr. Simão Mansur.

SENADO FEDERAL

TRANSPORTE, PRINCIPAL PROBLEMA DO MOMENTO

O Ministro da Viação Promete Providenciar, Informou o Sr. Othon Máder — Posição de Independência, a do Partido Socialista — Aprovado o Veto do Prefeito

O sr. Mozart Lago comunicou, no inicio da sessão de ontem, no Senado, a visita que fizera àquela Casa o deputado padre Arruda Camara, para convidar os senadores para a Pascoa dos Parlamentares, a realizar-se na Igreja Catedral, amanhã, às 8 horas.

ENCICLOPEDIA BRASILEIRA

Lido o expediente, o sr. Landulfo Alves prosseguiu o seu discurso, da vespera, focalizando, em primeiro lugar, o problema da pecuaria, que exige medidas de longo alcance, como a criação das "parking houses", para a sua boa solução. Passou daí a tratar das cooperativas, que precisam sobretudo de ajuda nas entre-safras.

Após outras considerações, — e não se trata de simples minucias sem importancia, advertiu o orador — o representante petebista ocupou-se do critério de elevação dos preços. "Se a vida encarece 20 por cento, os funcionarios são beneficiados em 50 por cento de aumento de salario", disse. Nas farmacias, as drogas, que deviam subir a 16 cruzeiros, vão logo a 20 cruzeiros, — continuou, salientando a necessidade da "ação do govêrno". Outro problema que chama a atenção do senador baiano: o policiamento rural na defesa da produção. Muitos assaltos se dão impunemente, roubam-se aves e outros produtos, com desacato aos donos das propriedades, situadas nas imediações das grandes cidades. Sugere a criação de uma policia montada para o meio rural. Anunciando que ia ainda falar de problemas relacionados com o custo da vida, combateu o orador, a essa altura, os "slogans" que perturbam o trabalho, como seja este: "liberdade, igualdade, fraternidade". Por causa de "slogans" estrangeiros, temos mantidos muitos tabus. Por exemplo, a obsessão do cambio ao par. Em seguida, o sr. Landulfo Alves rendeu homenagem ao Visconde de Mauá, que "tombou para não mais se reerguer". Outro "slogan" focalizado pelo senador foi o que afirma ser o Brasil "um país essencialmente agricola". Nele, está a razão de nossa tibieza industrial.

Passando ao elogio do "primeiro govêrno" do sr. Getulio Vargas, o sr. Alves concluiu mencionando as mensagens presidenciais enviadas ao Congresso, para "jugular os fatores da carestia". Por isso, tinha feito todas aquelas considerações, "no intuito de bem servir à nossa economia e de melhor servir à nossa gente". (Muito bem, muito bem" — registram as notas taquigraficas".

TRANSPORTE

O sr. Oton Mader voltou a tratar da necessidade de dar transportes à produção agricola que se encontra no interior, pois, com isto, "estaria em grande parte resolvida a crise em que nos debatemos". Mencionou o orador a reunião, realizada anteontem, no Ministério da Viação, de interessados na solução dos problemas relativos ao abastecimento dos grandes centros. Os resultados da reunião foram satisfatorios — informa o orador — e parece que encontrará escoamento à produção represada no Paraná, seu Estado. Não acredita o orador, porem, que venha a verificar-se baixa nos preços vigentes no Rio, porque nisso entram fatores diversos, não apenas o fator transporte. De qualquer forma, o ministro da Viação prometeu providenciar no sentido de impedir que se percam os produtos armazenados no interior. Concluiu o sr. Mader dizendo que espera seja o problema do transporte merecedor de carinho especial do govêrno, como "problema principal que é, neste momento".

ORDEM DO DIA

A pedido do sr. Atilio Vivacqua, foi adiada a votação do projeto que dispõe sobre consignação em folha, pelos empregados de empresas de natureza industrial ou comercial a cargo do govêrno da União ou das instituições autarquicas, em favor de cooperativas de consumo.

Voltou às Comissões, emendado, o projeto que dispõe sôbre a contribuição ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado não inscritos por limite de idade.

Foi aprovado, em seguida, o projeto que altera dispositivos do decreto-lei n. 9.545, de 5 de agosto de 1949, dispondo sôbre a habilitação e o exercicio da atividade de condutor de automoveis.

VETO APROVADO

Foi aprovado o veto do prefeito do Distrito Federal, aposto ao projeto, da Câmara dos Vereadores, dispondo sôbre horario de bondes, cobranças de passagens. Houve 37 votos a favor, um contra e um em branco.

SOCIALISMO

Após a ordem do dia, o sr. Domingos. Velasco leu a declaração aprovada na recente convenção do Partido Socialista Brasileiro. A declaração, após varios considerandos, resolve que o partido mantenha a "sua conhecida linha de completa independência em face do govêrno e de intransigente defesa das liberdades populares, linha a que se têm fielmente ajustado os seus representantes no Con-

(Conclui na 7ª. página)

O PSP FOI JANTAR COM GARCEZ

A bancada do PSP na Câmara, atendendo ao convite do governador Lucas Garcez, dirigiu-se ontem, no fim da tarde, para São Paulo, onde deveriam os deputados jantar em companhia do chefe do executivo paulista.

O convite foi feito, como noticiamos, através de um telegrama dirigido ao deputado Carvalho Sobrinho, segundo secretário da Câmara.

Está sendo ligada essa convocação, nos meios politicos, às demarches promovidas pelo sr. Amaral Peixoto junto ao governador Garcez, e destinadas a fixar em definitivo o apoio do PSP ao sr. Getulio Vargas, seja qual fôr a atitude a ser adotada pelo sr. Ademar de Barros.

Quanto ao ex-governador paulista foi noticiado que o mesmo decidira antecipar seu regresso dos Estados Unidos em vista do desenvolvimento da situação política no seu Estado. Dava-se mesmo o sr. Ademar de Barros como realizando já a sua viagem de volta.

Convenção Nacional do PST

Instalou-se ontem à noite a Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Augusto da França, tendo assento à mesa o senador Vitorino Freire, o governador Eugênio de Barros e o sr. Martins e Silva.

Estiveram presentes convencionais dos Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Rio G. do Norte, Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Territorio do Guaporé, Sergipe, Bahia e Santa Catarina.

Outra sessão está marcada para hoje, às 15 horas.

Alberto Deodato Almoçou Com Lourival Fontes

O deputado Alberto Deodato, um dos principais dirigentes da UDN mineira, almoçou ontem num restaurante da cidade com o sr. Lourival Fontes, secretario da Presidencia.

Na Câmara, ligava-se o encontro com as negociações politicas que se realizam em Belo Horizonte com a participação extensiva do PSD e do PR.

AÇÃO ENÉRGICA NA REPRESSÃO À FALSA CLASSIFICAÇÃO DO CAFÉ

Foi o Que Anunciou o Ministro da Fazenda — Entendimentos Com Antigos Compradores de Café — Urgência Para a Nova Associação Nacional Dos Cafeicultores

O govêrno agirá com a máxima energia para impedir a fraude representada pelas classificações erradas de café. Essa revelação foi feita pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, no discurso que pronunciou ontem por ocasião da assinatura, pelos representantes dos Estados cafeeiros, do novo regulamento de escoamento da nova safra de café.

MOÇÃO AO TITULAR DA PASTA

Logo depois de uma declaração do sr. Mário Beni, secretário da Fazenda de São Paulo, elogiando a solução encontrada para o escoamento da safra, êste ano, foi lida uma moção fazendo referências elogiosas ro ministro da Fazenda. Nessa moção, assinada pelos representantes dos governos dos Estados cafeeiros, foi pedida ao govêrno urgência para a organização do futuro orgão destinado a coordenar a política cafeeira e cuja falta já se faz sentir.

O DISCURSO DO MINISTRO

O sr. Horácio Lafer, depois de referir-se ao significado do acôrdo assinado, afirmou ser "satisfatória a situação do café no Brasil", assegurando ainda que o govêrno tudo fará em defesa dêsse produto.

Comunicou igualmente que o govêrno "para impedir qualquer enfraquecimento na posição do café brasileiro conta com recursos suficientes, além das medidas já em vigor Não obstante a fiscalização exercida pelos órgãos competentes, ainda há pequenos senões nos embarques de café nas declarações de vendas que não correspondem às descrições indicadas. Tomaremos medidas mais fortes para que isso não ocorra. Agirá o govêrno com a máxima energia contra êsses elementos, aplicando, além das sanções previstas em casos desas natureza, outras ainda mais severas e quiçá mais eficientes, como a classificação prévia dos cafés de procedência duvidosa em armazens indicados pelos órgãos do govêrno".

A política de amparo aos preços do café, em benefício da economia nacional, não será solapada pela ação derrotista de elementos a serviço da especulação, ainda segundo declarou o ministro.

NOVOS MERCADOS

Anunciou em seguida o sr. Horácio Lafer que o govêrno está em negociações para a expansão das verbas de café, estando para ser concluidos "importantes acordos comerciais com paises de tradição no consumo do café, cujo interêsse, apesar de manifestado, não fôra possível ainda atender".

O NOVO REGULAMENTO

O novo regulamento de escoamento da safra, assinado ontem, dispõe sôbre os despachos no interior, encaminhamento aos portos de destino, libera o transporte de café no território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação estabelecidas pelas quotas mensais que são:

São Paulo — 800.000 sacas, sendo 750.000 exportáveis pelo porto de Santos, 45.000 pelo porto do Rio e 5.000 pelo porto de Angra dos Reis;

Minas Gerais — 290.000 sacas exportáveis, 50.000 por Santos, 200.000 pelo Rio, 10.000 por Vitória e 30.000 por Angra dos Reis.

Paraná — 290.000 sacas exportáveis, sendo 230.000 por Paranaguá e 60.000 por Santos.

Goiás — 8.000 sacas exportáveis por Santos.

Mato Grosso — 2.000 sacas exportáveis por Santos.

Rio de Janeiro — 50.000 sacas exportáveis pelo Rio.

Espírito Santo — 190.000 sacas exportáveis, sendo 130.000 pelo porto de Vitória e 60.000 pelo Rio.

A exportação mensal pelos portos será: Santos — 870.000 sacas; Rio — 355.000 sacas; Vitória — 140.000 sacas; Angra dos Reis — 35.000 sacas e Paranaguá — 230.000 sacas.

PRESENTES À SOLENIDADE

Estiveram presentes à solenidade, além dos representantes dos Estados cafeeiros, o sr. Valter Moreira Sales, superintendente da Moeda e do Crédito, e o sr. Bernstein, do Fundo Monetário Internacional.

CÂMARA MUNICIPAL

Pesados Insultos Entre Vereadores

Levantada a Sessão Em Meio — Entrevista Considerada Ofensiva ao Decoro da Casa — Sessão Secreta Para Um Termo de Bom Viver

A sessão de ontem da Camara Municipal foi suspensa em meio aos trabalhos, em virtude dos tumultos generalizados no plenario, com os vereadores, desrespeitando-se mutuamente em termos ofensivos, alguns de calão. Interrompida duas vezes, na terceira, por força do Regimento, o presidente, sr. João Machado, levantou a sessão definitivamente.

OS MOTIVOS

No momento, falava o sr. Venerando da Graça, do P. T. B.. Protestava contra uma entrevista do sr. Mario Martins, da U. D. N., considerada ofensiva ao decôro da Casa, pelo orador. O sr. Mario Martins, na entrevista, dizia que o presidente usou o regime da rolha, proibindo que falasse sobre a reforma dos quadros da Secretaria da Camara, razão pela qual procurou a imprensa.

O sr. Venerando da Graça declarou, no discurso, que o sr. Mario Martins era indigno e outros adjetivos semelhantes. Em defesa do sr. Mario Martins, o sr. Magalhães Junior procurou apartear o orador. Não foi consentido. E começou a falar, mesmo sem a permissão do sr. Venerando da Graça.

Houve aí o primeiro tumulto e a primeira suspensão dos trabalhos. O sr. Venerando dizia que o sr. Mario Martins era indigno e o sr. Magalhães Junior retrucava que foi no P. T. B. (partido do orador). que se encontrou o primeiro ladrão, o primeiro chantagista confesso do plenario.

Outros vereadores participaram dos debates nesse calão. A custo, a calma voltou ao recinto e a sessão prosseguiu, Mas logo foi interrompida com a repetição das cenas acima descritas, onde os palavrões menos ofensivos trocados pelos vereadores, eram "sem-vergonha", "canalhas", "indignos" e outros.

LEVANTADA A SESSÃO

Sobreveio nova interrupção, poi não estar sendo obedecida a Mesa nos seus apêlos à ordem. Novo recomeço e nova paralisação. Desta vez definitiva, de acordo com o Regimento. Mesmo levantada a sessão, os desaforos continuaram no mesmo diapasão. Uma hora depois, a calma voltou ao plenario, uma vez que os vereadores iam, aos poucos, deixando o recinto.

SESSÃO SECRETA

Por entre os palavrões e os gestos exaltados, o sr. Celso Lisboa colheu perto de vinte assinaturas para um requerimento, solicitando sessão secreta. A sessão, que deverá se realizar segunda-feira, às 20 horas, tem o objetivo de estabelecer um modo dos vereadores trabalharem sem constantes ofensas reciprocas e o espetaculo deprimente de suspensões constantes de sessões, já que da maneira como vão as coisas, são de recear consequencias mais graves.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, mandando cobrar o selo de diversões nos espetaculos de futebol, pugilismo e outros esportes.

330 MILHÕES PARA RENOVAÇÃO DA COSTEIRA

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso que autoriza o govêrno a garantir operação de crédito até 330 milhões de cruzeiros, a ser realizada pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, incorporada ao Patrimônio Nacional, para aquisição de 12 novas unidades, reaparelhamento de suas oficinas de reparos e construção navais e obras no seu dique de docagem de navios de grande porte.

As unidades a serem adquiridas compreendem sete navios mistos de 3.500 a 4.000 toneladas; dois navios mistos com capacidade para 300 passageiros; dois navios de cêrca de 1.500 toneladas, com calado e comprimento que lhes assegurem franco acesso a portos como Ilhéus e Aracajú; e um rebocador de alto mar, de 1.500 H.P. de fôrça.

No reaparelhamento das oficinas e obras do dique, a Costeira poderá despender até o limite de 40 milhões de cruzeiros.

A União resgatará a operação de crédito no prazo máximo de 10 anos, pagando a anuidade de 33 milhões de cruzeiros, que constarão do orçamento da República a partir do ano próximo

POLÍTICA ESTADUAL

Oscar Fontoura Aplaude a Independência do PSD Gaúcho; Impossivel no Momento Aliança Com o PTB

Carta do Prócer Gaúcho à Bancada Federal Pessedista — Renunciou o Presidente da Assembléia do Ceará — Continua Independente o PDC de São Paulo — Declarações de Bernardes

Um deputado pessedista gaucho nos chamou a atenção, ontem, para a carta que o sr. Oscar Fontoura, membro da comissão executiva estadual do Partido, dirigiu à bancada federal.

O sr. Oscar Fontoura era tido como um dos elementos partidários da aproximação do PSD do Rio Grande do Sul com o PTB, tanto no âmbito federal como estadual. Sua carta desmente totalmente essa previsão. Nela o prestigiado prócer pessedista esclarece certos aspectos da entrevista que concedeu há dias a um jornal de Pôrto Alegre, entrevista essa que veio trazer certa confusão entre a maioria que pugna pela independência do partido.

DIFERENÇA ENTRE DORNELES E GETÚLIO

O sr. Oscar Fontoura salientou a diferença existente entre o presidente da Republica e o governador do Estado, louvando a atitude da bancada federal que, sem fazer oposição sistematica, mas até apoiando as medidas de interesse coletivo, vem se conduzindo com plena independencia.

O procer gaucho mostra a diferença entre a situação federal e a estadual, tornando clara a impossibilidade de pelo menos no momento virem a ser firmadas quaisquer alianças com o situacionismo do Estado sulino, em virtude do modo como tem se portado à frente do govêrno o sr. Ernesto Dorneles.

O sr. Pericles Moreira da Rocha, presidente da Assembléia cearense, ora nesta capital, renunciou ao cargo, desgostoso com a aprovação da "Lei de Empregos".

INDEPENDENCIA

O Diretorio Estadual de São Paulo do PDC distribuiu uma nota aprovando a conduta do deputado Janio Quadros, que coincide com a linha de independencia do partido, que está vigilante na defesa do bem comum e dos reais interesses do povo.

CASSADO O MANDATO

O sr. Soeiro Parente, eleito prefeito da cidade piauiense de Alto Longa, teve o seu mandato cassado pela Câmara Municipal. O prefeito, eleito pela UDN, está foragido por estar envolvido num desfalque de 170 mil cruzeiros na coletoria local.

FALOU CONCEIÇÃO SANTAMARIA

Sem um aparte, a não ser os dos srs. Cid Franco e Janio Quadros em favor do jornalista Jorge Ferreira, a sra. Conceição Santamaria expôs na Assembléia paulista a sua vida, desde os tempos de atriz teatral, referindo-se aos incidentes que tivera na Assembléia, especialmente com os srs. Martinho Di Ciero e Lino de Matos e com o sr. Eumene Machado, que a teria esbofeteado.

Diz que não concedeu nenhuma entrevista, mas sim fôra uma conversa intima com o jornalista Jorge Ferreira, tendo havido má fé e uma trama politica sobre o caso.

Afirmou ainda que discutiria o assunto no poder competente, dispensando as imunidades parlamentares.

MAIS UMA CRISE

Demitiu-se coletivamente a direção do PTB goiano, tendo sido cassada as credenciais dos srs. Geraldo Rodrigues Santos, e deputado Queiroz Barretos, delegados da seção à convenção nacional do partido.

ALIANÇA COM ARGEMIRO

Em Campina Grande, o PSD aliou-se ao argemirismo para a disputa das eleições à Câmara Municipal, tendo o sr. Rui Carneiro telegrafado estranhando tal atitude.

O PSD apoiará a chapa Argemiro Figueiredo-Guilherme Jofili para a Prefeitura daquela cidade, enquanto que o sr. Plinio Lemos será, apontado pelo PL, PSP, PTB e PRP.

EXPULSÃO DE SAMUEL DUARTE

Querem expulsar o sr. Samuel Duarte do PSD da Paraiba, pois para tratar disso foi convocada uma reunião do partido em João Pessôa, pelo deputado Fernando Milanez(genro do prefeito Osvaldo Pessôa.

RECUOU A ASSEMBLEIA CEARENSE

Contrariando tôdas as expectativas, a assembléia do Ceará não aprovou a lêi criando o Tribunal de Contas de Fortaleza, o que é considerado um recúo da assembléia, motivado pelo reação popular contra a aprovação da "Lei de Empregos".

PROFISSÃO DE FE' PARLAMENTARISTA

"Nunca se cogitou especialmente da fusão de PR com o PSD", declarou o sr. Artur Bernardes à imprensa belorizontina. Proseguindo, disse o sr. Artur Bernardes que "todo mineiro de bom senso sente é que seria ideal se Minas unificasse sua frente democrática".

O ex-presidente afirmou ainda que, apesar de ter sido presidencialista intransigente, "só o parlamentarismo pode salvar o Brasil". O presidencialismo na forma em que vêm sendo executado não passa de uma ditadura disfarçada e o parlamentarismo, aplicado neste momento ao Brasil, só poderia trazer grandes vantagens, sobretudo pela responsabilidade do govêrno instituido, foram outras afirmativas do sr. Artur Bernardes

Falando sôbre a convenção do PR, que se instala hoje em Belo Horizonte, disse que as fileiras do seu partido continuam coesas, tendo existido em seu seio liberdade de pensamento, esteriorizando todos os seus pontos de vista com maior desembaraço.

Desmentiu os rumores de estremecimento entre o PR e o govêrno do Estado e que dois partidos coligados, como o PR e o PSD, terão sempre de traçar impressões.

CONFLITO POLITICO

Em São Gouçalo do Abaeté ocorreu grave conflito politico, morrendo um parente do chefe udenista local e ficando gravemente ferido o sr. Antonio de Almeida Moura, sobrinho do padre João de Almeida Matos, que era o prefeito até as eleições suplementares, quando perdeu o cargo para o candidato udenista. Desde então, os ânimos naquele municipio acirram-se, com o padre negando-se a entregar a Prefeitura e a policia sem oferecer as necessárias garantias à posse do novo prefeito.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 9 DE JUNHO DE 1951 — N. 7.086

A Nossa Opinião

Sôpro de Desgraças

HA' um sôpro de desgraça agitando o nosso país, neste ano de 1951. Tragédias espantosas em tôda a parte.

No Nordeste, a sêca está dizimando populações e rebanhos.

De Norte a Sul, greves e dissídios coletivos, o que mostra a falta de harmonia na sociedade. Todos pleiteiam aumentos de salários, à vista da alta crescente do custo da vida.

Os desastres se sucedem, de forma alarmante. Aviões e trens como que procuram bater os recordes alcançados pelos veículos urbanos.

Milhares de vitimas, a viuvez e a orfandade, a fome em muitos lares humildes, tudo enche de dôr o panorama social do país, neste amargurado ano de 1951.

Os antigos, em face de tão dramática conjuntura, fariam sacrifícios no altar dos seus deuses. Que poderemos fazer para afastar do Brasil êsse vendaval de calamidades?

A "Queima" das Divisas

AS nossas autoridades não estão poupando as divisas. Deslumbradas com a safra de dólares, decorrente da alta do café e de outros produtos de exportação, entregam-se elas à excessiva liberalidade, esquecidas do que sofremos ainda há dois anos. Além dos vexames que nos impuseram os credores externos, estivemos ameaçados de redução no suprimento de combustíveis e bens essenciais à vida do país.

E' claro que não nos oporiamos à estocagem de produtos indispensáveis à economia nacional. Mas não é isso o que está acontecendo, até porque há dificuldades no fornecimento de maiores quantidades de óleo, gasolina, barrilha, soda cáustica, enxofre e várias outras matérias-primas, assim como de máquinas e equipamentos de que necessitamos.

Com a atual imprevidência, estamos gastando demasiadamente com artigos não essenciais. Amanhã, se acontecer o pior, não podemos nos queixar do "imperialismo", mas da nossa absoluta falta de prudência.

O Problema da Laranja

O Govêrno não resolveu ainda o problema da laranja. Não conseguimos colocar no exterior a nossa produção exportável. Dada a calorização artificial do cruzeiro, as frutas brasileiras não encontram compradores nos mercados internacionais. Os preços não suportam a competição dos concorrentes.

Os nossos demagogos dirão que êsse fato determinará uma baixa do produto, tornando-o mais acessível ao consumidor interno. No entanto, o que vai acontecer é um verdadeiro colapso dêsse setor da economia nacional. As frutas apodrecerão nos laranjais. Só a exportação conseguirá compensar as despesas, havendo sempre sobras para o nosso consumo.

Há propostas de compensação. O próprio governador fluminense se manifesta favoravel às operações vinculadas. Mas o Govêrno federal, que fulminou as trocas um tanto apressadamente, não quer atender ao apêlo dos exportadores e produtores. Não seria pôr em dúvida a infalibilidade dos donos da situação?

Métodos de Combate

O general Góis Monteiro, falando, há dias, a um dos jornais desta cidade, focalizou o perigo comunista que ameaça todo o mundo civilizado. Apresentou o panorama atual da expansão imperialista dos Soviets, dominando a Finlândia, a Polônia, a Rumânia, a Hungria, a Bulgária, a Tchecoslováquia, a China, a Mandchúria, e com os olhos voltados para outras regiões da Asia. Em seus comentários sôbre a situação, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas brasileiras assinalou o perigo da quinta-coluna vermelha, cuja atuação, em todos os países do mundo, se desenvolve no sentido de um "trabalho de subversão da ordem e de desintegração nacional, dourando a sua propaganda com os pretextos aparentemente mais legitimos e atraentes, como sejam a paz, a liberdade, o exercício dos direitos e conquistas democráticas, a defesa dos interêsses fundamentais do povo, etc., mas na verdade o propósito é um só: provocar a confusão, a desordem e a subversão".

Contra a infiltração comunista, em todos os setores, impõe-se, como bem acentuou o general Góis Monteiro, uma campanha incessante. Mas não é somente pela vigilância e pela repressão policial que se corrigirá o mal. O que se torna necessário é destruir os pretextos de que se servem os vermelhos: falta de confôrto para o povo, falta de tranquilidade politica, falta de habitações, alto custo da vida, exploração dos chamados "tubarões", etc., etc. Os agentes vermelhos seduzem as massas apontando êsses males e prometendo um paraiso. Nunca se lembram, porém, de comparar o paraiso que prometem com o que se proporciona ao povo, nos países escondidos por trás da cortina de ferro, que cairam no conto e se arrependem amargamente de ter aceito a escravidão.

Demora Inexplicável

DEPOIS de quase dois anos decorridos do centenário de Rui Barbosa, a Imprensa Nacional acaba de publicar mais um volume das Obras Completas do insigne brasileiro: "A Ditadura de 1893". Trata-se de uma série de notáveis artigos publicados no "Jornal do Brasil".

Sabemos que a Imprensa tem em seu poder os originais de outros volumes a serem incorporados àquelas obras. Não sabemos porque a direção anterior da Imprensa retardou a impressão dêsses volumes. Nem mesmo a Casa de Rui Barbosa o sabe. Má vontade? Sabotagem à memória do mestre?

A nova direção da Imprensa tem a seu cargo, neste momento, a grande responsabilidade da edição dos livros de Rui, responsabilidade que lhe foi imposta por lei. Acresce ainda a circunstância de que outra lei autoriza as oficinas da Editora "A Noite", pertencente ao govêrno, a auxiliar a tarefa da Imprensa. Por que, pois, essa demora?

Crise de Responsabilidade

O BRASIL está se tornando o país da irresponsabilidade. Para os psicólogos há um problema novo a ser encarado: o da consciência da irresponsabilidade como fato normal.

A população está em pânico. Todos os que têm que se servir de algum meio de transporte andam sobressaltados. Já sair à rua, mesmo a pé, é um perigo. E ficar em casa também, pois até os edifícios caem com maior frequência, últimamente.

Não há dúvida quanto à causa de tudo que está ocorrendo: a falta de noção de responsabilidade.

Os anos de arbítrio, a demagogia, a substituição dos verdadeiros valores sociais e morais pelo fácil e falso oportunismo deseducaram o brasileiro muito mais do que se poderia prever. Os laços que continham outrora o indivíduo, os exemplos de carater, tudo foi esquecido. Em substituição, foi deixado um critério de ambição que raia pelo desrespeito à própria dignidade humana.

O problema não é, fundamentalmente, para ser resolvido pelas autoridades, pelos poderes a que o Estado está entregue. E' de mais difícil solução. E' uma questão de reeducar o povo e sem isso, os governos, na sua função simples de administradores nada conseguem. As elites morais, se assim se pode dizer para classificar os grandes caracteres, é que cumpre desenvolver a obra de salvação. A elas e ao tempo.

O tempo é, contudo, o grande obstáculo, na sua inalterabilidade de ritmo. Mas enquanto as gerações não se substituirem, ou, pelo menos, enquanto as gerações existentes não reencontrarem, em parte que seja, o caminho certo, é, sem dúvida alguma, necessário que atuem os homens, pelo meio coercitivo de que podem dispor, sem ofensa dos princípios em que se funda o regime político e jurídico.

O aumento diário do número de desastres é assustador e, como numa progressão macabra, vão ganhando dia a dia em gravidade, pelo aumento do número de vítimas em cada um deles.

Das autoridades públicas palavras se ouvem no sentido de diminuir a impressão causada pelos sinistros. Palavras apenas. Promessas de inquéritos que, quando iniciados, se perdem no esquecimento das dificuldades burocráticas e no pouco interesse em apurar efetivamente as responsabilidades. E quando se verifica o pronunciamento da Justiça, o que se vê é uma inacreditavel tolerância com o criminoso, com o matador de dezenas de pessoas, quer em decorrencia de deficiências da própria legislação penal, quer pelo nefasto espírito da maioria dos julgadores, ou, ainda, pela falta de elementos que permitam um julgamento severo do homicida.

Há, evidentemente, a imediata necessidade tanto de um movimento de reeducação quanto de um reajustamento do direito de punir, para pôr fim ao nefasto periodo de irresponsabilidade que o país atravessa.

QUATRO GRANDES

Por F. Zenha Machado

CONGELOU-SE novamente a possibilidade de uma reunião dos Quatro Grandes destinada a debater as causas da atual guerra-fria, depois da recente tentativa para derreter o impasse da conferência de Paris.

Tendo já se reunido mais de 60 vezes durante 3 meses para debater e elaborar uma "ordem do dia" para uma futura conferência de ministros do Exterior dos Quatro Grandes — EE.UU., União Soviética, Inglaterra e França — não chegaram até hoje os representantes dêsses ministros a um acôrdo.

Devendo a conferência debater "as causas e efeitos da presente tensão internacional na Europa", não conseguiram seus representantes concordar sôbre as "causas" a serem incluidas na agenda.

Insiste o delegado soviético que sejam incluidos o Tratado do Atlântico Norte e as bases militares norte-americanas na Europa.

Recusam-se a isto os delegados dos Estados Unidos, Inglaterra e França, argumentando:

1 — que o Tratado e as bases são consequências da tensão internacional provocada pela politica da União Soviética e seus aliados;

2 — que sua inclusão na agenda significaria um pre-julgamento e uma admissão das causas da tensão;

3 — que o Tratado não pode ser debatido com uma nação politicamente hostil, na ausência dos seus outros nove membros, os quais se creriam abandonados em troca de um acôrdo com a União Soviética.

Tentando romper o impasse, transmitiu o delegado norte-americano aos demais, um convite do seu govêrno para que a União Soviética, a Inglaterra e a França enviassem a Washington no próximo mês seus ministros do Exterior, aos quais seriam submetidas as dificuldades encontradas pelos seus delegados e a tarefa de decidirem sôbre elas.

Aceitaram os demais o convite, condicionando a União Soviética sua aceitação a que na agenda a ser elaborada em Washington seja incluida a questão do Tratado e das bases.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Prisioneiro

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No discurso que ontem pronunciou perante os convencionais do Partido Trabalhista, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e presidente efetivo daquela agremiação, pôs à mostra os intuitos antidemocráticos do Govêrno, que sempre haviamos previsto e cujos sintomas sempre temos apontado à opinião pública, para que não se deixe colher, desprevenida, quando chegar a hora — que era previsivel e, portanto, evitavel — da peronada que ameaça novamente o país.

DECLARAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA

Só não o percebe quem não quer: está, desde o início, no palavreado cheio de insinuações veladas do chefe dêste Govêrno, em suas atitudes dúbias perante os outros Poderes, aos quais anseia, visivelmente, por sobrepor-se, relegando-os a plano secundário antes, mesmo, do bate definitivo. Pouco a pouco as intenções se revelam, para experimentar a reação dos meios politicos e populares, além dos outros mais que interessam. E, à medida que êsses meios vão deixando passar em branca nuvem ou com apenas timidos protestos os objetivos e as iniciativas de atentado e traição ao regime vigente, mais se animam os detentores do poder, que são ou têm sido uns subverte-mansinho, e mais claro vão formulando seus propósitos.

Se um cidadão sem maior responsabilidade viesse a público dizer que os "clássicos processos da democracia estão ultrapassados", poderiamos sorrir ante o pronunciamento inócuo de um antidemocrata inofensivo. Mas, quando é o ministro do Trabalho que o diz, inaugurando a Convenção do partido que acompanha o cidadão empossado na Presidência da República — devemos convir que há uma subversão em marcha, desde já instalada no ânimo dos detentores do Poder Público e supostos "guardas" (mas que guarda e tanto!) das instituições e do regime, de cujos "clássicos processos" se prevaleceram para, abusivamente, subir ao poder.

E não ficou o sr. Danton Coelho apenas nisso, mas declarou ainda que êsses "processos ultrapassados", que são os da democracia clássica (mas o ministro sabe muito bem que a democracia é uma só e que essa linguagem que a distingue em diferentes espécies é a dos totalitários que não querem, que não ousam reconhecer o que são, porque o efeito seria contrário) precisam ser extirpados da Constituição, através de uma reforma que lhe parece indispensavel. O ministro quer "atualizar" a velha Constituição de 46, não sem tornar bastante claro que "atualizar" quer dizer, pura e simplesmente, pô-la de acôrdo com os desejos dos atuais dirigentes, o sr. Getúlio Vargas e os que lhe servem, servindo-se.

Não é uma singular coincidência que essa Constituição, sob cuja proteção o país viveu, de 46 a 51, um dos periodos mais tranquilos e mais promissores de sua história, seja subitamente declarada obsoleta, pelos presidentes dos dois partidos que apoiam o sr. Getúlio Vargas?

SUBVERSÃO EM MARCHA

Vai além o sr. Danton Coelho, na confissão dos propósitos e objetivos que orientariam a reforma constitucional contra a democracia, clássica e única, pois esclarece que o sr. Getúlio Vargas é um prisioneiro do regime. Nada pode fazer, porque a Constituição não deixa. De modo que o sr. Danton Coelho não vê, para o país, senão um programa e uma saída: libertar o sr. Getúlio Vargas dos grilhões constitucionais. Então, sim, o povo há de vêr como o velhinho se espalha e entra num periodo que será um providenciar sem conta, benesse sôbre benesse. Nesse dia, sim, o Partido Trabalhista cantará vitória e, pelo menos, o sr. Getúlio Vargas, liberto, será feliz.

A subversão da ordem democrática está, pois, claramente proposta, em caráter oficioso. Todos quantos, em qualquer partido, não concordem com semelhante intenção devem, pois, definir-se desde logo, dando inicio à campanha de resistência. Dizêmo-lo, entretanto, sem grande esperança, pois das mesmas fôrças que se entregaram passivamente, oferecendo estribo e lombo à indevida escalada do poder, e que, depois disso, têm reagido tão fracamente e, pelo contrário, com tanta sordura, às primeiras investidas antidemocráticas, não é licito presumir a combatividade que as circunstâncias reclamam. Enfim, veremos.

Não será por falta de advertência.

Ciência ao Alcance de Todos

Moléstia Profissional

O zinco industrial é um metal branco — azulado, com um pêso especifico de 7,142, fundindo-se a 419 gráus, e fervendo a 907 gráus centígrados. Insolúvel na água, é solúvel nos ácidos e nos álcalis. Seu emprêgo crescente, em galvanização, de ferro e aço, se faz graças a propriedade que tem ele de proteger tais metais contra a corrosão. Em liga com o cobre, ele forma o latão, muito usado na indústria metalúrgica. O óxido de zinco é um pó branco, muito usado na fabricação de tintas, graças à sua opacidade, o que permite uma boa cobertura de superficies. Também o óxido de zinco tem um largo emprêgo na fabricação de pastas, loções para uso em dermatologia, em muitas moléstias da péle.

Seu uso na indústria, cada vez mais alargado, pelas crescentes necessidades que o progresso humano vai impondo, — cria acidentes entre os que lidam com ele; são os operários nas fundições de zinco e de latão, ao tratar minérios ou a compôr ligas, — são os que trabalham em galvanização de ferro e de aço, os que mais sofrem perturbações decorrentes de inalação de partículas de óxido de zinco, sublimado, em vapôres. Estas partículas de óxido de zinco formadas nas fundições, e só imediatamente após serem formadas, são nocivas. A inalação dessas mesmas partículas alguns momentos após a sublimação, vai perdendo a nocividade, à medida que o tempo se passa.

Nas outras formas industriais, o zinco só é tóxico, sob a forma de clorêto, quando usado em soldas; aí é cáustico.

A inalação de vapôres contendo óxido de zinco recentemente produzido nas fundições, provoca uma febre, com calefrios, tremôres, etc.. A destruição da membrana dos alvéolos pulmonares, ou mesmo sua degeneração, pelo óxido de zinco recente, talvez seja a causa dessa febre do zinco. Esta febre aparece tardiamente; quando o operário está em seu serviço, nada sente, mas mais tardo, quando ele se recolhe a casa, aparecem seus primeiros sintomas. Uma secura na garganta e na bôca, um calafrio súbito, tosse, uma sensação de opressão no torax, e eventualmente náusea, — são os primeiros sintomas da febre do zinco. Em pouco tempo, cessa o calafrio, sobrevindo uma sudorése abundante, tal como um início de gripe. A temperatura nunca vai além de 38.º. Os sintomas cessam na manhã seguinte, o que permite ao operário voltar ao trabalho.

Este primeiro ataque deve pôr o médico da fábrica de sobreaviso, pois embora pareça se criar uma certa imunidade, esta o é só temporáriamente.

Já o clorêto de zinco é um irritante da péle; em forma concentrada, ele provoca uma desidratação dos tecidos, a ponto de carbonizá-los. Forma úlceras cutâneas, e sua inalação, tal como já foi visto nestas colunas a respeito da intoxicação profissional pelo crômo, provoca perfuração do sépto nasal.

O estearato de zinco, inalado, em alguns casos registrados, provocou pneumonias mortais; são casos raros, ou de conhecimento menos difundido. As impurezas do zinco, como o arsênico, cádmio, ou chumbo, cada qual mais tóxica que o próprio zinco, são, muitas vezes as responsáveis por envenenamentos i n d u s t r iais. Por isto mesmo, duvida-se um pouco da existência de intoxicação crônica pelo zinco, em Medicina Profissional.

O doente com febre do zinco, deve se conservar aquecido, no leito, protegido contra o resfriamento.

Quando existem queimaduras por clorêto de zinco, o tratamento é feito com a aplicação de compressas de uma solução quente de bicarbonato de sódio, após uma limpeza correta dos pontos lesados. Melhor será prevenir tais lesões: o uso de luvas protetoras, nos soldadores, é o mais prático e o mais aconselhável dos recursos.

Os operários expostos às poeiras do clorêto de zinco devem se lavar frequentemente, com água e sabão, profusamente, ou, quando muito aderentes à péle, com uma solução fraca, a 5% de ácido clorídrico, assim mesmo, sob controle médico.

Tais operários devem ser instruidos quanto aos meios de prevenção de acidentes: hábitos higiênicos, limpeza da péle, devem ser ensinados, como conselhos para que evitem exposição inútil a tais vapôres. Bôa ventilação, é absolutamente indispensável em locais de trabalho onde se produzam tais poeiras ou vapôres.

De um modo geral, a febre por inalação de vapôres metálicos, é uma moléstia pura e estritamente profissional, tendo como característico, um calafrio de breve duração, e uma elevação de temperatura sem efeitos secundários. Esta febre pode ser produzida pela inalação de vapôres de metais pesados: o mercúrio, por exemplo, emite vapôres mesmo na temperatura ambiente, vapôres estes nocivos. Quando o antimônio, manganez, cobre, cádmio ou zinco, são fervidos, emitem tais vapôres lesivos. Recentes contribuições médicas informam da nocividade de vapôres de outros metais, como do magnésio, níquel, prata e cobalto, o que práticamente, afirma da nocividade de vapôres da maioria dos metais industriais.

O arsênico é outro metal industrial que expõe a riscos aos operários que lidam com ele. Tem uma côr de prata acinzentada, com um pêso especifico de 5.7 e um ponto de ebulição de 615 gráus centígrados. Dissolve-se bem no ácido ní-

(Conclui na 7.ª página)

Menores Abandonados

MAURICIO DE MEDEIROS

Não é a primeira vez que aparecem noticias confrangedoras sôbre o número de menores que precisam do amparo do Estado e que não o podem receber, porque a êste faltam os meios adequados de proporcioná-lo.

Desta vez se fala em 25.000 menores, provavelmente só nesta cidade e estima-se em 7.000 o número dos que o Estado pode proteger.

Acredita-se, outrossim que êsse número é sempre crescente, devido ao afluxo de famílias que vêm de Estados vizinhos à procura de colocação e não a encontram, indo afinal povoar as inúmeras e crescentes favelas, onde deixam os filhos em uma liberdade, que não raro os conduz à delinquência, ou, pelo menos, à vadiagem.

Se as cifras são diferentes, a queixa ora articulada é a mesma em sua essência e muito provavelmente é a mesma a desproporção numérica entre os amparados e os desamparados.

Ora, quando um mal social se mantém, crescendo de vigôr, cumpre reconhecer que o Estado tem falhado no seu dever de amparo.

Na direção do S.A.M. têm estado técnicos de valor. À testa do Juizado de Menores têm figurado magistrados admiráveis no desempenho de suas funções. Por que então o mal, isto é, a desproporção entre o número de menores abandonados e o dos que o Estado pode assistir continua cada vez mais sensivel? E' evidentemente porque o tipo de organização da Assistência aos Menores não corresponde à necessidade ou às circunstâncias especificas de nosso meio.

O êrro começa desde a sede do Serviço, pois que além da parte puramente administrativa, serve também ela para internação dos menores, sem que se possa fazer uma separação perfeita quanto aos motivos da internação. São tantas e tão diversas as causas que podem levar um menor a ser recolhido pelo Serviço, que as casas onde tal recolhimento se faz deveriam ser muitas e com orientação totalmente diversa. O S.A.M. se destina a fazer essa triagem. Mas como encontra dificuldades em colocar os menores examinados, acontece frequentemente que êles ali ficam às vezes, mais de ano, em uma promiscuidade que dificulta qualquer obra de cooperação da Sociedade na aceitação dos menores moralmente sãos para dar-lhes amparo e proteção.

E creio que essa cooperação deveria ser a base de todo o sistema de amparo. Se se tivesse a certeza de que tal ou qual menor, levado ao S.A.M. por miséria econômica, ou por orfandade, não se tinha contaminado nos máus hábitos dos que ali vão por delinquência ou vagabundagem, é bem certo que muitas familias tomariam a si o encargo de acolher êsse menor e educá-lo. Cumpre não esquecer a colaboração que poderiam igualmente prestar às familias rurais, onde uma criança de certa idade é um elemento de trabalho e se tornaria útil à pequena coletividade familiar. Nos terriveis anos que se seguiram à revolução russa, subiram a centenas de milhares os menores abandonados que se transformavam em pequenos bandidos, viajando por todo o país abrigados clandestinamente em comboios de estradas de ferro. Por essa ocasião, ainda se respeitava a propriedade rural privada e o govêrno acenava com redução de impostos aos proprietários rurais que recebessem, para educar, êsses menores abandonados.

O que me parece impossivel é contar apenas com a ação do Estado e seus recursos, a fim de fazer face a uma situação calamitosa como a que ora se descreve. Os patronatos agrícolas só recebem menores em número limitado e na proporção da subvenção que o Govêrno lhes dá. Quando se pensa em construír qualquer coisa, tudo se passa no dominio das grandezas, de modo que as iniciativas acabam fracassando. Nem seria possivel construir tantos asilos quantos os necessários para abrigar dezenas de milhares de menores, instalando-os com a suntuosidade com que geralmente se pensa em tal coisa.

A obra de amparo aos menores abandonados tem de ser social, isto é, tôda a coletividade tem de nela participar. Mas para isso é indispensável que, preliminarmente, se tenha a segurança de que recebendo um menor em casa não esteja o filantropo abrigando um pequeno já contaminado de vicios e moralmente perdido. O sistema atual da promiscuidade deve cessar, se se deseja realizar qualquer coisa de útil.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Vitorino Freire (PST-Maranhão), vencendo uma indecisão de quatro mêses, decidiu-se a ingressar na oposição com os seus deputados...

*

...QUE um dos pessedistas mais entusiasmados com a referida decisão do dito Vitorino é o ex-governador Silvestre Péricles, que vem declarando no Tribunal de Contas que é preciso "não fazer qualquer concessão a Getúlio e fiscalizá-lo de tôdas as maneiras"...

*

...QUE os partidários do dito Silvestre estão espalhando que as medidas policiais de proteção adotadas pela policia alagoana quando da chegada ali do ex-governador se destinavam, na verdade, a impedir que o povo se aproximasse do seu "ídolo", mas que, uma vez transposto o aeroporto, a "multidão" rompeu os cordões e então "foi um delírio, uma verdadeira consagração"...

*

...QUE o deputado Rocha Loures (PR-Paraná) estava ontem muito satisfeito mostrando a alguns colegas uma fotografia sua que julgava excelente...

*

...QUE, entretanto, o deputado Amando Fontes (PR-Sergipe), aproximou-se, viu e não gostou, dizendo mesmo ao dito Rocha Loures que a referida fotografia era patibular...

A Opinião do Leitor:

OFERECE-SE

A sra. Rosa Alves da Silva, de 30 anos, independente, recebendo correspondência à rua Santa Catarina, 653 (Sapataria Senhora de Balsemão), em Belo Horizonte, quer empregar-se no Rio. Arrumadeira ou serviços domésticos, declara em sua carta. Apresenta tôdas as carteiras exigidas e tem dinheiro para pagar a sua passagem. Trabalhou no Rio mas, a sua primeira patrôa foi para a Europa e cometeu a maldade de não levá-la para conhecer Paris, o que valorizaria ainda mais os seus serviços.

As reivindicações da sra. Rosa Alves da Silva não são muitas. Apenas determina que a candidata à sua patrôa resida em Copacabana, Ipanema ou Leblon e a familia seja pequena e de tratamento. Não fala em ordenado, mas, há de ser um salário condigno, pois justamente quer dona Rosa vir para o Rio, a fim de melhorar seus rendimentos, de maneira a cobrir as despesas com a própria manutenção e mais a de vários irmãozinhos que arrima.

As sras. interessadas deverão telegrafar para o endereço citado no inicio desta nota até o dia 14, ou, no máximo, até o dia 16 do corrente.

Quanto aos trinta cruzeiros que dona Rosa nos enviou para publicarmos um anúncio, não eram necessários. Uma carta saborosa como essa não precisa de pagamento. Publicaremos o anúncio de graça, tanto mais que, se fosse pago tudo que acima está explanado, o preço seria um pouco mais alto. Como o dinheiro veio, pedimos autorização à missivista para encaminhá-lo, em seu nome, à Fundação Napoleão Laureano, dess'arte lhe dando um fim meritório.

EFEMÉRIDES

9 DE JUNHO

1597 — Morre no Espírito Santo o padre José de Anchieta, o apóstolo do Brasil, a quem a nossa pátria deve os mais assinalados serviços.

1782 — Nasce James Morton, que parte da brilhante oficialidade estrangeira que tão gloriosos serviços prestou ao Brasil, desde a chegada de d. João VI até às lutas pela Independência.

1819 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Lebreton.

1840 — Nasce na Bahia o almirante Custodio José de Melo.

1924 — Morre no Rio de Janeiro o dr. Aurelino Leal, eminente jurista e politico. Foi chefe de Policia do Rio de Janeiro, deputado federal e professor catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

1934 — Morre Medeiros e Albuquerque, escritor, jornalista e politico, membro da Academia Brasileira.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1888
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator-Chefe	[illegible]
Diretor-Superintendente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão
23-1662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Venda de Jornais
43-5514

Venda avulsa ... Cr$ 1,00
Assinaturas:
Anual ... Cr$ 180,00
Semestral ... Cr$ 90,00
Países de Convenção Postal:
Anual ... Cr$ 250,00
Semestral ... Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 828 - 6º and.
Tel. 36-7067

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n. 21, 1º andar, telefones 23-4888 e 23-2783, onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Paridade de Representação Dos Tribunais do Trabalho

J. Antero de Carvalho

De acôrdo com o artigo 122, parágrafo 5.º, da Lei Máxima, "a constituição, investidura, jurisdição, competência, garantias e condições de exercício dos órgãos da Justiça do Trabalho serão assegurados por lei, FICANDO ASSEGURADA A PARIDADE DE REPRESENTAÇÃO DE EMPREGADOS E EMPREGADORES".

Essa paridade já está assegurada por lei na composição dos atuais órgãos da Justiça especializada. A jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal tem entendido que a EVENTUAL ausência de um representante classista à sessão de julgamento do T.S.T, não constitui infringencia daquele preceito da Carta Magna, visto que o entendimento em contrário poria em risco o próprio funcionamento da Justiça do Trabalho, que só teria função judicante quando todos os representantes classistas estivessem presentes. Em abonação cito os seguintes acórdãos: Agr. Instr. n.º 12.964 — D. Justiça de 7-3-950 — pag. 807 (Rel. Ministro RIBEIRO DA COSTA); Agr. Instr. n.º 13.621 — D. Justiça de 27-2-950 — pág. 699 (Rel. Ministro ANIBAL FREIRE); Agr. Instr. n.º 14.398 — Revista do Trib. Sup. Trab., set. e out. de 1950 — pág. 19 (Rel. Ministro LAFAIETE DE ANDRADA); Agr. Instr. n.º 13.871 — Revista do Trib. Sup. Trab., nov. e dez. de 1950 — pág. 36 (Rel. Ministro RIBEIRO DA COSTA); Agr. Instr. n.º 13.918 — D. Justiça de 28-3-951 — pág. 700 (Rel. Ministro ARMANDO PRADO).

Não se confunda paridade de representação com o número de Juizes presentes à sessão. Tal a interpretação do art. 699 da C.L.T. com a redação dada pelo Dec. n.º 9.797, de 9-9-946, segundo o qual "para que possa deliberar deverá o Tribunal Superior, na plenitude de sua composição, reunir, no mínimo, seis de seus juizes além do presidente".

Agora, porém, dois representantes de empregados (Godolina e Antônio Carvalhal) tiveram os seus mandatos extintos pela terminação do período de três anos a que se refere a letra "b" do art. 693 da C.L.T.. Na próxima sessão de 2.ª feira já não poderão comparecer, privando o T.S.T. de tôda a representação de empregados, o que vem quebrar, indiscutivelmente, a paridade estabelecida na Constituição. Enquanto o Sr. Presidente da República não nomear novos representantes ou reconduzir os que já vinham servindo, terá o T.S.T. que paralisar os seus julgamentos, com reais e evidentes prejuizos para as partes e advogados.

Há, porém, uma solução consistente na convocação do Juiz classista do Regional e de seu Suplente. Acontece, porém, que o mandato dêste já se acha também extinto, mas nem assim há óbice intransponivel, pois um Vogal de Junta poderá ser convocado até que o govêrno regularize a situação.

Quanto ao Tribunal Regional, o impedimento provisório do Classista seria sanado pela convocação de Vogal de uma das Juntas, e esta não ficaria desfalcada, porque tem suplente.

Funcionariam, assim, no Superior, o Juiz representante dos empregados do Regional e um dos Vogais de Junta e, mesmo no Regional, um dos Vogais da 1.ª Instancia.

Não haveria nisso nenhuma novidade, pois na Justiça comum alguns dos então primeiros Suplentes de Pretores funcionaram, diversas vezes, como Juizes de Direito, passando por cima da função de Pretor, que era intermediária. (Lembro os casos de EDGARD LIMOEIRO e OLIVEIRA CASTRO).

Não se diga que em caso de vacância não cabe a convocação. Aí está um fato ilustrativo: O Juiz HUGO AULER, no Tribunal de Apelação, no antigo lugar do Ministro NELSON HUNGRIA.

Aí está a sugestão tendente a evitar os prejuizos acima apontados.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 11-6-51

1.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Maria José Arantes x Dragão dos Tecidos.
Francisco Domingos Cordeiro x Florestano H. de Paula.
Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra x Silveria Pereira de Castro. Inquerito.
Paulo de Castilho x Viação Brasil Ltda..
Edgard Francisco de Oliveira x The Rio de Janeiro Flour Mills And Granaries Ltda..
Manoel Fernandes x Construtora L. P. Freitas Ltda..
Joaquim Pereira da Costa x Auto Viação Nacional.
Maria de Lourdes T. Pires x Felisbela da Silva Silvestre.
Valdir Borges da Silva x Café Oliveirense.
Elson de Souza x Grafica Lito-Tecnica S. A..

2.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Joaquim Santos x Fabrica de Moveis Juca.
Marcilio Dias da Conceição x Carnaval no Gelo.
Anizio Paulino x H. J. Moses.
Bernardino José Monteiro x Standard Eletrica.
João Sebastião x Restaurante Estrada de Ferro.
Doralice Vieira da Mota x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.
Domingos Fernandes Pereira x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Braulio Azevedo x Cajuti Ltda..

3.ª JUNTA
Inicio às 9,00 horas:
Narcizo Alves Bezerra x Edificio Santo Afonso.
Soelir B. da Costa x A. P. Vieira Moveis.
Baltazar de Carvalho x Restaurante e Bar Corcovado Ltda..
Felix Ferreira de Lima x Empresa Municipal de Onibus S. A..
Manoel Teixeira x Panificação Zenith Ltda..
Agenor Martins Ferreira e outros x Cia. Usinas Nacionais S. A..
Eladis Coelho Amorim x A. J. Silva Parteira.
Edir Teixeira x Panificação São Francisco.
Dircéa dos Santos x Fabrica de Balas Paulista.
Manoel Joaquim Pinheiro x Jaderico Machado Ltda..
Edmundo de Oliveira Paulo x Irmãos Bitencourt & Cia. Antonio Lopes Gaspar x "O Globo".

4.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Almir Fernandes da Silva x Standard Eletrica S. A..
João Alecrim x Churrascaria Lindo Parque.
Estelio Lami de Oliveira x Industrias Nacional de Calçados Ltda..
Anstail da Silva x Cia. de Carris, LFRJ Ltda..
Francisco Galaso e outro x Nogueira & Angelo.
Deodato Santos x Cia. de Carris, LFRJ Ltda.
Armindo Malta x Cia. de Carris, LFRJ Ltda..
Antonio Duarte Ines x Cia. de Carris, LFRJ Ltda..
José Wilson de Araujo x Nogueira, Vieira & Cia. Ltda..
Cia. Fiação e Tecidos Industrial x Rubens Teixeira Pinto. Inquerito.

5.ª JUNTA
Inicio às 14,00 horas:
Jorge Ramos de Carvalho x Cia. de Carris, LFRJ Ltda..
Alvaro P. dos Santos x Padaria Flor da Cidade.
Jacir Pires de Oliveira x Estrada de Ferro Leopoldina.
Dolino Morais da Silva x Massa Falida de Albuquerque Pugnaloni & Cia. Ltda..
João Batista Vaz x Cia. Cimac do Brasil.
Antonio Joaquim da Silva x Calçados São Paulo Ltda..
José Mauricio da Costa x Viação Carioca Ltda..
Renato B. Rohl x Cia. Brasileira de Material Eletrico.
Cicero Torres x Linha Aérea Transcontinental Brasileira.

6.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Lino de Andrade x Antonio Duarte.
Dilermando Estrela da Silva x Banco Boavista S. A..
Maria Cesar x Cooperativa de Trabalho "Lavanderia".
Pompeu Roberto de Azevedo x Estrada de Ferro Leopoldina.
José Alves da Silva x Geo-Tecnica Ltda..
Noé Marques Mayal x Lloyd Brasileiro.
Mateus Nunes de Carvalho x Vermorel & Cia. Ltda..
Aldis Manoel de Souza x Fundação da Casa Popular.
João Guimarães Junior x Sociedade Editora "O Observador".

7.ª JUNTA
Inicio às 13,30 horas:
Luiz Samuel Labrea x Abraham Geker x Manoel Fernandes x Construtora L. P. Freitas Ltda..
José Guilherme Nascimento x Padaria e Confeitaria Monte Castelo.
João Vieira da Silva x Cia. de Carris, LFRJ Ltda..
José Alfredo Neves x Panificadora Brasileira Ltda..
Miguel Ferreira Matos e outros x Rache & Cia. Ltda..
Angelino Lima e Mendes x F. Lemos & Arribada.
Newton Ferreira de Miranda x C. Mendes Junior.
Fernando Vitor da Silva x Empresa Municipal de Onibus S. A..
Dorner Casal x Casa Silva Comestiveis Ltda..
Isaac Dayan x Casa Gomes Freire de Tecidos Ltda..

8.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Manoel Pinto Santos x Cia. Eletro Radio Universal.
René da Silva Fernandes x Panair do Brasil S. A..
Manoel Luiz de Carvalho x Cavalcanti Junqueira S. A..
Alberto Antunes x Shell Mex Brasil Ltda..
José Carlos da Silva x Oliveira & Rua Ltda..
Custodio Godinho Filho x Cavalcanti Junqueira S. A..
Otavio Coelho dos Santos x Panificação Aradia Ltda..
Aires Martins Sales e outros x Estrada de Ferro Leopoldina.
Claudio de Oliveira e outros x Estrada de Ferro Leopoldina.
Dora Vivacqua x Antonio Medeiros.
Geraldo Viana da Silva x Restaurante Al Papagaio.

9.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Cecil B. Borer x Colegio Franklin D. Roosevelt.
Sergio Antonio da Silva x Cia. Construtora Capua & Capua S. A..
Antonio Ramos x Cia. Serviços de Engenharia S. A..
Geraldo Antonio dos Reis x Cia. Serviços de Engenharia S. A..
Jaime Delamare Paiva x "O Globo".
Valdemiro Conceição x Auto Viação Nacional S. A..
Dimpino Lessa de Marins e outros x Estrada de Ferro Leopoldina.
Ademar Ferreira Vidal x L. Figueiredo S. A..
João Paulino Monteiro x Cia. Luz Stearica.
Carlos Marques Vieira x Paulo Geraldo Milliet.
Esther Monteiro Barbosa x Estrada de Ferro Leopoldina.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de julgamentos para o dia 13:

Relator: Homero Prates. — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 419-51 (2.ª JSJ) — Recorrente: C. André & Cia. Ltda. — Recorrido: Severino Gabriel Moreira.

Relator: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 462-51 (7.ª JCJ) — Agravante: Escola Técnica de Comércio do Instituto Marques — Agravado: Atanagildo Teodoro de Moura.

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n.º TRT 481-51 (Comarca de São João da Barra) — Recorrente: Sociedade Comercial e Navegação Ltda. — Recorrido: Sebastião Pereira Rodrigues.

Relator: Homério Prates — Revisor Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 518-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Divisão de Madeira Standard Limitada — Recorrido: Antonio da Silva.

Relator: Homéro Pretes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 522-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Valter da Silva Costa — Recorrido: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Relator: Homério Prates — Revisor Oscar Fontenelle — Processo N.º TRT 55-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: José Alves da Mota — Recorrido: Padaria e Confeitaria Verdun.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Homério Prates — Processo n.º TRT 555-51 — (9.ª JCJ) — Recorrente: Brandão Magalhães & Cia. Ltda. — Recorrido: Francisco Martins Pacheco.

Relator: Homéro Prates — Revisor Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 557-51 (2.ª JCJ) — Recorrente: Viação Glória (F. Alves & Cruz Ltda.) — Recorrido: Pedro Cabral Cavalcanti.

Relator: Moura Barcellos — Revisor: Homério Prates — Processo n.º TRT 561-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: M. Barreiros (Na pessoa de Herminia Barreiros inventariante do Espólio) — Recorrido: Euzébio Reis e outros.

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n.º TRT 564-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Eupino Lopes de Aguiar.

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n.º TRT 565-51 (7.ª JCJ) — Recorrentes: Charles George Marot e Cia. Francêsa de Navegação Reunidas — Recorridos: Os mesmos.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Homero Prates — Processo n.º TRT 566-51 (5.ª JCJ) — Recorrente: Cia. Progresso Industrial do Brasil — Fábrica Bangu — Recorrido: Gutemberg de Freitas Braga.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Homéro Prates — Processo n.º TRT 567-51 (5.ª JCJ) — Recorrente: Valter Goldschimidt & Cia. Ltda. — Recorrido: Jorge Francisco Paiva.

Relator: Homéro Prates — Revisor Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 587-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: Francisco Italiano Favorito — Recorrido: Clube Militar.

Aumento de Salários Para os Aeroviários

A assembléia geral do Sindicato Nacional dos Aeroviarios aprovou a reivindicação de aumento de salarios e designou os srs. Joselito Leal de Almeida, Francisco de Assis Castro, Valdetaro de Oliveira, Joaquim Machado, Raimundo Nonato Coelho de Miranda e Anatole Sampaio para, em comissão, entrarem em entendimentos com as empresas aeronauticas.

Será Elevado Para 300 Milhões o Capital da Refinaria União

O sr. Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Catete, a diretoria da Refinaria e Exploração de Petróleo "União, S.A.", que lhe prestou uma homenagem, por motivo de seu interêsse pelo petróleo nacional.

O sr. Alberto Soares Sampaio, presidente da Refinaria, fêz um histórico da emprêsa, informando ao presidente que o capital inicial de 70 milhões de cruzeiros já está integralizado, tendo sido feito o primeiro pagamento em dólares e que em julho próximo será lançada à subscrição popular metade da elevação do capital, que passará para 300 milhões de cruzeiros.

Agradecimentos do Presidente da República Italiana

O presidente recebeu do sr. Luigi Eivandi, presidente da Republica Italiana, o seguinte telegrama:

"Vivamnte agradecido pelos votos apresentados por ocasião da data nacional do meu país, retribuo as felicitações enviadas, em nome do povo italiano e no meu proprio. (a.) — Luigi Einaudi".

Importadores de Pinho do Brasil

Ocupa a madeira de pinho o quarto lugar no cômputo do valor das nossas exportações, posição que vem mantendo desde 1947. Acima dela estão somente o café em grão, o algodão em rama e o cacau em amêndoas. De 1944 a 1946 esteve em terceiro lugar, superando o cacau. Segundo os dados do I.N.P., os principais paises compradores dessa madeira, em 1950, foram (1.000 m3): Argentina, 400,6; Grã-Bretanha, 161,4; Estados Unidos da América, 102,2; Uruguai, 70,9; União Sul-Africana, 70,8. Note-se que a Grã-Bretanha e os EE.UU. receberam, em 1949, 7,6 e 4,6 mil metros cúbicos, respectivamente, só sendo possivel aumentar as vendas no ano passado graças às operações vinculadas.

Uso do Motociclo na Itália

Existiam na Itália, em fins de 1949, segundo apuração feita nessa época, 120.808 bicicletas com motor, 160.742 "motoscooters" e 242.395 motocicletas. Dados que o "Boletim" do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Roma divulga assinalam que, até outubro de 1950, os veiculos dessa natureza em uso aumentaram de .... 165.000, no caso dos "motoscooters", 75.000 bicicletas motorizadas e 10.000 motocicletas. Esses aumentos decorreram da expansão da respectiva indústria produtora, cuja produção foi estimada em 800.000 unidades, em 1950. A previsão, para as três categorias de veiculos, era de aumentos correspondentes a 56, 103 e 4 por cento, respectivamente, em confronto com os dados do ano anterior.

Aguardará a Decisão do Judiciário

UMA NOTA DA COMISSÃO DIRETORA DA CAMARA MUNICIPAL SOBRE A REFORMA DE SUA SECRETARIA

O presidente da Câmara Municipal, em nome da Comissão Diretora, distribuiu uma nota oficial, esclarecendo a posição daquela assembléia em relação à reforma da sua Secretaria.

Declara que, estando entregue desde o ano passado ao Judiciario a solução do caso, a Câmara Municipal resolveu aguardar a decisão daquele poder, porque ficaria livre da increpação de estar agindo precipitada ou facciosamente.

Afirma ainda que o Judiciario poderá julgar ilegal a reforma, e nesse caso, a resolução não prevalecerá; ou julgar legal ao ato da legislatura passada e aí é que a Câmara deverá espontaneamente decidir se manterá ou não o mesmo.

Diz que essa atitude é a mais acertada que poderia adotar, sob pena de vir a ser acusada de intrometer-se numa causa sub-judice e não poderia a Câmara estar voltando continuamente a deliberar sobre o mesmo assunto, contra o que estabelece expressamente o Regimento Interno, apenas para atender a atitudes que nada constroem, somente perturbam".

JUSTIÇA MILITAR

O ASSASSINO DE "TROMBONE" PEDIU "HABEAS-CORPUS" AO S.T.M.

Pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde, impetrou ontem ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus", em seu próprio favor, Jacir de Araujo, da Policia Militar do D. Federal, que alega achar-se ilegalmente preso no xadrez do 7º Regimento de Cavalaria.

O paciente encontra-se preso em flagrante desde maio último, por ter, reagindo a uma agressão a punhal, detonado a arma que trazia em seu poder contra o civil cognominado "Trombone", causando-lhe a morte.

A medida requerida tomou o nº 24.769 e foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro, que a relatará perante aquele alto Tribunal.

PROMOTOR NO H.C.E.

Baixou extraordinariamente ao Hospital Central do Exército o dr. Amador Cisneiros do Amaral, promotor da 1ª Auditoria de Guerra da 1ª R.M.. Em consequência, foi convocado o seu substituto, dr. Gilberto Torres, que já entrou em exercicio.

EM EXERCICIO O PROMOTOR GERSON CORDEIRO

Para funcionar na Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal, foi convocado o promotor substituto, dr. Gerson Cordeiro, que já entrou em exercicio.

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria, os processos de Plácido Bruno da Cunha, do marinheiro da Base Naval de Natal; de Conçalo Modesto da Silva, marinheiro; e de Manuel da Silva Aguiar, taifeiro de 2ª classe, todos condenados por crime de deserção; recurso criminal de Antônio Eugênio dos Santos, do 1º R.I. de Artilharia Anti-Aérea, condenado por crime de deserção; de José Fragoso Rangel e Pedro Jesus Parada, ambos da Cia. de Manutenção Leve da 1ª D.I.E., solicitando prescrição da sentença condenatória; recurso criminal impetrado em favor do 3º sargento José Batista de Araujo, do 1º R.C.M., desta capital, solicitando prescrição de condenação; recurso criminal impetrado em favor de Osias Marcelino Vaz, soldado do 1º Reg. de Artilharia Anti-Aérea, solicitando prescrição de condenação; recurso criminal impetrado em favor dos réus Miguel dos Santos, soldado da Cia. Extra da Escola Militar e Gelson Guimarães, soldado do Reg. Sampaio, solicitando prescrição de pena.

FÔRO

Quem Manda é a Constituição

OTHON RIBAS

Augusto Simões impetrou contra a Alfandega um mandado de segurança, porque sua bagagem foi apreendida ao chegar ao Brasil.

Resolveu êsse cidadão português emigrar para o Brasil, liquidou seus haveres, e como não pudesse trazer dinheiro, o que é proibido pela ditadura salazarista, comprou bens moveis e os trouxe.

Chegando aqui, porém, foi a sua bagagem apreendida por não ter o passageiro licença prévia.

Invocando o artigo 142 da Constituição que dispõe: "Em tempo de paz qualquer cidadão poderá com os seus bens entrar no território nacional nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei".

A Alfandega opôs ao pedido os argumentos habituais: "que o preceito constitucional do art. 142 não tem cabimento ao caso", que a lei de licença prévia apenas isenta de mora "os artigos trazidos do exterior por passageiros e que forem classificados como bagagem pela legislação em vigor", que o impetrante "pretendeu desembarcar como bagagem a quantidade de mercadoria que consta da longa relação..." A União contestando sustentou que a aplicação do preceito constitucional seria a porta aberta a "qualquer um", que assim a "imigração seria livre, sem freios", e que a "economia nacional teria sido solapada", etc....

O juiz, dr. Orlando Mendonça, concedendo o mandado, observou: "A licença prévia de importação foi instituida para a poupança de divisas e para a proteção da indústria nacional. A mercadoria apreendida não foi adquirida pela nossa moeda nem sua importação se subordina a dispêndio de divisas — o impetrante adquiriu-a com dinheiro português — dinheiro que êle não pôde transferir para o nosso país sem novo domicilio — e não pôde pela mesma razão de interêsse nacional que nos obrigou a instituir o regime de licença prévia de importação. Ora, sendo a finalidade da licença prévia de importação, economizar divisas — evidente se torna que, nos casos de imigração, não há como se cogitar de tal economia, pois as riquezas são trazidas para o nosso País, em detrimento da economia estrangeira. Êste Juizo considera que, para a economia brasileira, ideal seria que todos os imigrantes trouxessem avultados bens consigo, para que aqui pudessem ser usados e gozados com o enriquecimento da nossa economia interna — entendimento êste que repele a exigência da licença prévia de importação dos bens de imigrantes".

Sem dúvida, é isso mesmo. Quem manda, afinal, é a Constituição.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

ORDEM DO DIA para a sessão de quarta-feira, 13 de junho de 1951.

APELAÇÃO CRIMINAL: — N.º .. 1.452 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa. — Apelante: Justiça Pública. — Apelado: Manoel Peres Perlane.

MANDADO DE SEGURANÇA: — N.º 1.103 — Distrito Federal (EMBARGOS) — Relator: Edgard Costa. — Revisor: o sr. ministro Lafayete de Andrada. — Embargantes: Mariode Faro Orlando e Edgard de Paula Oliveira. — Embargada: a União Federal.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO: — N.º 1.919 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Juizo da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal. — Suscitado: Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel. — N.º 1.920 — Minas Gerais — Relator: Edgard Costa. — Suscitante: Juizo de Direito da Comarca de Ibiracj. — Suscitado: Juizo de Direito da Comarca de Franca.

SENTENÇA ESTRANGEIRA: — N.º 1.237 — França — Relator: Edgard Costa. — Revisor: Lafayete de Andrada — Requerente: Yara Grimard.

RECURSO EXTRAORDINARIO: — N.º 18.309 — Bahia — (AGRAVO DO ART. 147 DO REGIMENTO) — Relator: Lafayete de Andrada. — Agravante: Alcides de Souza Casé. N.º 9.715 — São Paulo — (AGRAVO DO ART. 47 DO REGIMENTO INTERNO). — Relator: o sr. Ministro Rocha Lagoa. — Agravante: Banco do Estado de São Paulo S.A.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO

Examina a Federação Das Indústrias o Imposto de Renda

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Vai ser promovido um entendimento com o ministro Horácio Lafer, a fim de que se faça sentir às duas casas do Congresso a conveniência de imprimir um caráter harmonico e sistemático aos estudos sôbre o imposto de renda, tendo em vista a existência da comissão criada pelo ministro da Fazenda, já em função, para estudar a reforma da legislação daquele imposto.

Essa foi a decisão da reunião conjunta das diretorias da Federação das Industrias e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que examinaram detidamente os diversos projetos de lei, ora em curso no Congresso, que visam a reforma de dispositivos do atual regulamento do imposto de renda.

Foram estudados os projetos de lei do sr. Herbert Levy, que criam um adicional de 15% sôbre as taxas cedulares vigentes, para amparo aos municípios do interior; e que eleva para 40 mil cruzeiros anuais o mínimo de subsistência isento, atualmente fixado em 24 mil cruzeiros.

Foram analisados também os projetos dos srs. Freitas e Castro, Antonio Feliciano e Aliomar Baleeiro.

Trataram as duas diretorias ainda do equilibrio orçamentário. O sr. Silvio Brand Corrêa disse que deveria recorrer-se com mais frequência às taxas alfandegárias, para atender às necessidades do equilibrio orçamentário, não se prejudicando assim o crescimento natural de nossa economia.

O sr. Brand Corrêa mostrou-se contrário a qualquer aumento das taxas do imposto de renda, tendo sido apoiado pelo sr. Alberto Traldi, de Jundiaí.

Assuntos Econômicos e Financeiros da França com o Brasil

Pela portaria ministerial n. 191, de 26 de janeiro último, foi designada a comissão que deveria incumbir-se de complementar e consolidar as providências de que trata o Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro, de 8 de março de 1946, revalidado pelo de 8 de março de 1948.

Agora, o ministro da Fazenda, atendendo ao que solicitou o titular da pasta das Relações Exteriores, baixou a portaria n. 356, de 5-6-1951, na qual são atribuidos àquela Comissão mais os seguintes assuntos, arrolados pela representação francesa, incumbida de regularizar questões financeiras e econômicas com o Brasil:

—Port of Pará;
—Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais;
—Débito do Estado da Paraiba por fornecimento de material feito pela Cia. Pontá Mousson.
—Débito do Estado do Paraná junto à Banque Privée.

O Orçamento Brasileiro

O orçamento federal do Brasil para 1952 fixa a despesa em 23,2 bilhões de cruzeiros e estima a receita em igual quantia. Em 1950 as despesas elevaram-se a 23,6 bilhões e a receita foi de 19,2 bilhões. Observa-se que, enquanto o govêrno prevê um aumento de 20 por cento na receita, conserva a previsão da despesa no mesmo nivel do ano passado. A fiel execução de tal orçamento terá um duplo efeito deflacionário, pois ao mesmo tempo que restringirá as emissões de papel-moeda, à vista do saldo positivo, reduzirá substancialmente o montante dos investimentos públicos. Só o aumento das inversões privadas poderá manter o nivel atual de emprêgo no país.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,60 94	8,47 00
Peso argentino	1,32 48	1,29 80
Franco suiço	4,34 81	4,29 47
Libra	52,41 80	51,40 40
Franco francês	0,05 36	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 62
Portugal	0,65 72
Belgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Urugual	8,76 81

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos muito reduzidos nos títulos em evidência, não se registrando vendas senão em escala acanhada.

Nenhum dos valores apresentaram
Nenhum dos valores apresentou alteração de preços, tudo aliás como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices Gerais	
310 D. Emis. pt.	715,00
Obrigações:	
24 T. Nac. 1930	900,00
174 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
50 Idem	772,00
15 Idem Cr$ 5.000,00	3.860,00
2 Idem	3.870,00
23 Idem	3.880,00
Estaduais: — Apls.:	
70 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	630,00
50 Minas 1.ª Série	170,00
33 Idem 3.ª Série	145,00
68 Idem	148,00
30 Rod. E. Rio	565,00
2 S. Paulo	207,00
120 Idem Uniform.	918,00
63 Idem	920,00
Municipais do Distrito Federal:	
35 Emp.1914 pt.	180,00
625 Emp. 1931	162,00
Municipais dos Estados:	
50 Niteroi 8%	170,00
Bancos: — Ações:	
20 Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100,00	130,00
15 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	400,00
Companhias:	
4 Agro-Pecuária Santa Helena Cr$ 1.000,00	1.000,00
555 Editorial Labor do Brasil Cr$ 1.000,00	1.000,00
110 Atlântida Emprêsa Cinematográfica do Brasil de Cr$ 100,00	50,00
50 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	200,00
10 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00
174 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.510,00
4 Idem Cr$ 200,00 Antigas	500,00
2 Idem	510,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200,00	170,00
Debentures:	
33 Bco. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 8%	190,00
L. Hipotecárias:	
10 Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00 7%	800,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se alta de um cruzeiros nos preços. A comissão de preços sorteada passou a cotar o tipo 7, a Cr$ 181,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	183,40
Tipo 4	182,80
Tipo 5	182,20
Tipo 6	181,60
Tipo 7	181,00
Tipo 8	180,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,00; Idem Cr$ 19,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	7.610
Leopoldina	2.729
Reg. Espirito Santo	3.020
Central	1.998
TOTAL	15.357
Desde o 1.º do mês	76.466
De 1.º de julho	4.348.451
Idem ano passado	4.426.534
Café ent. p. caminhão desde 1.º de julho	2.050.595
Embarques:	
Europa	7.323
TOTAL	7.323
Desde o 1.º do mês	59.409
De 1.º de julho	4.044.184
Idem ano passado	4.018.277
Existência	596.551
Café revertido	
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	68.156

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)
Contrato "A"
ABERTURA

	Venda	Comp.
Junho	183,50	183,20
Julho	174,20	137,80
Agosto	171,70	169,90
Setembro	171,10	170,70
Outubro	171,20	170,50
Novembro	170,20	169,80

Vendas 9.500 sacas. Mercado — firme.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

FECHAMENTO

Meses:	Venda	Comp.
Junho	184,30	183,20
Julho	174,70	174,70
Agosto	[illegible]	171,00
Setembro	171,80	171,00
Outubro	171,80	170,60
Novembro	170,20	169,80

Vendas 6.500 sacas. — Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.577 sacas, sendo 130 de Pernambuco; 3.981 de Maceió e 5.466 do Estado do Rio. Saidas 8.463. Existência 162.527 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.569 fardos, sendo 109 de São Paulo; 316 de Pernambuco e 1.144 de Cabedelo. Saidas 1.159. Existência 10.529 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	341,00	346,00
Seridó (tipo 4)	341,00	343,00
Sertões (tipo 5)	325,00	327,00
Sertões (tipo 3)	325,00	327,00
Sertões (tipo 5)	312,00	314,00
Ceará (tipo 3)	324,00	324,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	290,00	295,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Seridó (tipo 3)	346,00	348,00
Farinha sacas	—	400
Milho sacas	942	200
Banha sacas	200	500
Feijão sacas	1.774	1.100
Açúcar sacas	35.250	1.600
Charque fardos	1.190	50
Arroz sacas	3.714	1.400
Cebola, volumes	1.050	—

CAFE'
Em Santos

Santos, 8
Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	193,50	194,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Tipo 5 duro	182,50	182,50
Posição	Calmo	Calmo
Entradas	6.919	6.171
Embarques	15.000	24.990
Existência	1.648.351	1.642.256
Saidas	6.913	24.640

Contrato "B"
Santos, 8

	Abert.	Fech.
Junho	186,90	186,90
Julho	187,90	187,90
Setembro	188,90	188,90
Dezembro	188,70	188,70
Janeiro 1952	188,80	188,80
Março	188,80	188,80
Maio	188,50	188,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Junho	198,40	198,40
Julho	198,00	197,90
Setembro	199,00	198,90
Dezembro	199,20	199,00
Janeiro 1952	199,90	199,60
Março	199,90	199,50
Maio	199,40	198,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 166,10 por 10 quilos.
Mercado — Fraco.
No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 8
Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,50
Setembro	N-C	51,50
Dezembro	N-C	50,35
Março 1952	N-C	49,40
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 20 pontos.
— Vendas nada.

Contrato "S"
Estritamente Mole:

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	53,00	53,00
Setembro	52,05	52,01
Dezembro	51,10	50,88
Março 1952	49,85	49,89
Maio	N-C	49,05

— Na abertura — Estavel, com alta de 9 a 35 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 13 a 25 pontos.
— Vendas 29.250 sacas.

DISPONIVEL
Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	53,75	53,75
N. 4	53,50	53,50
Estritamente mole:		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	53,75	53,75

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 8
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Mercado — Estavel.		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	6.610.495	6.610.495
Exportação	9.530	20.501
Existência	961.234	972.764
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	395,00
Tipo 5, Comp.	410,00	415,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	577	—
Desde 1 de Setembro	326.347	327.770
Exportação	740	544
Existência	85.681	81.444
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 8

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	N-C	333,30
Julho	335,00	334,50
Outubro	333,00	339,50
Dezembro	333,50	330,50
Janeiro 1952	333,00	333,30
Março	334,00	331,50
Maio	305,00	298,00
Vendas	4.500	80.000
Mercado	Estavel	Calmo

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3		Nominal
3½	358,00	360,00
4	355,00	357,00
4½	345,00	347,00
5	336,00	338,00
5½	327,00	329,00
6	320,00	322,00
6½	315,00	317,00
7	312,00	314,00
8	308,00	310,00
9	306,00	308,00

EM NOVA YORK

Nova York, 8

Para entregas:	Abert.	Fech.
Julho	44,55	44,28
Outubro	37,46	37,42
Dezembro	37,08	37,14
Março 1952	37,00	37,10
Maio	36,97	36,95
Julho	36,55	36,58
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Mercado acessivel, com baixa de 5 a 15 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 42 pontos.

CACAU

Nova York, 8

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	36,70	36,78
Setembro	36,25	36,35
Dezembro	35,20	35,35
Março 1952	33,75	34,08
Maio	33,45	33,74

— Na abertura — Estavel, alta de 5 a 6 e baixa de 15 a 17 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 8 a 20 pontos.
— Vendas 102 contratos.

TRIGO

Chicago, 8
Fechamento

	Hoje	Ant.
Julho	2,37 00	2,38 50
Setembro	2,39 62	2,41 50

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 8		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 00	$ 2,80 00
Idem venda	$ 2,80 12	$ 2,80 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 93,43	c 93,43
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,25	c 7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 46,00/46,50	c 46,62/46,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 23,03	c 23,04
Idem, venda	c 23,04	c 23,05
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c 19,36	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem, venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 50	c 1,98,50
Idem, venda	c 1,96 75	c 1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,25	c 26,25
Idem, venda	c 26,28	c 26,28
Londres, 8	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	$ 2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 6,72	$ 6,72
s/ Canadá £	P 2,99 50/2,99 75	P 3,99 25/2 99 50
s/ Berna £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl 10,63/10,65	Fl 10,63/10,63
s/ Paris £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 18,00 nom.	L 18,00 nom.
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Oslo £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc 80,35/80,65	Esc 80,35/80,65
Buenos Aires, 8	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ venda	p 39,76	p 39,76
s/ Londres, à vista por £ compra	p 39,70	p 39,70
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p 1.420,00	p 1.420,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p 1.419,00	p 1.419,00
Montevidéu, 8	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 5,74	p 5,74
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 5,68	p 5,68
s/ N. York, à vista p $100, t/ compra	p 213,00	p 213,00
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p 214,00	p 214,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 8
TITULOS BRASILEIROS — COMPRADORES PLANO "B"

	hoje a.p.m.	Anterior a.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- [illegible] 0	49-.0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	38- 0- 0	38- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co., Pret.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	6-10- 0	6-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinárias	126-10- 0	126-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 6	0- 4- 6
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 6	2-13- 4
Leopold Railway Co. 6½% 1935	140-15- 0	140-15- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-16- 0	2-16- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 6- 3	3- 2-10
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-14- 0	0-14- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	65-12- 6	65-10- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	88-15- 0	88-10- 0
Shell Transport Trading	4- 6-10	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	2- 3- 0	2- 3- 0
Royal Dutch Petroleum	28- 7- 6	28- 7- 6

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Baissevain	Capetown	Buenos Aires	9	43-3293
Bandeirante	Oslo	Pôrto Alegre	9	23-0463
Brasil Star	Buenos Aires	Londres	9	42-4156
Itanagé	Pôrto Alegre	——	9	43-3424
Três de Outubro	Caravelas	——	9	23-3758
Itatinga	Recife	——	9	43-3424
Argentina Star	Londres	Buenos Aires	9	42-4156
Nevada	Compenhague	Buenos Aires	9	23-3150
Rio Solimões	——	Pôrto Alegre	10	23-3758

Crédito Cooperativista

Além do empréstimo de 100 milhões de cruzeiros, concedido à Caixa de Crédito Cooperativo, foi criada na Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, uma seção de de crédito cooperativista, diretamente subordinada à gerência.

Nomeações no IAPI

O ministro do Trabalho autorizou a nomeação do sr. Flávio Barroso, para procurador geral do Instituto dos Industriários, e a do sr. Enio Terra Lopes, para assistente da Presidência do mesmo Instituto.

DURANTE UM "PARTY"

Num "party" vemos a senhora Alberto de Faria Filho em companhia do senhor Carlos Eduardo de Souza Campos. (Foto Rev. SOMBRA)

PRIMEIRO PLANO

UM VIDRACEIRO, amigo nosso, depois de executar um serviço numa casa, recebeu uma nota de mil cruzeiros, foi ao botequim da esquina comprar cigarros, mas o português, de mãos bofes, não quis trocar o dinheiro e o tratou com a maior hostilidade.

— Aí está o bilheteiro. Por que não compras um bilhete? Podes tirar a sorte grande. Êle está cheio de trôco.

Louco de vontade de fumar, o vidraceiro comprou um pedaço de bilhete e ganhou duzentos mil cruzeiros.

• • •

IMENSAMENTE FELIZ é o poeta moço de quem ouvimos ontem a seguinte frase: "Vou escrever um livro novo. Ultimamente, tenho sentido falta de boa poesia. Eu a farei!"

• • •

CONHECEMOS em uma cidade do interior de Minas Gerais um pobre homem, funileiro de profissão, que tirou vinte e cinco mil cruzeiros. Quando lhe pagaram, o agente perguntou-lhe:

— Que o sr. vai fazer agora?

— Vou ao botequim do Juca comer um queijo inteiro.

• • •

A COZINHEIRA que contratamos recentemente bate todos os recordes de boemia culinária. Um dia o almoço sai às 10 horas, no outro dia sai às 2.

Disse-me ela, com um sorriso cativante, que não suporta horário, nem eu.

• • •

ALGUMAS CONCLUSÕES do escritor Ramon Gomez de la Serna:

"Assim como existe protetores dos animais, sou eu o protetor das coisas, e, particularmente, da cruz vermelha das chaminés".

"Tenho como um dos momentos épicos de minha vida a parte em que, como um trovador descobrindo cavaleiros feridos pela espada do destino, encontrei no chão de uma rua uma chaminé...

Lembro-me com emoção dessa espécie de guerreiros caídos que levei para casa".

— "O monóculo lhe obriga a dar à vida uma atenção mais humorística. Mantendo esticado algum de meus nervos, dele conclama todo o meu ser à vigilância..."

"Quando chego à passagem mais importante de meus livros, eu me armo dêsse circulo como de um misterioso cezamo que deve abrir para mim o mistério de desvendar o gênio".

— "Estudei advocacia. Nunca fiz nenhuma defesa. Mas consegui me fotografar de toga. Esta magnífica fotografia tem uma dedicatória a mim mesmo: A Ramon, que teve a lamentavel idéia de se fazer fotografar com essa roupa".

M. C.

MANIA ESCREVE:

NA COZINHA EU NÃO ENTRO!

O pobre Durval levou anos para encontrar a moça digna de ser a esposa dele. Escolhendo, ficou maduro, grisalho e cheio de hábitos. Mas enfim, encontrou aquela que merecia partilhar os últimos anos de vida que lhe restavam.

Uma vez encontrada a senhora Durval, houve o casório com a discrição que o matrimônio de dois hiperbalzaqueanos exigia.

A senhora Durval, apenas casada há dois meses, deu um susto no marido. O casal ficou sem empregada e para surpreza do Durval, não havia jantar certa noite, quando voltou do trabalho. Ingenuaemnte êle perguntou à mulher: "que houve, querida "tal", (não sei o nome dela" você está doente e não poude preparar a comida para nós?" Ela, arrogante, respondeu: "estou bem, mas na cozinha eu não entro". Pegou o jornal e se espreguiçou numa poltrona.

"A senhora vê", me escreve o Durval, faminto e desiludido. Evitei casar-me com uma dessas mocinhas que não querem fazer nada e afinal, a minha mulher é igual a elas".

Engano seu, meu amigo. Ela não é igual às outras. O senhor é que não sabe interpretar as mulheres. A sua "madame" não quer entrar na cozinha, pois então, transporte o fogão para a sala, e ponha-o ao lado da poltrona onde ela se espreguiça. Quem sabe ela não tem complexo de cozinheira?

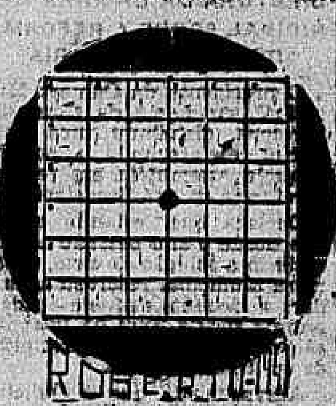
Se não der certo este método, minhas condolências, pois não lhe invejo a sorte! Mulher velha e preguiçosa é muita desgraça junta.

Passatempo

Direção de RONEGA. Do Circulo Enigmistico Carioca.

PALAVRAS CRUZADAS

De Roberto — Rio.



Conceitos: — HORIZONTAIS — VERTICAIS: — 1 — Documento passado por autoridade a favor de alguém. 2 — Do antigo reino de Leão, na Espanha. 3 — Série de tons rapidamente executados. 4 — Revolver, misturar (Liquidos). 5 — Baixo. 6 — Orelha humanas (Botânica).

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS e VERTICAIS: Hamlet; Manche, Lucros. Echo. Theses. Auch.

Dicionários consultados. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Toda correspondência e colaboração deverá ser dirigida a RONEGA: — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas. 1930. — D. F.

NOTA: Estas palavras cruzadas foram gentilmente cedidas pelo nosso colega Dinaldo Alecrim. Diretor da Coluna de Edipos do "Correio da Manhã". Ao autor os nosso reconhecimentos, e aguardamos sempre a sua colaboração.

Excursão a Petrópolis

Estão ainda abertas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, as inscrições para a excursão de funcionários civis ao Hotel "Sitio Taquara", colônia de férias do funcionalismo, em Petrópolis, programada para o dia 16.

Haverá no hotel uma festa tipica de S. Antonio, além de uma visita aos lotes ali à venda para servidores públicos e um passeio a Petrópolis.

Os interessados pagarão, no ato da inscrição, 120 cruzeiros para as despesas da excursão.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

O comércio de Paris colabora ativamente nos empreendimentos artisticos da grande cidade, tornando-se às vezes, as vitrinas de suas lojas tão atraentes como os museus e as galerias que vendem quadros ou estátuas.

Segundo informa um despacho do S.F.I., não somente os monumentos artisticos que fazem a glória da capital, neste ano de seu bimilenário, terão iluminação especial; graças à iniciativa da Federação do Alto Comércio de Paris, o centro da cidade será igualmente transformado,

Durante várias semanas serão verdadeiros museus. Cada vitrina mostrará aos turistas, vindos de todos os continentes, um aspecto da história da cidade.

Na avenida da Opera será apresentado um retrospecto da "Locomoção de 1875 aos nossos dias"; a rua Saint Honoré ilustrará o tema "mil anos de História". A avenida dos Campos Eliseos, por sua vez, será dedicada ao Segundo Império, enquanto no Fanbourg Saint-Honoré todas as vitrinas apresentarão um "decor" Luiz XVI. A Place Vendôme, incomparavel como solução arquitetônica, tratará das "luzes e flores".

O que torna o comércio francês de luxo um dos fatores autênticos da civilização de seu país é êsse empenho em apresentar o melhor, no sentido da qualidade, ficando ao mesmo tempo fiel aos principios e tradições de bom gosto e de valor artistico, caracteristicas do gênio de seu povo.

• • •

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 6.º concerto do ano. Será regida pelo maestro Manuel Rosenthal. E apresentará a pianista Jacqueline Potier que acaba de chegar de Paris, devendo executar, como solista, o "Concerto Para Piano e Orquestra", de Ravel. Do programa constam ainda a "Fête Polonaise", de Chabrier, a "abertura "Benvenuto Cellini", de Berlioz e a "Sinfonia em Ré Menor", de Cesar Franck.

Programa atraente, como se vê, pelos números que apresenta, pouco tocados aqui. Resta saber si a pianista chegou a tempo de fazer ensaios com a orquestra.

O BALLET HINDU' NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Já estão à venda os ingressos para o Ballet Hindú e Rubinstein. O Ballet Hindú "Mrinalini SaraBhai" dará um único espetáculo no dia 20 às 21 horas no Teatro Municipal, onde deverão ser apresentados os "tickets nº 7. Mrinalini Sarabhai, criadora do ballet, interpretará as danças antigas, assim como as modernas. Descendente de uma nobre familia hindú, Mrinalini traz consigo um grupo de 17 bailarinas, bailarinos e músicos.

No dia 25, às 21 horas, será a estréia do grande pianista Arturo Rubinstein, devendo os sócios apresentar os "tickets" n. 8.

Informações e venda avulsa na sede da ABC, na rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

ULTIMOS ESPETÁCULOS DO "BALLET-THEATRE"

O "Ballet-Theatre" dará hoje, às 21 horas e amanhã, às 16 horas, seus últimos espetáculos no Rio, interpretando os números de maior sucesso de seu repertório.

O Dia Astrologico

HOJE, 9 — Dia favoravel para viajar, consultar médico, advogado ou dentista, fazer mudança e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Disposição aventureira e persistencia de propositos. 14, 16 e 18; 12, 15 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, negocios inesperados, à tarde será desagradavel. 18, 19 e 20; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Falta de estimulo, oposição e teimosia. 1, 2 e 5; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Decisivo, obstinada e apreensão injustificavel. 3, 4 e 6; 37, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Contradição, irritabilidade, ambição e desejos de novos campos de atividade. 7, 9 e 11; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Decisão benefica, calculos acertados, dia propicio para os advogados e turistas. 8, 10 e 12; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Desconfianças infundadas e conflito interior. 13, 15 e 17; 24, 25 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Indecisão nos atos, natureza amorosa e tendencias para as novidades. 18, 19 e 20; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Psiquismo e liberalidade, a noite será francamente favoravel em questões sentimentais. 21, 22 e 23; 31, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Encontros agradaveis e desejos insatisfeitos. 10, 15 e 24; 71, 72 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte no comercio, na industria e em todos os empreendimentos. A tarde será duvidosa. 11, 15 e 21; 44, 17 e 26. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Inauguração do Hospital da Casa de Portugal

A Diretoria da Casa de Portugal inaugurará às 15 horas de hoje o Hospital da instituição, localizado na rua do Bispo, 72. A solenidade contará com a presença do embaixador e da embaixatriz de Portugal e de destacados membros da colônia portuguesa desta capital.

SOCIEDADE

TERMINAÇÃO

Jacinto de Thormes

Anteontem, na Avenida Atlantica, um estudante vinha dirigindo ao lado de duas moças bonitas. A que ia bem ao seu lado devia estar namorando porque ele estava todo vermelho de baton. O rapaz distraido bateu num Cadillac estacionado que foi mergulhar na areia. Ontem bem em frente desse local foi inaugurado o novo bar "Posto 5", de propriedade da senhora Marize Lee. A coragem de abrir mais um lugar noturno veio de uma senhora que além de bonita é decidida. Otimo lugar por sinal.

• • •

Dia 4 embarca para Montevidéu a senhora Solange Drumond. O seu casamento com o senhor Carlos A. de Ricardo Nin está marcado para dia 28. Depois irão morar na grande casa de Pocitos.

• • •

O senador Domingos Velasco (tambem chamado Segunda Telasco), chamou o seu secretário do Senado e entregou 200 cartas particulares para este responder. Propaganda para o se uestado de Goiás.

• • •

Segundo tudo indica, o diretor dos Diarios Associados vai importar mais senhoras francesas.

• • •

Realmente ha qualquer coisa acontecendo no Itamarati. Amanhã saberemos.

• • •

No Rio a tão bonita senhora Gilda Manduit (nascida Bandeira), morando por alguns dias no Hotel Glória.

• • •

O bar do Jockey vai ser mudado para outro local. As obras vão começar. Explica o "barman" Santiago "whiskey com poeira não reseca a pele".

• • •

"The de Tete" aconteceu no Copa em beneficio do Serviço de Cirurgia da Policlinica do Rio. Presentes as Sras. Horacio Lafer, Octavio Guinle, Luis Nolasco, Henrique Dodsworth, Humberto Tavares, Rafael Dutra, Paulo Sampaio, Argemiro Machado, Bento Ribeiro Dantas, Paulo Willemsens, Octavio Simonsen, Ronaldo Fonseca Guimarães, Emilio Niemeyer, Olavo F. Guimarães, João Proença, Savio Gama, Iseu Almeira e Silva, Luis Getim Paes Leme, João Alves, Eduardo Pederneiras, Walter Quadros, Charles Barrene, Pedro Nolasco, Ulysses Carneiro da Rocha, Alfredo Sequeira Filho, André Betim Paes Leme, Luis Liberal, Wlademir Salem, Luciano Crespi, Fernando Mello Viana, senhoritas Lia Willanser, Tereza Rego Monteiro, Helena Prazeres, senhores Jorge Grey, Francisco Lamprela, Edilberto Ribeiro de Castro e Gilberto Trompowsky.

O sorteio foi realizado pelo senhor Zacarias do Rego Monteiro (agora trabalhando na parte social da Casa Canadá de Luxo" e a elegante senhora Emilio Niemeyer foi contemplada este ano de novo com um vidro de Femme. Houve mesmo quem dissesse que o senhor Rego estava favorecendo o que evidentemente não pode ser verdade. "Que falta de esperteza não seria..."

Um acontecimento essa festa de caridade.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

EVERARDO GUILHON — Passa, hoje, a data natalicia do nosso companheiro Everardo Guilhon, que, por esse motivo, será muito homenageado pelos seus amigos e colegas daqui, do mundo esportivo onde é cronista de nomeada e do Itamarati, onde ocupa tambem um lugar de relevo.

— General Aristoteles Souza Dantas.
— Braulio Eugenio Muller, engenheiro.
— Heitor Marques Correia.
— Alaor Teixeira Godoi.
— Olindo Semeraro, engenheiro e industrial.
— A. Berbert de Carvalho.
— José Barboza Assis.
— Lazaro Barreto.
— Valdemar Braz.
— Arthur Hell Neiva.
— Samuel Nobrega de Siqueira.
— Rivadavia de Souza.
— Milton Ferreira de Carvalho.
— Lourival Carvalhal.
— José Tieghi.
— Primo de Souza Pinheiro.
— Mario Ramirez Delato.
— Vital Antonio Melano.
— Sebastião Pitombo Cavalcanti.

SENHORAS:

Heloisa Leitão de Carvalho.
— Maria Nobrega.
— Severina Barros.
— Carmelita França.
— Jandira Vale Alan.
— Regina Gomes da Silva
— Maria Amorim.
— Maria Eugenia Ponce de Leon.
— Viuva Marechal Hermes da Fonseca.
— Francelina da Costa Bittencourt.
— Maria de Cantuaria Sarmento.
— Esmeralda Woods Lacerda.
— Maria da Penha.
— Noemia Martins Baiuniense.
— Josephina Souza Cardoso de Castro, esposa do sr. Haroldo Luitgardes Cardoso de Castro, médico.

SENHORINHAS:

Maria Helena Queiroz.
— Myrthes Queiroz.
— Aida Torres Dias Ribeiro.
— Elza Moreira Lopes.

MENINOS:

— Gustavo, filho do comandante Silvio Heck e sra. Ligia Trompowsky Heck.
— Claudio Sergio, filho da viuva sra. Ruth Pereira da Silva.

MENINAS:

— Janete, filha do sr. Moacyr Alves de Lacerda e sra. Aida Lustosa de Lacerda.
— Yomara Laura, filha do sr. Yodak Pereira e da sra. Maria Angelica de Barros Pereira.
— Celi, filha do sr. Eduardo Sorkis e sra. Clélia de Souza Sorkis.
— Sonia Lucia, filha do casal Nelson Pedro Fernandes-Diva Januzzi.
— Yvonete, filha de Luiz Caetano da Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

CASAMENTOS

Hoje, às 17.30 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, casam-se a senhorinha Elia Tovar Pereira, filha do sr. Antonio Pereira Segundo e de d. Alice Tovar Pereira, com o sr. Juscelino Neves Filgueira, comerciante em São Lourenço e filho do sr. José Fortunato Filgueira, já falecido.

NASCIMENTOS

LEONARDA — Nasceu, ontem, nesta cidade, a menina Leonarda, filha da dra. Nice Figueiredo Rissoni, nossa companheira de redação e do sr. Paulo Rissone.

— Nasceu Antonio Carlos, filho do casal Antonio Pinto Soeiro-Alice Pina Soeiro.

AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo transcurso do decimo quinto aniversario da senhorinha Jacyra Guimarães, será celebrada no dia 19, às 11 horas, missa em ação de graças na igreja de São Jorge, à praça da Republica, esquina de rua da Alfandega.

A' noite, a aniversariante oferecerá uma mesa de dôces às suas amiguinhas, em sua residencia.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Com um programa de atrações infantis, terá lugar, amanhã, domingo, a sessão cinematografica dedicada aos filhos dos associados.

De inicio será apresentado um "show" com artistas especializados, seguido a exibição de diversos filmes para criança.

O ingresso para esse sessão que terá inicio às 10 horas, far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Pelo Bandeirante da Frota Transandina da Panair do Brasil, procedente de Santiago do Chile chegou, ontem, ao Rio, a cantora Malu Gatica, interprete do folclore chileno.

A artista do pais amigo, que o Rio já conhece de temporadas anteriores, tendo atuado com grande sucesso no "Vogue", vem realizar mais uma de suas costumeiras excursões.

— Com destino à capital mineira deixou, ontem, o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. Henrique Maia Penido, assistente do Superintendente de Serviço Especial de Saude Publica (SESP), no Rio.

— Chegará ao Rio, no dia 16 do corrente, o dr. José de Albuquerque, de volta das "Jornadas Francesas de Educação Sexual", realizadas em Paris, a que compareceram delegados de instituições de dezesete paises: Inglaterra, França, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Suissa, Austria, Holanda, Japão, China, Indo-China, Marrocos, Italia, Alemanha, Suécia, Finlandia e Brasil, inclusive delegados da Organização Mundial de Saude, com séde em Genebra e filiada à ONU.

DISCOTECA

O ORVALHO VEM CAINDO

Kid Pepe foi o único parceiro de Noel Rosa que conseguiu um lugar no segundo album daquele compositor, recem-editado pela Continental.

Escolheram os selecionadores o samba "O orvalho vem caindo" para Araci de Almeida cantar, acompanhada por Radamés e sua orquestra de cordas e com coros do Trio Melodia e Trio Madrigal.

"O Orvalho Vem Caindo" foi uma das músicas de Noel Rosa que alcançou maior popularidade. Até hoje, de quando em quando, em nossas festas carnavalescas o ouvimos e é sempre com prazer, que mesmo a geração que não conheceu Noel, que não ouviu suas músicas, escuta o samba em parceria com Kid Pepe.

A primeira gravação esteve a cargo de Almirante em disco Victor. Numa época em que Almirante era apontado talvez como o maior intérprete de nossa música popular.

E' muito dificil fazer um paralelo entre as duas gravações. A da "maior patente do rádio" e agora esta, de Araci de Almeida. Tôdas elas, tanto uma como outra, agradam ao mais exigente.

Sentimos apenas que nesta do "samba em pessoa" houve o mesmo defeito, a mesma falha de arranjo que já anotamos em "Com que roupa". Falta um pouco mais de ritmo, pois se trata de música nitidamente carnavalesca.

A orquestra de cordas de Radamés não nos pareceu suficiente para essa tarefa.

Por outro lado, no entanto, o samba é uma curiosidade para todos os colecionadores de nossa música popular. Mesmo porque a letra é um primor, Noel cem por cento, com aquela verve que nenhum compositor carioca conseguiu igualar.

"O orvalho vem caindo" foi gravado pela primeira vez em 1934, como já dissemos acima, por Almirante. Dezessete anos após, surge-nos esta gravação de Araci, revivendo um carnaval que já se vai perdendo, um carnaval muito diferente dos de hoje.

E sentimos, através da oportuna gravação destas músicas de Noel, que o cantor e compositor da Vila ainda está vivo dentro de todos nós. Sobretudo na interpretação que lhe dá sua grande intérprete Araci de Almeida.

De Paris e Nova York para Você!



Escove seus cabelos uma vez por dia a fim de aumentar a circulação do sangue e melhorar o seu tecido. Depois, use um bom tônico de cabelo e faça uma massagem

Trate Sempre de Seus Cabelos

Por DIANA DAWN

Graças a Deus, não há um penteado standard para seus cabelos. Pode-se usar qualquer tipo de penteado, sôlto, comprido ou ondulado, contanto que lhe fique bem.

Mas existe uma lei definitiva a respeito dos cabelos: devem estar sempre escrupulosamente limpos. Com os cabelos limpos, você por outro lado terá grande facilidade em pentear-se, pois as ondas e os cachos se formarão com mais facilidade.

Não economize o shampoo. Use-o duas vezes por quinzena, e se preferir liquido ou em sabão não tem importância. O principal é usar o shampoo. De tôdas as vezes que o aplicar, não se esqueça de lavar bem a cabeça depois a fim de não deixar nenhum resíduo.

Todas as noites use uma escova grossa a fim de passar nos cabelos e retirar todo o pó acumulado durante o dia. A escova deve ser grossa e dura para facilitar o serviço.

Depois de se preparar para dormir, ponha uma rede em volta dos cabelos a fim de impedir que fiquem todos despenteados. A massagem é obrigatória e util para a saúde de seus cabelos.

Conferências e Reuniões

DIA 22, às 17.30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, prof. Michel Simon — "O teatro francês dentre as duas guerras".

DIA 11, às 17.30 horas, no Liceu Literário Português, sr. Serafim da Silva Neto sôbre "História da lingua portuguesa".

HOJE, às 17.30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, o sr. Horta Barbosa sôbre "O que é a sociologia—fundação da ciência social".

DIA 13, às 18 horas, na U.S.F., rua Debret, 23, 12º andar, sra. Maria da Glória de Souza Reis, sôbre "A União Social Feminina no Conselho das Organizações Não Governamentais".

A MODA DE PARIS

Para a "Voltinha" Após o Lanche

De Rachel Gaymán, da France Presse

Evidentemente, não se pode deixar de aproveitar as tardes magnificas do dourado outono para uma "voltinha" pela cidade, uma ronda às vitrinas cheias de novidades tentadoras, um amavel "bate-papo" com as amizades. Mas para um passeio dessa indole, o traje deve ser apropriado, elegante e pouco formal.

Para isso, Charles Montaigne criou o costume que apresentamos. Executado em fina lã creme, compõe-se de uma estreita saia reta e de uma jaqueta muito cintada. Sua gola, longa, em estilo smoking é superposta a outra gola, de pontas agudas. Dois bolsos verticais nas abas do casaco, repetem o movimento da gola inferior. De um deles, escapa um lenço de musseline caramelo, de "pois" brancos, combinando com a echarpe que protege o colo. Pequeno toque velado, luvas, bolsa e sapatos em camurça do mesmo tom caramelo.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



TEATRO

Pacificação Na Escola do S.N.T.

SABATO MAGALDI

Todos conhecem a crise por que, até ha poucos dias, passou o Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro. Com as modificações surgidas na nova administração, declararam-se em greve os veteranos da Escola, criando-se u mimpasse dificil de ser solucionado. A bôa vontade das partes, o desejo de, antes de tudo, favorecer o ensino e não as dissenções de cunho personalista, finalmente acertaram a solução que era um imperativo para o êxito do Curso.

Não vale a pena historiar os acontecimentos, revivendo mágoas passadas e instantes que se procura esquecer. Apenas, é necessário lembrar as consequências das dissenções internas, levando alunos a não frequentarem as aulas, desde a abertura do ano letivo, até maio findo, e professores da categoria de Santa Rosa e Luiza Barreto Leite a interromperem seus úteis ensinamentos. A divergência de orientação os afastou da Escola, mas tanto Aldo Calvet, diretor do Serviço, como Jarbas Andrea, diretor do curso, conhecedores dos serviços que êles poderiam prestar, já os tinham convidado para retornarem às atividades. Agora, ante a esclarecida interferência do ministro da Educação, sr. Simões Filho, que não mediu esforços para realizar a conciliação, volta a Escola a ter o concurso de dois de seus mais eficientes e cultos professores.

O currículo adotado, anteriormente, no SNT, e que já vinha produzindo seus primeiros frutos, apesar das lacunas naturais da formação que começa, foi de novo posto em prática, devendo Santa Rosa prosseguir as belas aulas de cenografia.

Com a pacificação da Escola, estão de parabens o sr. Simões Filho, Aldo Calvet, Jarbas Andrea, Santa Rosa, Luiza Barreto Leite e todo o corpo discente. E' de se esperar que, unido o Curso no desejo de formar profissionais competentes, dentro de alguns anos teremos uma geração que muito fará pelo teatro brasileiro. À Escola do Serviço Nacional de Teatro, como à da Prefeitura do Distrito Federal, está reservada a importante tarefa de encaminhar para a cultura os trabalhadores do palco. Na permanente renovação de quadros, necessitamos de uma equipe que supere as deficiências do sistema improvisado, dando melhor destino às produções nacionais. Julgo que se pode confiar no curso Prático do SNT, assim estruturado, para o sólido programa de aprimorar o nivel da cena brasileira.

NOVO TEATRO NA CAPITAL

Atendendo à sugestão de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o presidente da República autorizou a instalação de um teatro popular no Edificio "Palácio dos Comerciários", a ser construido pelo IAPC, na Avenida Passos. O novo teatro, que será entregue ao SNT, terá capacidade para abrigar grandes companhias do gênero musicado, como óperas, bailados, operetas e revistas. Dar-se-á a inauguração dentro de ano e meio.

SERVIÇO DE LANCHE NO SNT

Antes do inicio das aulas, às 18 horas, o Serviço Nacional de Teatro oferece aos alunos do Curso Prático, desde anteontem, um lanche inteiramente gratuito, sob a orientação de nutrólogos do SAPS.

"EVE ET LES ARCHANGES"

No Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras (esquina do Largo do Machado), os "Comédiens de L'Orangerie" apresentam, hoje e amanhã, às 21 horas, "Eve et les archanges", peça em quatro atos de Jean Gael. Ao espetáculo de estréia, realizado no Teatro Copacabana, o cronista, por motivo de doença, não pôde assistir, mas soube que tanto o texto como a encenação foram muito aplaudidos.

Concertos

HOJE, às 16 horas, pianista Jacquiline Potier com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

DIA 12, às 21 horas, Quarteto Baryl na A.B.I.

DIA 25, às 21 horas, pianista Artur Rubinstein no Teatro Municipal.

ODEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI — 2ª Feira
Ann SHERIDAN — Dennis O'KEEFE
Na NOITE do CRIME
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

COLUMBIA PICTURES apresenta — 2ª FEIRA — REX
O PIRATA DE TRIPOLI
COLUMBIA apresenta
O REI DO Rancho
Em Technicolor

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3ª página)

— Do sr. Celso Peçanha, garantindo aos associados que sejam ao mesmo tempo beneficiarios dos Institutos e Caixas de Aposentadoria a percepção de pensões quando contraírem nupcias entre si;

— Do sr. Fernando Ferrari, regulamentando a venda de bilhetes de Loterias;

— Do mesmo deputado, mandando anular as punições disciplinares causadas pelo exercicio de direitos politico-partidários ou de liberdades fundamentais ao regime democratico;

— Ainda do mesmo deputado, instituindo uma Comissão Especial no Itamarati, para estudo e incentivo da adoção pelos diversos países do mundo de um idioma neutro universal;

— Do sr. Coutinho Cavalcanti, estabelecendo normas para o aproveitamento obrigatorio das terras marginais de lagos ou açudes;

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 74 deputados.

— O SR. EURICO SALES congratula-se em nome da Comissão de Educação e Cultura pelo transcurso do cinquentenario de ordenação sacerdotal do Arcebispo de Mariana, d. Helvécio Gomes de Oliveira.

— O SR. CELSO PEÇANHA encaminha à Mesa um memorial firmado por centena de depositantes do Banco Fluminense da Produção S. A., em concordata, reclamando o pagamento das quotas devidas por aquele estabelecimento de crédito.

— O SR. ARTUR AUDRA' congratula-se com o governador de São Paulo que acaba de solicitar a abertura de um crédito destinado à construção e instalação de mais cem postos de puericultura naquele Estado.

— O SR. ROBERTO MORENA lê um telegrama procedente de Campos no qual se denuncia a prisão de um lider "sindical".

— O SR. OSTOJA ROGUSKI dá conta dos resultados de uma reunião realizada pelo ministro da Viação, com os representantes dos produtores do norte do Paraná, na qual ficaram assentadas medidas de emergencia para o transporte imediato da safra de cereais da região.

— O SR. ORLANDO DANTAS lê o manifesto aprovado na ultima convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI inicia a justificação de um projeto de reforma constitucional que visa nacionalizar 10 por cento da fortuna particular em favor de obras indispensaveis.

— O SR. EMILIO CARLOS tece considerações elogiosas ao secretario de Segurança, sr. Elpidio Reale, pela maneira com que vem dirigindo a policia bandeirante.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 180 deputados.

— O presidente resolve a questão de ordem levantada pelo deputado Rocha Loures na sessão anterior, sôbre a participação do PR nas comissões de Economia e Finanças da Casa.

Entende e resolve que pelo Regimento, aquele partido não tem direito aos lugares.

— Por 112 contra 58 votos, o plenario mantem o dispositivo de um projeto de resolução que aumenta para 6 meses o tempo concedido aos deputados diplomados para prestarem o compromisso regimental.

— O presidente convoca uma sessão noturna para as 20,30 horas.

— Depois de um pedido de explicação, é prorrogada a sessão por 30 minutos, a fim de que o sr. Carmelo D'Agostino, falasse em explicação pessoal.

— O SR. CAMELO D'AGOSTINO refuta as criticas formuladas pelo sr. Herbert Levy a uma operação feita com o Tesouro e o Banco do Estado de São Paulo pelo Grupo Jaffet.

— Encerramento: 18,30 horas.

A SESSÃO NOTURNA

O plenário da Câmara decidiu, na sessão noturna, que o deputado eleito e diplomado poderá retardar por 6 meses a prestação do seu compromisso regimental e autorizou à Mesa a convocar o suplente imediato quando a ausência do titular efetivo, mesmo não empossado, ultrapassar a 3 meses.

A votação dessa matéria havia sido iniciada na sessão vespertina, mas a falta de número impediu fôsse ultimada.

A SESSÃO

A sessão noturna começou às 20,30, com o sr. Adroaldo Costa na presidência. Faltando número, tomou a palavra o sr. Ranieri Mazili, que teceu considerações em tôrno do projeto que transfere para o Tesouro parte das emissões feitas para atender à Carteira de Redescontos, que foi aprovado. Foram também aprovadas 32 proposições sôbre decisões do Tribunal de Contas, e ainda os projetos aumentando de 400 milhões o capital da Hidroelétrica do S. Francisco, autorizando a aquisição de ações pelo Tesouro da Cia. Nacional de Alcalis, criando a Comissão Especial de Cinema, Rádio e considerando de utilidade pública a Fundação Laureano.

PERFEITO AR CONDICIONADO
Uma comédia matrimonial! ...em pijama!
COPACABANA — PASSEIO — TIJUCA
2-4-6-8-10 H.
VAN JOHNSON — KATHRYN GRAYSON
PAULA RAYMOND — BARRY SULLIVAN
AMOR VAI, AMOR VEM
"GROUNDS FOR MARRIAGE"

Aldo FABRIZI
ALDO FIORELLI
SILVANA MANGANO
Santo Antonio de PADUA
O FILME QUE EVOCA UMA LUTA DESIGUAL E HEROICA EM NOME DA VERDADE!
2ª FEIRA
ART PALACIO — RIVOLI — COLISEU — TRINDADE

AUCLAIR · NOLLIER
O direito de matar
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO!
1º GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA-1950
Veja O FILME DO INICIO
ANDRE CAYATTE
2ª feira — PATHE — PRESIDENTE — para todos — LEME

ILHA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MAC. LOBO — MASCOTE
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 E 10.10
AVISO
Amanhã, às 10,30 da manhã, haverá sessão matinal nos cinemas Plaza — Parisiense — Olinda — Ritz — Mascote e Primor.
Compl. Nacionais
COMPLEMENTOS NACIONAIS
produção de CECIL B. DE MILLE
SANSÃO E DALILA
HEDY LAMARR
VICTOR MATURE
Technicolor
(SAMSON AND DELILAH)

Cinema

"A MARCA DO GORILA"

Johnny Weissmuller e Trudy Marshall juntos em "A Marca do Gorila"

A misteriosa "jungle" africana, povoada de animais selvagens, é o cenario onde decorre a mais movimentada e emocionante aventura de Jim das Selvas, o destemido sertanista criado por Johnny Weissmuller. "A Marca do Gorila" (Mark of the Gorilla) é o nome desse espetacular filme da Columbia, que os cinemas Vitoria, America, Ipanema, Monte Castelo, Floriano e Capitolio de Petropolis anunciam para a proxima segunda-feira.

Secundando Johnny Weissmuller veremos em "A Marca do Gorila" um excelente elenco, do qual fazem parte as bonitas estrelinhas Trudy Marshall e Suzanne Dalbert, e ainda Onslow Stevens, Robert Purcell e Selmer Jackson. O filme foi magnificamente dirigido por William Berke.

"NA NOITE DO CRIME"

"NA NOITE DO CRIME" é o relato de um drama de amor, comovente e humano, na interpretação magnifica de um "cast" bem escolhido com: Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith e Ross Elliot. Segunda-feira nos cinemas Odeon, Avenida, Rian e Icaraí.

"TOCAIA"

A ação do filme é violenta e marcada por instantes de verdadeiro "suspense", desses que tiram o fôlego do espectador. Mas, em contraposição, não lhe falta a suave urdidura de um romance de amor vivido por essa dupla que já se impôs ao publico em trabalhos anteriores: Fada Santoro e Cyl Farney. "Tocaia" conta com elenco em que se destacam os nomes de Graça Melo, Solange França, Hestler Junior, João Celestino e Fregolente. Esta produção da Cinelândia Filmes, distribuida pela UCB, será exibida nos cinemas São Luiz, Palacio, Roxy, Carioca, Ideal, Maracanã, Madureira, Odeon de Niterói a partir de segunda-feira.

"O DIREITO DE MATAR"

"Monstro de perversão ou devotada amante?" — é esta a pergunta que fazem à Elza Lundenstein (Claude Nollier), a mulher doutora em medicina que matou o seu amante, vitima de um cancer na garganta, no dramatico e sensacional filme "O Direito de Matar" (Justice est faite), o ambicioso lançamento da França Filmes do Brasil para segunda-feira proxima nos cinemas Pathé, Presidente, Leme e Paratodos.

SANTO ANTONIO DE PADUA

Daqui a um nada todos estarão falando coisas otimas de SANTO ANTONIO DE PADUA, e dizendo que Fiorelli é um grande ator, e mais isso e mais aquilo... O fato é o que os cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU e TRINDADE farão: apresentar exatamente na semana do santo de Padua esta espetacular produção.

EM CARTAZ E A SEGUIR NOS 3 CINES METRO

Exibem os 3 cines Metro, agora, uma comedia com alguma musica, "uma comédia matrimonial", anuncia-se, com Kathryn Grayson, Van Johnson, Paula Raymond e Barry Sullivan como principais figuras. O titulo é AMOR VAI, AMOR VEM (Grounds for Marriage), e a direção é do veterano Robert Z. Leonard. A seguir (quinta-feira proxima) teremos outra comedia, essa com Robert Walker e Joan Leslie, intitulada A FLOR DOS MARIDOS. Seu complemento promete: é um desenho de Tom & Jerry, agora tão populares, e O MEDICO E O MONSTRINHO é seu titulo.

Uma cena dramatica do superfilme "O Direito de Matar", que vem despertando grande curiosidade por parte do publico.

Cartaz do Dia

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.
REGINA — "Ninotchka". — Companhia Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, em "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.
PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — e 10,10 horas.
ASTORIA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — e 10,10 horas.
METRO COPACABANA — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Calibre 45", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
ODEON — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Romance no sul" e "Bucha para canhão".
PALACIO — "Os mortos falam", com Saly Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "O leão de Damasco", com Doris Durante. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Mulheres sem nome", com Simone Simon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Sansão e Dalila", com Hedy Lamarr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O leão de Damasco", com Doris Durante. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Calibre 45", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Calibre 45".
BANDEIRA — "Mercado humano".
BARONESA — "A aguia e o gavião".
CATUMBI — "Mar verde".
CENTENARIO — "O gavião e a flecha".
COLISEU — "O leão de Damasco".
COELHO NETO — "Iwo Jima".
COLONIAL — "Sansão e Dalila".
EDISON — "Bomba" e "Mexeriqueiros".
FLORESTA — "A conquista da felicidade" e "Acusado inocente".
FLORIANO — "A noiva desconhecida".
FLUMINENSE — "Fado" e "Cilada fatal".
GUARANI — "Ziegfeld Follies" e "Mares perigosos".
GRAJAU' — "Sangue bravo".
GUANABARA — "A grande ilusão".
MONTE CASTELO — "No silencio da noite".
IPANEMA — "Os mortos falam".
IRIS — "Bucha para canhão" e "Romance do sul".
IDEAL — "No silencio da noite".
JOVIAL — "A grande ilusão".
LAPA — "Duas almas se encontram" e "A bomba".
MADUREIRA — "No silencio da noite".
MASCOTE — "Sansão e Dalila".
MODERNO — "A noite de 23 de maio".
MARACANA — "O silencio da noite".
MODELO' — "Senhor 880".
MEIER — "O erro de estar vivo" e "Correntes ocultas".
MONTE CASTELO — "Calibre 45".
MEM DE SA' — "Calibre 45".
NACIONAL — "Carmen".
NATAL — "Leão de Damasco".
ORIENTE — "A voz do sangue" e um filme em série.
PARAISO — "Aquele beijo à meia-noite".
PARA TODOS — "O leão de Damasco".
PIEDADE — "O mago".
PENHA — "O grande pecador".
PRIMOR — "Sansão e Dalila".
POLITEAMA — "Pecado sem macula".
PIRAJA' — "Perdidamente tua".
QUINTINO — "Pecado sem macula".
RAMOS — "Posto avançado em Marrocos" e um filme em série.
ROULIEN — "Transatlantico de luxo".
RIO BRANCO — "Tres filhas levadas" e "Bongo".
ROSAROIO — "Lagrimas tardias".
ROXY — "Calibre 45".
RIDAN — "Lobos do norte" e "Ladino magnifico".
SANTA CECILIA — "Mestres de baile".
SANTA HELENA — "Caiçara".
S. CRISTOVAO — "Pecado sem macula".
TIJUCA — "Destino amargo".
TRINDADE — "O leão de Damasco".
VILA ISABEL — "Flirtando com a morte".
VELO — "A verdade não se diz".

NITEROI

EDEN — "Senhor 880".
ICARAI — "Romance de uma esposa".
IMPERIAL — "A verdade não se diz".
ODEON — "Calibre 45".
PALACE — "No silencio da noite".
RIO BRANCO — "Casei-me com um morto".
S. JOSE' — "De amor tambem se morre" e "A's voltas com fantasmas".

O Automóvel Club do Brasil (Departamento Social) tem o prazer de convidar seus associados, público em geral e aficionados em jogos de salão, para assistirem ao TORNEIO DE BRIDGE que se realizará em seus salões, sábado, 16 do corrente, às 20,30 horas.

RUA DO PASSEIO, 90

TAPETES PERSAS
E CHINESES FINÍSSIMOS
OPORTUNIDADE ÚNICA — DIRETAMENTE DO IMPORTADOR — RUA DA ALFÂNDEGA N.º 98, 8.º ANDAR — SALA 801 — TELEFONE: 23-0953

TORNEIO DE BRIDGE

Prêmios no valor de 20 mil cruzeiros serão distribuidos aos quatro primeiros colocados no torneio de bridge, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, a realizar-se em sua sede, na rua do Passeio, 70, a partir do dia 16 do corrente. O torneio será disputado por 100 pares, podendo as inscrições serem aceitas até o dia 14, encontrando-se as listas nos seguintes clubes: Militar, Naval, Leme Tenis, Jóquei, Rio Bridge e Aeronáutica.

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª página)

trico, não sendo solúvel em água. A arsina, gás letal, se forma onde se gera hidrogênio à custa de ácidos contendo arsenicais e metais outros. Empregado largamente na manufatura de inseticidas, na do verde Paris, tintas, venenos para ratos, remédios, vidros, seu uso industrial é, portanto, bem grande. O composto mais usado, é o trióxido de arsênico.

Na fundição de minérios contendo arsênico, assim como na manufatura e embalagem de produtos arsenicais, é que se dão com mais frequência os casos de intoxicações agudas, frequentemente fatais.

Já a inalação prolongada de poeiras finíssimas de arsênico, com sua absorção consequente, cria um estado de intoxicação crônica, que pode produzir lesões nervosas e musculares.

Os sintomas dessa intoxicação crônica são os seguintes: sensação de fraqueza geral, dôres de cabeça, formação de pápulas na péle, que por sua vez se torna bronzeada, ulcerações e perfurações, tal como sucede na intoxicação pelo crômo, já citada aqui mesmo, nesta seção, — suores profusos, queda das unhas e do cabêlo, conjuntivite, inflamação das mucosas da garganta e do nariz, náuseas, vômitos e diarréia, fraqueza muscular, e os que trabalham com verde Paris, ainda apresentam tosse e rouquidão, devido a irritação brônquica.

O médico da fábrica deverá pesquisar o metal na urina da vítima, ou nas fêses, ou nos cabêlos e nas unhas. O paciente deve ingerir uma grande quantidade de líquidos, leite uma dieta de alto teôr vitamínico. Procurará o médico eliminar os sintomas mais desagradáveis, como a dôr intensa, e a diarréia. As moléstias da péle devem ser tratadas por muito tempo, já que são de cura demorada e difícil.

O envenenamento agudo exige um esvaziamento rápido do estômago, por meio de lavagem gástrica, com água quente, e também por leite aquecido.

Os meios de prevenção de acidentes aconselhados há pouco, para os produzidos pelo zinco, são os mesmos para com os pelo arsênico: bôa ventilação do local de trabalho, medidas sanitárias de profilaxia e higiêne. Um exame médico, pelo menos duas vezes por ano, é absolutamente necessário, para o controle de casos frustos de intoxicação crônica.

Imposto Sôbre as Ações ao Portador

O deputado Daniel Faraco apresentou, ontem, um requerimento com cem assinaturas, pedindo urgência para o projeto 364-51, que sujeita ao imposto progressivo as ações ao portador.

Esse projeto deverá apresentar renda anual entre 500 e 800 milhões de cruzeiros. A urgência pedida se destina a garantir a aprovação do projeto antes do orçamento para 1952, a fim de que possa ser cobrada já no próximo ano a nova taxa.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.190, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhoras, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3ª página)

gresso Nacional, nas Assembléias Estaduais e nas Câmaras Municipais". Entende-se, todavia, que o PSB apoiará "todas as medidas com que o Executivo ou o Legislativo procurem satisfazer as reivindicações dos trabalhadores e da classe média, sobretudo no que disser respeito à diminuição do custo da vida, à melhoria dos salarios e ordenados".

JUBILEU

O sr. Carlos Lindemberg falou, a seguir, sôbre o jubileu sacerdotal, que hoje se comemora, de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, Minas. No dia 16, outro prelado, irmão de D. Helvecio, D. Manuel Homes de Oliveira, de Goiás, comemora cinquenta e nove anos de vida sacerdotal. O orador ressaltou os serviços prestados à Igreja e ao Brasil pelos dois irmãos-bispos.

Finalmente, falou o sr. Lima Campos, suplente do sr. Vitorino Freire, sôbre a politica maranhense.

Nas Comissões da Câmara

Congelamento Dos Preços

O deputado Luiz Garcia apresentou ontem, na reunião extraordinaria da Comissão de Justiça, parecer considerando constitucional o projeto do sr. Lúcio Bittencourt congelando em todo o território nacional os preços dos generos, artigos, mercadorias, diversões e serviços coletivos, vigorantes em 31 de janeiro de 1951. O referido projeto determina ainda que constituirá crime contra a economia popular o desrespeito ao que dispõe, sujeitando o infrator à pena de reclusão de três a dez anos e a multa de dez mil a cinquenta mil cruzeiros.

Aprovou também aquele orgão técnico o parecer do sr. Godói Ilha, contrário ao projeto estendendo aos juizes vitalícios dos Tribunais Regionais do Trabalho, aos juizes presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento e aos Juizes substitutos da Justiça do Trabalho, o direito da percepção de gratificação adicional por tempo de serviço. O relator foi contra a aprovação do mesmo, porque a matéria é da iniciativa do Executivo, e o Legislativo só se pode deliberar a respeito provocado por Mensagem Presidencial.

NA COMISSAO DE SAUDE

Concluindo o exame do relatório do sr. Leão Sampaio, a Comissão de Saúde aprovou o seu substitutivo ao projeto do sr. Campos Vergal, concedendo auxilio anual ao Instituto Butantan, para incentivação do combate à lepra. O substitutivo manda que o auxilio seja de um milhão, e não de dois, como determinava o projeto, e que se destine a produção de sulfonas e derivados, bem como ao estudo, pesquisas e fabrico de novas substâncias empregadas no tratamento da lepra.

NA COMISSAO DE TRANSPORTES

Continuou nesse orgão técnico o exame das dotações constantes do anteprojeto do Orçamento, destinadas às obras de transportes e outras.

ARRUMADEIRA

Oferece-se uma para casa de pequena familia de tratamento, em Copacabana, Ipanema, ou Leblon. Telegramas, até o dia 14, ou 16, para Rosa Alves da Silva, rua Santa Catarina, 653 (Sapataria Senhora do Balsemão), Belo Horionte, Minas Gerais. (Para maiores detalhes, vide a seção "A Opinião do Leitor", na quarta página dêste jornal).

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista dos Mercados, boletim de informações da Bossa de Mercadorias de São Paulo; Revista Esso, publicação da Standard Oil Company of Brazil; O Comiform e os Partidários da Paz, publicado pela A. D. C.; boletim do Bureau de Informações Polonesas; boletim do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega; boletim informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; jornais: A Gazeta, de Pernambuco; Folha da Manhã, Folha do Povo, Diário de Piracicaba, Gazeta de Limeira, Letras da Provincia, Comércio da França de São Paulo; Gazeta Comercial, Diário Mercantil, Correio de Uberlândia, Folha do Povo, Gazeta do Patrocinio, Muzambinho e A Defesa, de Minas Gerais; revista Cultura, de Goiás; O Fluminense, Tribuna de Petrópolis, Jornal do Povo, Gazeta de Terezópolis, A Voz do Povo, Folha do Comércio e O Valenciano, do E. do Rio; boletim de Paris, publicação do Escritório de Expansão Comercial do Brasil.

"DIA E NOITE"

O NUMERO DE ANIVERSARIO DESTA UTIL REVISTA DE TURISMO

Acaba de ser publicado o número comemorativo do primeiro aniversário do roteiro turístico, cultural e informativo "Dia e Noite", que se edita nesta capital. Divulgando amplas informações sôbre o nosso país e, especialmente, sôbre a metrópole carioca, a conhecida e vitoriosa revista já se tornou indispensável. A senhorita Lázara de Oliveira, diretora e proprietária da revista "Dia e Noite", está servindo à causa turística nacional um eficiente trabalho de elevado patriotismo.

LIVROS NOVOS

ASPECTOS CIENTIFICOS CULTURAIS DA FRANÇA
DR. PIRES REBELO — RIO, 1951

Qualquer livro sôbre cultura é sempre bem recebido sobretudo quando o assunto se refere ao intercambio intelectual franco-brasileiro.

Em "Aspectos Cientifico-Culturais da França" o dr. Pires Rabello que, diga-se de passagem, há muitos naso vem se gem, há muitos anos vem abnegação à divulgação desses problemas, mostra aos leitores com uma linguagem simples e accessivel, os principais fatos que a ciência francesa tem trazido ao mundo. Estuda o autor, ainda, as grandes datas os escritores e o espirito francês, em cronicas breves porém tôdas elas prendendo a atenção do leitor do começo ao fim.

Também a questão das artes não passou desapercebida e algumas paginas são dedicadas aos vários museus, castelos e monumentos da França.

Dedica ainda o dr. Pires Rebello algumas notas sôbre a visita que nos fizeram personalidades francesas como André Maurois, Albert Camus, Jean-Louis Barrault, Juliette Gréco.

Bem oportuno é o capitulo sôbre a construção do pavilhão brasileiro na Cité Universitaire de Paris em que o autor defende com ardor e entusiasmo essa iniciativa, demonstrando, ainda, a urgencia dessa realização a fim de facilitar aos nossos patricios melhores facilidades economicas de vida na capital francesa.

RÁDIO

BEM MELHOR

RICARDO GALENO

Liquidos escorrendo das prateleiras, garçons verticalmente solicitos, gargalhadas em tom maior. Mesas repletas, copos tinindo, Ismael se coçando, Heleninha se rindo prá Manuel Barcelos, paisagem parada em forma de quadro, Gastão Formenti bolando alguma coisa. Elizinha Coelho tomando café quente. Nonô acariciando o cabo do guarda-chuva, Moacir posudo em baixo do topete.

Silvio Caldas chegando, distribuindo tapinhas, pedindo cognac, pedindo cigarro, querendo ensaiar, doido prá contar anedotas. "Honra ao mérito" no ar, simpatia de Paulo Roberto, diploma na mão, medalha de ouro no peito, falação de agradecimento. Acordes suavisando o ambiente, cantarolar do cabecinha, corrida p'ro auditório, Fernando Lobo a postos, orquestra esperando a deixa, Paulo Gracindo de óculos e papel na mão, a música de Noel Rosa arrepiando o Brasil.

Palmas como diabo, inclinações de cabeça branca, "quem nasce lá na Vila, nem sequer vacila em abraçar o samba", violões de luto completo. Fim da audição, abraços apertadíssimos, expressões adjetivadas, borborinho nos corredores, autógrafos e autógrafos.

Elevador que desce, elevador que sobe, elevador que guarda a grande voz brasileira, elevador que atira a grande voz na rua. Carro esperando, convite prá jantar, recusa amavel, promessa de caranguejar em Santos, certeza de que a vida com saúde é boa, mas com Silvio Caldas é bem melhor!...

YARA E KARMAIA

A Radio Tamoio êm de contratar os telepatas Yara e Karmaia, para uma temperada mais ou menos longa no seu auditório.

NOVA DUPLA

A Sinter lançará, brevemente, a nova dupla do Rádio: Heleninha Costa e Cesar de Alencar. Os dois queridos artistas vão estrear cantando um maxixe e um baião.

MUITO CHIC, MUITO PARISIENSE

Falando à Revista do sr. Alselmo Domingos, sobre o Radio na Grecia, o sr. Paschoal Carlos Magno declarou entre outras coisas:

— Há uma estação oficial em Atenas. Muito pouca publicidade. Programas nacionais e números internacionais. Das 2 às 4 e 30 o Rádio pára.

— Por que? estranhou o reporter.

— E' a hora sagrada da Sesta Hora do respeito. Todos os gregos dormem depois do almoço, de 2 a 3 horas. Uma tradição que nem o rádio perturba...

FALA O MAESTRO

O maestro Abigail Moura, da Orquestra Afro-Brasileira, adiantou:

— Sinceramente, estamos diante de um grande Conjunto Regional. E quando digo grande, estou querendo dizer fabuloso...

OUTRAS OPINIÕES

Do jornalista Trasibulo Silva: "um Conjunto maravilhoso"; do pintor Carlos Brandão: "um Conjunto cem por cento perfeito"; do barbeiro Nicola Pinto: "um dos motivos pelos quais sintonizo com a Mayrink"; do estudante José Henrique: "o maior Conjunto do mundo"; do cantor Edel Luiz "um Conjunto que sabe apoiar qualquer intérprete" e do gráfico Antonio Mariz: "um Conjunto afinado, certinho, delicioso de se ouvir".

FIM DE CONVERSA

Como disse acima, junto agora essas opiniões às inúmeras cartas que chegam dos mais longinquos pontos do Brasil às mãos do Conjunto e..., fico à disposição de qualquer burro de oculos que queira constatar a veracidade do que afirmo de peito aberto.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

Não Houve Conluio Para...

(Conclusão da 12.ª página)

protelatórios até conseguir o seu objetivo. Depois disso, o sr. Frederico C. Melo só não desistiu de intervir na segunda concorrência por que já havia gasto muito com as despesas judiciais, de avaliação e até da importação de um gerador para a Usina, "aparelhamento caríssimo e indispensável ao funcionamento normal e ininterrupto das combalidas instalações de Cachoeirinha".

3 — No prazo que mediou entre as duas concorrências tiveram os técnicos da firma oportunidade de examinar mais demoradamente a fábrica e verificar que as suas condições não eram tão bôas como pareciam à primeira vista.

NO INTERVALO

Entre outras coisas, faltava celulose estrangeira, para fabricação de papel de tipo superior e maior aceitação no comércio e faltavam ainda brêu, feltros e pedras. Relativamente aos pinheiros, havia-se consumido todo o estóque dos fornecedores. Os estóques e os contratos vultosos que existiam por ocasião da primeira concorrência tornaram-se quase nulos na oportunidade da segunda. Os desfibradores sofreram acidentes nesse prazo.

Havia necessidade de substituirem-se cêrca de 5 quilômetros de tubos condutores de agua para a Usina de Cachoeirinha. Quebrou-se o eixo da máquina principal, não se cogitando de importar outro para o caso de quebrar-se também o sobressalente. Outra máquina essencial tivera a sua base partida.

GENTE DEMAIS

Quanto ao pessoal, verificaram os técnicos da firma que havia empregados em demasia, encarecendo a produção. Seria necessário dispensar um grande número e só nas indenizações seriam gastos mais de 10 milhões de cruzeiros.

VALORES

Além disso, considera o sr. Frederico C. Melo muito exagerada a avaliação de Cr$ .... 85.000.000,00 referida no parecer do Procurador e, além disso, é absurdo que o lucro anual seja de Cr$ 20.000.000,00, que só se pode aceitar como volume de vendas.

ACUSADO DE TODA MANEIRA

Feita a exposição, comenta o sr. Frederico C. de Melo:

"Como vê V. Excia., houve razões para que reduzissemos o nosso lance na segunda concorrência. Quanto às alusões de que estariamos envolvidos num conluio, permitimo-nos relembrar que anteriormente se afirmara, em declarações públicas, que o sr. Ramiro de Assis (o ganhador da 2.ª concorrência) era "testa de ferro" de nossa firma. Agora, porém, pelas considerações tecidas no seu parecer, tem-se a impressão de que a suposta atuação do referido sr. ter-se-ia verificado em benefício do outro concorrente. Semelhante contradição vem mostrar que há elementos interessados em desprestigiar a nossa firma, fornecendo a V. Excia. e aos jornais informações levianas e tendenciosas. Ainda quanto ao vencedor da concorrência, desejamos frizar que se trata de pessôas que não conheciamos e com cuja existência só tomamos contato quando do processamento da 2. concorrência".

O Govêrno...

(Conclusão da 12.ª página)

tas com estaleiros particulares, que segundo afirmaram, estavam desviando a mão de obra dos operários nacionais, concorrendo dessa forma para diminuir o rendimento dos trabalhos do Arsenal.

O deputado Roberto Morena, que compareceu à reunião, declarou que levaria o caso ao conhecimento da Câmara dos Deputados, fazendo ver a seus pares a injustiça que se pretende cometer contra os operários de construções navais do Brasil.

Deixará de...

(Conclusão da 12.ª página)

OS INDICADOS

As listas tríplices já foram encaminhadas ao Ministério da Justiça, sendo as seguintes as suas indicações:

Pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria: Antônio Francisco Carvalhal, Godoi Ilha e José Sanchez.

Pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio: Antônio Francisco Carvalhal, Luiz Augusto da França e Cid Cabral de Melo.

Pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais: Antônio Francisco Carvalhal, João Batista de Almeida e Manuel Bispo de Sales.

Pela Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios: Antonio Francisco Carvalhal, Godoy Ilha e Armando Afonso Costa.

Pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos: Antonio Francisco Carvalhal, José Joaquim Ferreira de Carvalho Junior e Otaviano Ferraz de Campos.

OUTRA SUBSTITUIÇÃO

No fim do mês corrente, extinguir-se-á tambem o mandato do sr. Valdemar Ferreira Marques, representante dos empregadores, estando indicados para substitui-lo os srs. Mario Gonçalves Pena, Luiz Maia de Bittencourt Menezes e o próprio sr. Valdemar Ferreira Marques.

A SOLUÇÃO

Para decidir sobre a ameaça de interrupção dos trabalhos, o T. S. T. reunir-se-á segunda-feira.

Nessa oportunidade, deverá ser examinada a sugestão no sentido de se convocarem vogais das Juntas de Conciliação para cobrir a falta dos representantes de classe.

Há, no entanto, controversia sobre a legalidade da convocação, e, se não fôr vitoriosa a tese, a interrupção se tornará obrigatoria: o T. S. T. entrará em férias fóra de tempo.

Demitidos Ontem Mais 200...

(Conclusão da 1.ª página)

Leopoldo Vasconcelos; Ref. 24: — Adalberto Pereira Araujo Frazão — Adauto Sousa Alarenga — Alexandre Santo Pino Tavares Junior — Américo de Freitas — Bichara Kroaique Filho, Elza Nazaré Soeiro — Emilia da Silva — Gastão Dantas dos Santos — Gilson Alexandre Gomes da Cunha — Graciete Helena Gaetner — Haroldo Barata Fortes Neiva — Humberto de Castro — Helio Amorim — Iná Tavares de Oliveira — Ivan Ferreira de Souza — Jairo Batista de Matos Lima — José Ezio Gonçalves da Costa — Judite Belo Bhering — Julia Laura de Oliva Gois — Maria de Lourdes Guerra Valerio — Maria José Delduque — Moacir Guimarães Gaettner — Nelson Dias Pereira — Olga Teberge Tolentino de Carvalho — Pedro de Lima Martins Teixeira e Wilson Gonçalo Gouthier Caldas.

Auxiliar de Campo, ref. 18: — Assis Euzebio dos Santos — Olimpio ods Santos; Contabilista — ref. 28; Dagoberto Ramos Barbosa — Geraldo de Castro — Gutemberg Gomes Guimarães e Orlando Vieira. Referencia 28: — José Duval Guedes de Freitas — Maria Cavalcanti Morais Rego — Paulo Henrique Monnerat; Referencia 27: — Diva Penha — Pascoal Melca — Rosa Maria Olivério Baroni; Referencia 26: — Abel da Silva Oliveira — Flavio Roque da Silva — Nanci Mota e Silva Wotter e Orlando Pereira Pinto; Referencia 25: Ivone Peres Vicentini — Jorge Heleno Domingues Soares — Maria do Carmo Aragão — Pedro de Almeida — Terezinha Fonseca; Referencia 25: Ada Trota — Alaide Lisboa Helena — Alaide Martins Daro — Armando da Silva Santos — Carmen Lima Freire — Dilca Pereira da Costa — Jaci Azouri de Carvalho — Jos éda Silva Filho — Julio Martins Pina Rodrigues — Julio de Souza Baeta — Maria Edmeyer Marques Soares — Maria Luzia de Sousa Coelho — Maria Nazareth Santos — Maria Norma Dias Cunha — Oribe Silveira — Teda Falcão Engelhardt e Zuleika Berberick Rocha. Continua ref. 23: Fulgencio Genesio da Rocha; Escrevente Dactilografo ref. 19: — Maria Nancy de Souza Viana — Maria dos Santos Pacheco; Fiscal de Rendas, ref. 19: — Adalberto Mendes Filho — Amanni Mendes de Araujo — Armando Sousa — Carlos Almeida Barauna — Demostenes de Carvalho Junior — Emerson Mendes — Enio Favati — George Albuquerque de Farias e Roberto Silva; Guarda ref. 22 — Dagoberto Gonçalves Pinto — Julio Rodrigues dos Santos; Motorista ref. 24: — João Viveiros; Ref. 23: — Geraldo Leal Barbosa; Pesquisador ref. 25; Aresmar Campos Ururahi. Restaurador de Livros — ref. 25: Castorino Cleto Pereira; Técnico Auxiliar da Economia e Finanças, ref. 27: — João Herminio ref. 26: — Adalberto de Oliveira Rocha — Josué Franco de Toledo; ref. 25: — Ana Peçanha Justiniani — Felisbela Dias Gross — Sergio Barros Lopes; ref. 24: — Alba de Medeiros Pinto — Lucia Maia de Carvalho — Olivia da Natividade Gusman — Darci Campos de Medeiros — Ana Botelho Benjamin — Roberto Ivens de Araujo — Oscar Cesar Ribeiro Travassos. PARTE SUPLEMENTAR: — Continuo ref. 22 — Alfredo Fernandes da Silva — Gilberto dos Santos — Jorge Madaleno; ref. 21: — Antonio de Souza Flor Filho — Luis Lamerca — Wilson Morin; ref. 20: — João Francisco da Silva — Mario Moura.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Auxiliar de Serviços Médicos, ref. 19 — Niliceia Republicana de Almeida Perales; Contabilista, Ref. 23 — Felicie Israel e Renato Gilli; Dentista, Ref. 24 — Pedro Lins Peluzzi; Desenhista, Ref. 21 — Rubem da Cunha Almeida; Escrevente Dactilografo, Ref. 19 — Aderaldo Batista de Borborema, Aida Aretuza Falcão França, Alba de Morais Carloni, Alberto Bande, Alcino José Canilo Monteiro, Alicidelia de Nazareth Simões Monteiro, Ananias Alvarenga Filho, Ari de Oliveira e Silva, Arlete Damasceno da Silva, Arcur Romualdo Jurema de Melo Matos, Aurea Dias Medeiros, Benedito Guimarães Torres, Celia Porto do Vale, Celita Medeiros Gurgel da Silva Rosa, Décio Francisco França, Edison Teodoro dos Santos, Eunice Penha de Baére, Euridice Dias Bezerra, Fernando Antonio Alves, Humberto Boque Filho, Iolanda Najan, João Dias de Araujo Sobrinho, João Monteiro, José Balbino dos Santos Filho, Leda Fialho da Silva, Lelia Muniz Costa, Luiz Otavio Guimarães Meireles, Marci da Fonseca Carvalho, Marcio Firmiano Galo, Maria Celia dos Santos Erthal, Moacir Sipauba da Rocha, Nazareth de Oliveira Lux, Neusa Ferreira Nepomuceno, Newton de Queiroz Barra, Odila Oliveira Pinto, Paulo de Miranda Carvalho, Raimundo Acacio Batista da Costa, René Cardoso Pires de Carvalho, Rita Moscoso Vieira, Roberto Goulart Machado, Sebastião Cássares dos Santos, Servulo José Drumond Franclin, Valdith Fernandes Pereira, Vanda Silveira de Andrade, Murilo de Lima Borba, Antonio Marques Corrêa, Antonio de Souza Cardia Neto e Lucidio Vaz da Gama.

Farmaceutico, Ref. 26 — Jorge Felix Buaiz; Ref. 24 — Carlito Knust. Instrutor, Ref. 23 — Valter Cosenza; Medico, Ref. 27 — Custodio Quaresma; Felipe Constancio e Paulo Spindola; Mestre, Ref. 22 — Damazur dos Santos e Moacir Barroso Pereira; Porteiro, Ref. 21 — José Horacio de Souza; Professor do Ensino Primario, Ref. 23 — Antonio Germano Rodrigues e Eduardo Cavalcanti; Radiotecnico, Ref. 24 — Raimundo Ferreira Garcia; Redator, Ref. 28 — Olama Brandão Teles; Tecnico Especializado, Ref. 25 — Fritz Schlieckmann; Tecnico de Laboratorio, Ref. 20 — Paulo Castelar; Varitipista, Ref. 25 — Edna Alvarenga.

NO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Artifice 1, ref. 19 — José Antonio Diogo; Escrevente Dactilografo 20 ref. 19 — Alda Gomes de Araujo Anisor Capucci Bastos — Aurelina Alves Moreira — Carmelita Pires Lopes — Creuza Elsie Vignoles Pereira — Doraine da Conceição Lemos Rego — Geralda Cavalcanti Macedo Jeruza Lima Abreu — José de Paiva Gonçalves Calvet — Ligia Nami Langhdorff — Maria Cecilia Carneiro Monteiro — Maria da Gloria Bastos Silva — Maria Loetitia Ribeiro da Luz Graça — Maria Fraga de Morais — Mercedes Magalhães Lirio — Nilza Cruz Gonçalves — Ondina Ribeiro de Castro — Ronaldo Costa — Roselys Eutropio Alvares de Souza — Thereza Leão Velloso Ebert.

OS OUTROS CASOS

Algumas centenas de outros servidores ficarão obrigados a provas de habilitação, de acôrdo com o critério adotado pelo presidente, a conselho do Dasp.

Danton:-...

(Conclusão da 1.ª página)

— No dia, companheiros, em que houvermos libertado Getúlio Vargas, em que houvermos implantado no Brasil um govêrno efetivamente trabalhista, nesse dia, sim, celebraremos a nossa convenção da vitória.

RELATORIO DA GESTÃO

A seguir o presidente do PTB fêz um relato de suas atividades à frente do partido, destacando a aliança com o PTB. Elogiou o apôio do sr. Ademar de Barros à eleição do sr. Getúlio Vargas, mas lembrou também "a decisiva importância do apôio do PTB à eleição do governador de São Paulo".

UMA CONSPIRAÇÃO

Nas preliminares da convenção do PTB, houve uma tentativa de substituir o sr. Dinarte Dorneles pelo sr. Brochado da Rocha. A iniciativa foi do deputado gaúcho sr. Ferrari, que, dizendo-se autorizado pelo ministro do Trabalho, procurava assinaturas para uma lista de apoio ao nome de lider do PTB para a segunda vice-presidência. Originou-se em consequência um movimento de desagrado, que envolveu inclusive a posição do sr. Danton Coelho, contra cuja candidatura à vice-presidência chegaram a conspirar alguns gaúchos, inclusive os srs. Dinarte Dorneles e Leocádio Antunes. Este último chegou a realizar uma reunião no seu apartamento.

Entretanto, o ministro do Trabalho tomou conhecimento das manobras e desautorizou o açodado deputado Ferrari. Também o sr. Brochado da Rocha disse nada ter a ver com a história nem nada pleitear.

O sr. Ferrari encolheu-se.

INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO

A convenção nacional do PTB instalou-se ontem, às 20 horas, na sede do partido, presidida a mêsa pelo sr. Paulo Ramos. Os trabalhos de ontem constaram do relatório político — o discurso do sr. Danton Coelho — e do relatório financeiro, lido pelo sr. Romeu Fiori. O PTB, no exercício de 1950, apresentou um "déficit" de cinquenta mil cruzeiros. No relatório financeiro não constam as despêsas da campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas, que correram por conta do Comité Nacional Pró-Getúlio Vargas, nem o sinal pela aquisição da sede, sinal de 1.400 cruzeiros, obtido de contribuições pessoais de amigos do presidente da República.

Passou-se, em seguida, à discussão dos Estatutos e Regimento Interno, falando, entre outros, os srs. Epitácio Pessoa C. de Albuquerque e Carlos Antunes.

Na Prefeitura:...

(Conclusão da 12.ª página)

cessidade de ajustar, periòdicamente, as condições de vida do servidor ao meio, e ainda mais, para que haja sempre uma evolução que acompanhe a da família na economia pessoal de cada um".

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A seguir, a vereadora Ligia Bastos mostra o que representa para o funcionário desesperançado de uma melhoria pelos meios atuais, a certeza de um aumento quinquenal. Mostra o estimulo que isso representa, no sentido de contornar as dificuldades de promoção, com aumento periodico de vencimentos. Diz que o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares já deu uma solução inteligente para as classe armadas e declara que, em sua sugestão ao prefeito, reconhecendo embora as dificuldades financeiras do tesouro municipal, não fêz mais do que traduzir uma aspiração geral.

LOGO QUE HAJA DINHEIRO

E afirma — "Estou certa de que ela será consubstanciada em lei logo que a nova administração possa por em ordem a situação financeira da Prefeitura".

A GRATIFICAÇÃO

No requerimento apresentado à Câmara — acrescenta — sugeri que as adicionais por tempo de serviço fossem generalizadas na Prefeitura na base de percentagem de 5, 10, 15, 20 25 e 30 por cento sôbre os vencimentos dos funcionários que contem, respectivamente, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 anos de serviço. O que é bom — conclue — deve tocar a todos, e como há alguns serventuários que já gozam do direito dessa disfarçada promoção por antiguidade que é a gratificação por tempo de serviço, nada mais justo do que estendê-la a todas as carreiras.

Fator de...

(Conclusão da 1.ª página)

Duarte, encerrou a discussão, adiando a votação da matéria para a próxima segunda-feira.

AS CONCLUSÕES

Entre os inconvenientes da autonomia, apontou o sr. Augusto Meira os conflitos e atritos fatais entre o govêrno local e o govêrno da Nação. Concluindo pela rejeição do projeto, frisa:

— Nestas condições, respeitando os nobres sentimentos do autor do projeto, não posso concordar com a alteração pretendida, primeiro porque só uma reforma constitucional o pode permitir e, em segundo lugar, porque essa pretensa autonomia insiste em uma errônea compreensão da matéria e importaria em uma fatalidade para as proprias populações do Distrito Federal, merecedoras da segurança mais completa na sua vida de trabalho ordenado e tranquilo. Seria uma fatalidade de fara a administração do Distrito Federal e uma fonte de pertubação ao Govêrno superior do país, na propria sede de sua vida constitucional.

Menores...

(Conclusão da 12.ª página)

tornarão mais tarde elementos nocivos à sociedade, tornando-se, do dia para a noite, capazes de todos os males.

Que providências foram tomadas a fim de preservar as crianças que moram nas favelas contra a influência do terrível ambiente em que vivem?

Dão-lhes escolas, assistência médica, proteção espiritual? Cercam-nas de qualquer garantia contra o crime, e até contra os vícios alguns de alta depravação?

Nada foi feito até hoje neste sentido. Nem se ampara a criança favelada e muito menos se extingue a favela, novo "pátio dos milagres" que a demagogia de alguns elevou à categoria de bairro da pobreza cantada em versos quebrados pelos sambistas da cidade.

O que o ministro da Justiça apurou não é novidade para quem conhece a cidade em todos seus quadrantes.

E que providências vão ser tomadas para acabar com o grande mal que aumenta dia a dia, que cresce assustadoramente?

Por que o sr. Negrão de Lima não solicita imediatamente do Congresso os meios materiais indispensáveis à criação de mais asilos, de mais institutos onde as vinte e cinco mil crianças, que estão marchando a passos largos para o crime, possam encontrar o ambiente próprio à sua formação moral?

"Os menores delinquentes e abandonados vêm das favelas", afirma o ministro. Frase bonita e sonora!

E por que não se acaba com as favelas? Por que não se elimina a causa para acabar com o efeito? Não se fêz isto em Recife com os célebres "mucambos"?

Que em vez de períodos escritos para efeito publicitário venham as providências materiais, as leis dando ao pátrio poder outra conceituação, as sanções para os que criarem os filhos no abandono e no vício, penalidades severas para as autoridades que permitirem o emprêgo do menor na mendicância e na vagabundagem.

Venham os institutos. Só assim se salvarão os milhares de pequenos sêres que iluminam com seus sorrisos as favelas da cidade.

Dezesseis...

(Conclusão da 1.ª página)

— Tenho um projeto que torna obrigatório levantar tapumes de madeira resguardando as obras em edifícios. Como se vê, o assunto não comporta discussões, tão clara é a sua utilidade pública. Pró, ou contra, o pronunciamento pede fazer-se apenas examinando o parecer da comissão e raciocionando um pouco sôbre a utilidade dos tapumes. Pois bem: para discutir a questão já se inscreveram dezesseis vereadores, ou seja quase a terça parte da Câmara. Fora os que se reservam para pedir a palavra "pela ordem".

TUDO A FAVOR

E acrescenta, desanimada, a sra. Sagramor de Scuvero: — E o pior é que todos vão falar a favor!

MAIS NECESSÁRIO

Concluindo, afirmou a sra. Sagramor:

— Já assinei o requerimento do vereador Frederico Trota pedindo a suspensão das irradiações. O que se está fazendo aqui é um atentado contra a Rádio Roquete Pinto, criada para finalidades educativas e não para divulgar discurso ôcos. Eu já tinha experiência a outra vez(mas, pensei que o pessoal respeitasse a hora da Ordem do Dia. Uma vez que não respeitam as boas normas, acabe-se com a irradiação. Mesmo porque, assim não é vantagem. Eu, para fazer o meu programa lá fora, tenho trabalho de organizar, obrigação de agradar o ouvinte, deveres para com os patrocinadores, horário obrigatório e despesas. Essa concorrência "na moleza" não está certa, não.

A FAVOR

Cumpre notar que, segundo as informações de um seu colega, o sr. Raimundo Magalhães Junior confessou-se bastante simpático às irradiações, porque já recebeu cartas de muitas fans conquistadas nêstes poucos dias do "Programa da Câmara".

RESPOSTA DO DEPUTADO D'AGOSTINO ÀS "ALUSÕES..."

(Conclusão da 3.ª página)

srs. Jafet, quando assim não era, por mais que improcedesse a sua delação.

Alucinado, sem medir consequências sôbre a gravidade de fato, coisa própria de quem acusa sem julgar, objeto moral "sine qua non" do legislador desta Casa, S. Excia. acreditou em delatores contumazes, deu éco à aleivosia, sem considerar antes que por si só a delação já é um oprobrio para o homem; e assumindo a responsabilidade de seu nefando ato, tornou duplice a infâmia, pois que a ela juntou a gratuidade de seu veículo.

Pretextando defender interêsses do povo, iniciava o seu discurso ferindo a carestia econômica do país, falando da carne, do açucar e de outras mercadorias, mas de maneira fraca, sem maiores conhecimentos para culminar na imputação aos srs. Jafet. Neste ponto elevou a sua vingativa voz. Hoje, reconsiderando os passos premeditados de S. Excia., diriamos assemelharam-se aos dos felinos, no ataque à prêsa descuidada. Nunca poderiam pensar os srs. Jafet, em face da lisura e inocência de seus atos para com o Govêrno de São Paulo, na vingança que se planeava contra eles.

Sr. Presidente, é a revolta íntima do homem de bem que revida a intriga da acusação, que descobre nela o desejo de conspurcar a dignidade de quem a tem tradicionalmente impoluta, em seus incontestes atos de honradez. É o íntimo moral transformado em cólera, porque se quiz até ocultar o legitimo infamante, pronunciado como fôra, desta tribuna, que não se diria o seu nome, sob pretexto de sua ausencia no momento. Escondia-se o autor da perfídia, porque deveria prestar-se ao escândalo público, como arma de uma calunia de efeito político. O verdadeiro delator poderia de pronto trair-se e, por isso, era necessário ocultá-lo. Visava-se a pessoa do honrado Presidente do Banco do Brasil, emboscando-se o seu difamador, para atingi-la. O acusador "ad hoc" quiçá, e ela se prestou também para um ato de vingança racial, como escrevera em seu livro "Problemas Atuais da Economia Brasileira", considerando nefasta ao nosso convívio a gente árabe. E os srs. Jafet são de origem libanêsa, mas grande brasileiros, pela obra benfazeja de suas personalidades, sejam as públicas de caridade, como as economicas de empreendimentos sem par à nossa comum terra.

Sr. Presidente, falando em gente árabe, permita que desta tribuna renda eu homenagens a êsses notáveis obreiros, que a nós se assimilam em sentimentos de brasilidade, como os encontramos nas proles de suas descendências, onde vemos cientistas e políticos a palpitar conosco de anseios, pela magnitude do Brasil.

Se os termos desta minha defesa, sr. Presidente, na alusão a fatos e pessoas difere da comum gentileza parlamentar, deixe que diga a V. Excia. que não podiam ser outros, desde que respondem a uma calunia, como irei provar em seguida, confirmando a improcedencia das acusações e desmascarando perante o país os que se arvoram em defensores de sua probidade administrativa. Provemos a infamia e aguardemos a renuncia do falso acusador.

O Govêrno de São Paulo resolvera não paralisar suas obras ferro-rodoviárias, mas, hostilizado pela política partidaria de seu órgão legislativo, sem conseguir leis de meios que lhe permitissem realizá-las, engendrou, pelos títulos de divida pública, os recursos com que pagá-las aos seus empreiteiros. Vinha êle sendo perseguido de longa data pelas constantes ameaças de intervenção; e a tal ponto que até filhos de São Paulo, nêste Parlamento, desejavam torná-lo uma feitoria, colonizando-o ao sabor de seus inimigos políticos. Daqui partiram vozes malevolas contra a sua independencia, esquecidas de sua altanaria histórica; dêste recinto chegavam aos corações e ouvidos dos paulistas as mais cruentas ameaças à sua econômia; o Govêrno Federal dispusera-se a aniquilá-lo, pois que até ao Banco do Brasil ordenara lhe negasse qualquer auxilio financeiro, ainda que fosse da comum transação de crédito ao seu comércio, indústria e lavoura; não poucas vezes os nossos fazendeiros e industriais ficaram em vigília, frustados em suas patrióticas aspirações de produtores das riquezas do país, aguardando, nas ante-câmaras do Catete, que a autoridade brasileira os suprisse de meios pecuniarios para o prosseguimento de suas fainas e consequente prosperidade de nossa terra. As medidas solicitadas quase sempre eram consideradas como dificeis de serem atendidas e, quando prometidas, as retardavam propositadamente, para, pela miséria de seu povo, se forçasse a renuncia do seu Governador, premeditava-se o cerco da fome ao grande Estado de nossa terra.

Contudo, sr. Presidente, a intrepidez de Ademar de Barros, o desejo férreo de dar ao seu Estado os melhoramentos transportadores que vinha de carecer, malgrado as mais violentas e injustas ameaças, não lhe quebrantaram o ânimo para essas realizações. Foi quando em julho de 1949 resolveu aplicar, na transação desses empreendimentos, papeis de crédito governamental, as Apólices da Divida Unificada, para as disponibilidades resgatadoras das obras. Recebera, então, entre outros, o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A a proposta de encarregar-se dos pagamentos das obras, efetuando-os pela venda dos referidos titulos e isto pelos preços da ocasião, que era de Cr$ 540,00, inclusive despesas, como se poderá verificar das cotações da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Para tanto, sr. Presidente, era necessário que os titulos fossem em número que, pela cotação citada, suprisse a cifra das obras que montavam em Cr$ ...... 644.521.240,00 ou seja Cr$ .... 1.194.299.000,00 de "Unificadas". Conseguida, assim, a disponibilidade, duas coisas mais competia fazer-se: abertura dos créditos vinculados a cada empreiteiro, por ordem das Estradas de Ferro, na quantia de seus contratos, para que em suas contas fossem sendo debitados os respectivos pagamentos, bem como dispôr-se da venda dos papeis públicos, na medida em que o Banco recebesse as ordens resgatadoras de seus trabalhos. Por sua vez, sr. Presidente, o pagamento dos titulos retirados do Tesouro do Estado eram feitos através de cheques, côr de rosa de emissão do Banco do Estado de São Paulo S/A, caraterístico dêsses documentos que implicava o direito futuro de torna-los cobráveis, o que corresponderia ao resgate das Unificadas, por parte do Govêrno. Como de nenhuma fórma se iria dispôr de capitais, senão os das vendas dos titulos públicos para o pagamento contante aos empreiteiros, os cheques mencionados resgatavam ao Tesouro a entrega de seus titulos. Agia-se mais por meio de responsabilidade contabil, do que pela disponibilidade financeira, já que esta não existia. O engenho, num impulso inventivo, supria a deficiência capitalista, para conseguir o "desideratum" público, que eram as melhorias ferroviárias.

Entretanto, sr. Presidente num ponto o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo se reservou, particularmente, não agir como se delineara; é naquele em que deveria abrir os créditos "vinculados", ressalvando a sua contabilidade de registros que não fossem diretamente de dinheiro, uma vez que os titulos do Govêrno se destinavam as quantias que se tornassem necessárias nas ocasiões das ordens de pagamentos das Estradas de Ferro. Duas razões se impunham para que assim não fizesse o Banco: a de que teria de elevar os seus depósitos, sem ser pelo encaixe imediato de seus montantes, como não podia, por isso, mesmo, escriturá-los aos empreiteiros, ainda que em contas "vinculadas". Acrescia-se a estas duas ponderações, o fato da dependência da venda dos titulos, na proporção das ordens de pagamentos, o que poderia expô-los a oscilações de seus preços, sempre que fossem, as suas colocações, além da capacidade compradora da Bolsa, o que implicaria a baixa de suas cotações. Diante desta alternativa, o Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo entendeu, logo de início e por prudência, limitar a sua responsabilidade. Só com o decorrer do tempo, com a experiência de uma e outra coisa, do volume das ordens de pagamentos das Estradas de Ferro, bem como, por êle, das vendas em Bôlsa dêsses papeis, é que definiria a sua atitude, no desejo de ajudar o patriótico govêrno de São Paulo, na consecução dessas imprescendíveis obras, quanto aos elementos contábeis, como foram ideados. Guardara para si resolvê-los depois da experiência dêsses dois fatos. E a prova temo-la, sr. Presidente, na relação de seus balancetes, abaixo transcrita, por onde se observa que não houve elevação de depósitos, os que se deveriam escriturar a crédito dos empreiteiros, se não os comuns de seus clientes:

RESUMO DOS BALANCETES DO BANCO, DE JULHO DE 1949 À AGÔSTO DE 1950

"EM CAIXA"

Mês	Ano	Importância	Diferença, com referência ao mês anterior
		Cruzeiros	Cruzeiros
Julho	1949	125.497.567,90	1.266.810,40 —
Agôsto	1949	132.078.647,10	6.581.079,20 +
Setembro	1949	139.805.915,10	7.727.268,00 +
Outubro	1949	127.809.515,40	11.996.399,70 —
Novembro	1949	133.544.838,00	5.735.322,60 +
Dezembro	1949	137.097.126,60	3.552.288,60 +
Janeiro	1950	141.218.230,00	4.121.103,40 +
Fevereiro	1950	150.003.283,10	8.785.053,10 +
Março	1950	178.335.580,00	28.332.296,90 +
Abril	1950	165.778.164,80	12.557.415,20 —
Maio	1950	157.161.773,80	8.616.391,00 —
Junho	1950	164.707.389,90	7.545.616,10 +
Julho	1950	171.629.049,40	6.921.659,50 +
Agôsto	1950	180.957.519,70	9.328 470,30 +

"DEPÓSITOS"

Mês	Ano	Importância	Aumento, com referência ao mês anterior
		Cruzeiros	Cruzeiros
Julho	1949	676.316.562,90	15.896.308,60
Agôsto	1949	705.366.396,30	29.049.833,40
Setembro	1949	722.704.521,30	17.338.125,00
Outubro	1949	731.695.247,30	8.990.726,00
Novembro	1949	767.983.249,50	36.288.002,20
Dezembro	1949	772.886.427,80	4.903.178,30
Janeiro	1950	783.615.525,90	10.729.098,10
Fevereiro	1950	793.999.342,40	10.383.816,50
Março	1950	853.395.255,60	59.395.913,20
Abril	1950	918.691.386,10	65.296.130,50
Maio	1950	962.077.185,80	43.385.799,70
Junho	1950	1.036.528.783,40	74.451.597,60
Julho	1950	1.046.953.600,10	10.424.816,70
Agôsto	1950	1.068.706.270,70	21.752.670,60

Iniciando-se as operações, chegaram ao Banco as primeiras ordens de pagamentos das Estradas de Ferro, com elas as primeiras vendas dos titulos que deveriam suprir as quantias assim reclamadas e logo se verificou a suposição depressôra de seus valores. Expostos à venda, cairam de cotação e, assim, consecutivamente, de acôrdo com a tabela que aqui exponho, extraida do Relatório Anual da Bôlsa de Valores de São Paulo.

RELAÇÃO DAS COTAÇÕES MENSAIS DAS APÓLICES UNIFICADAS DURANTE O PERIODO DAS OPERAÇÕES (JULHO DE 49 A AGÔSTO DE 1950)

Mês	Ano	Cotação Média-Mensal
		Cr$
Julho	1949	521,00
Agôsto	1949	513,00
Setembro	1949	511,00
Outubro	1949	502,00
Novembro	1949	490,00
Dezembro	1949	461,00
Janeiro	1950	479,00
Fevereiro	1950	494,00
Março	1950	518,00
Abril	1950	523,00
Maio	1950	515,00
Junho	1950	512,00
Julho	1950	529,00
Agôsto	1950	572,00

Diante desta ocorrencia, e não sendo desejo do Govêrno deprimir o seu papel de divida, pois, assim, a quantia deles emitida não supriria o montante previsto para as obras, suspenderam-se as ordens de pagamentos por parte das Estradas de Ferro, estudando-se um novo esquema, — o de dar-se diretamente ao empreiteiro, no ato de sua cobrança, o titulo ao preço que havia sido entregue ao Banco Cruzeiro do Sul. Aconteceu, porem, que, embora alguns concordassem, a maioria dos contratantes do Govêrno recusou essa nova forma resgatadora de seus trabalhos, atendendo-a esporadicamente, só quando observassem alguma reação no mercado dos papeis, dependentes de seus pagamentos. Em face da duvida, sem uma rigida fixação de meios, e diante das justas reclamações dos interessados, Estradas de Ferro e empreiteiros, ao Banco fôra sugerido receber em caução, com adiantamento aos empreiteiros de valores sob porcentagens de suas cotações, os titulos pelos quais se pagavam as obras do Govêrno, ao que retrucou o Banco que o faria até onde comportasse a sua caixa, isto devido a ter que atender de preferencia a sua tradicional clientela. Contudo, agiu ele sob esta nova modalidade de auxilio até a quantia de Cr$...... 82.814.000,00, deixando eu de mencionar aqui a lista dos empreiteiros assim atendidos, por uma questão de ética profissional, que é a do sigilo das transações de seus clientes.

Sr. Presidente, não há duvida que ressalta da minha exposição a dificuldade de suprimentos resgatadores aos empreiteiros, dificuldade esta que se vinha acentuando pela colocação dos titulos. Na proporção em que caiam os seus valores, diminuiam os recursos com que atendê-los. A cifra que resultava no momento do numero dos papeis publicos não era mais equivalente à que as Estradas de Ferro ainda deviam aos seus construtores, pelos trabalhos que estavam realizando. Tornava-se, portanto, necessario dar um paradeiro à forma ideada, deveriam ser excluidas as "Unificadas" da cogitação financeira, contrariamente ao que fôra previsto no inicio da sua preferencia. Para tanto seria preciso dispor de capitais constantes e não existiam nas quantias requeridas. Ainda que se paralisassem as obras, o que seria de grande prejuizo para o Tesouro e carencias transportadoras do Estado, quem aceitaria em retorno esses papeis publicos ao preço de Cr$ 540,00, se não valiam tanto na ocasião? Nem o Banco do Estado de São Paulo S. A. nem o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, pela graciosidade de sua intervenção e muito menos o Tesouro, que já os havia disposto a Cr$ 540,00 e recebido deles os cheques que atrás mencionei, poderiam assumir a responsabilidade do prejuizo de Cr$ 41.948.364,10, como se verifica da demonstração abaixo transcrita:

LEVANTAMENTO DA POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES, JUNTO AS ESTRADAS DE FERRO SOROCABANA E ARARAQUARA — PERIODO DAS OPERAÇÕES: 19-7-49 A 22-8-1950

	Cr$	Base Cr$
Total dos titulos recebidos	1.194.299.000,00	540,00 *
Titulos vendidos, para fazer face aos pagamentos	582.003.000,00	495,26 **
Saldo dos titulos	612.296.000,00	568,50 ***

* Base em que foram recebidos os titulos mais corretagem e juros;
** Base em que foi vendida a parte dos titulos, de acôrdo com as cotações da Bôlsa Oficial de Valôres, nas datas dos pagamentos das faturas emitidas pelas Estradas, aos empreiteiros.
*** Base em que ficou o restante dos titulos, levando-se em conta o valor pago ao Banco do Estado de São Paulo S/A, pela transferência dos saldos aos empreiteiros.

DEMONSTRAÇÃO DO ONUS DA OPERAÇÃO

	Cruzeiros
Importância paga ao Banco do Estado de São Paulo S/A, pela transferência dos saldos dos empreiteiros	356.666.[illegible]
612.296 Apólices Unificadas ao preço de Cr$ 540,00	330.669.[illegible]
	26.027.[illegible]
Diferença entre o preço base das apólices (Cr$ 540,00) e a cotação do mês de julho de 1950 (Cr$ 529,00), época em que se iniciaram os entendimentos para a transferência das operações, sôbre o saldo das apólices, ou sejam Cr$ 612.296.000,00	6.736.256,00
	32.762.381,20
Juros pagos às Estradas de Ferro, à taxa de 2% a.a. sôbre os saldos que flutuassem entre a venda e os saques dos empreiteiros	5.341.000,00
	3.874.[illegible]
total do onus	41.948.364,10

Ainda que se atribuisse a compensação dos juros dos saldos das Apólices, como parte da cobertura do dano, teriamos que a continuação da venda dêsses papeis, provocaria a sua maior baixa, menos volume, portanto, de capitais, para o prosseguimento das obras de quantias maiores, já estabelecidas. Como agir, então, sr. presidente?

Eis que, num gesto de abnegação solucionadora do insolúvel impasse, os srs. Jafet assumem a responsabilidade do resgate da parte faltante da divida aos empreiteiros, isto perante o Tesouro do Estado, ficando com êles o montante dos titulos, malgrado depreciados, na esperança da reabilitação de seus valores. Aceitando, entretanto, o gravame e risco da operação, só o faziam sob a condição de ser longo o resgate da divida, como de juros baratos, este o motivo de serem de 2% ao ano, pois que não houvera por parte do govêrno nenhum desembôlso, como expûs no relatório do engenhoso plano.

Sr. Presidente, recapitulando, vemos que foram os fatos politicos de perseguição a São Paulo, os quais desproveram de finanças publicas suficientes para as obras que vinha de carecer, que trouxeram o imperativo da operação que acabei de relatar e com ela as vicissitudes de sua efetivação; fatos politicos ainda na lembrança de todos os paulistas, pois que sulcara fundo nos seus corações a idéia traidora de alguns de seus filhos, como não menos a felonia politica do Govêrno Federal, de então.

Com São Paulo, na consecução de sua defesa, estavam integrados os irmãos Jafet e que tudo envidaram pela sua liberdade e pela realização da obra ferroviaria. Eis que, sob o mesmo sentimento, acharam por bem não criar ao seu Govêrno as dificuldades resultantes do impedimento solucionador da transação publica. E para que se diga, numa inconteste afirmativa, da consideração e respeito desse nome, embora se procurasse malsinar o Banco do qual são os Jafet os maiores acionistas, devo comunicar a V. Excia., sr. Presidente, que, como resposta à injuria, este mês o seu balancete acusou uma majoração de Cr$ 59.787.080,80 em seus depositos, como um excesso de Cr$ 131.421.384,70 em seus encaixes, acorrendo o paulista aos seus guichês, como prova da merecida confiança e resposta à insolida acusação, sabedor como é da dignidade e da sinceridade dos Jafet com o seu Estado.

Desprestigiado o seu Govêrno perante a Federação, sem recursos, negados até os triviais de sua cooperação trabalhadora do Brasil, vivendo o Estado entre as ameaças de uma avilitante intervenção, que lhe arrebatava o direito exercido no sufragio da escolha de seu Governador, nesse tumultuar de amarguras e incessante força realizadora, agia-se sob a melhor forma de levar avante as obras que redimissem São Paulo da opressão economica que lhe impunham. Eis que os seus papeis de credito deveriam expôr-se, ainda que sob duvidas de seus efeitos, à finalidade de propositos econômicos, sofrendo as consequencias depressivas e com elas os impasses citados, mas que não possuiam nem a aventura nem a ignorancia desse possivel resultado, senão um ardente desejo de realizações publicas, às quais o Govêrno da União vinha de negar o seu apoio politico, mandando que os seus adeptos recusassem a São Paulo o objeto de suas construções ferroviarias. Não foram poucas as colaborações de lidimos paulistas contra a perseguição do Govêrno Federal e, entre elas, a desses filhos de São Paulo, como acabei de revelar, diferindo muito da acusação do deputado Herbert Levy.

Aquilo que se imputava como ato de aproveitamento dos srs. Jafet, era, ao contrario, gesto de desprendimento, de prejuizo aos seus interesses em beneficio do Estado, era a recuperação dos meios necessarios para obras patrioticas de Ademar de Barros.

No entanto, sr. Presidente, quiseram os fatos que em São Paulo os irmãos Jafet tivessem a recompensa de seus esforços; hoje valem mais as "Unificadas". Deus — não o dos malsinadores dos homens de bem — protege a quem dá de si para a causa comum de um bom e grande povo, como o de São Paulo. Ainda bem que desta tribuna, para o país, se póde calcar a injuria, para realçar a probidade dos injuriados.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Transferida a Reunião do Conselho Sup. Das Caixas Econômicas Para Julho de 52

Aprovado Regulamento — Novo Diretor Dos Cursos D. N. de Saúde — Crédito Especial — Decretos Assinados

O presidente assinou decreto [illegible] 18-5-36.

APROVANDO REQUERIMENTO

O presidente assinou decreto aprovando o Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

NOVO DIRETOR DOS CURSOS DO D. N. DE SAÚDE

O presidente assinou decreto [illegible] Saúde, Jorge [illegible] Melo, designando para [illegible] função, Virgilio [illegible]

NOVO DIRETOR [illegible]

O presidente assinou decreto [illegible] diretor do [illegible] Projeto, do [illegible] Nacional de [illegible] Philuvio de Cerqueira [illegible]

[illegible] Antonio [illegible] Heitor Cunha [illegible] Darci Lou[illegible] segundos sargentos [illegible] e Valdemiro [illegible] da Silva; terceiros sargentos [illegible] Alonso, Carlos da Silva e [illegible] Gomes; e, a Antonio [illegible], Demosthenes Madureira [illegible], Frederico de Barros [illegible], Salvador [illegible] Teixeira e Val[illegible] Dias.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

[illegible] de Moura, da [illegible] Lima, da Via[illegible] numero [illegible] de maritimos que [illegible] a situação [illegible] de homens do mar; o general Poly Coelho, presidente do IBGE, que tratou de assuntos ligados a repartição que dirige; e os srs. Souza Neves e José de Sá Nunes.

CRÉDITO ESPECIAL

O presidente assinou decreto abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 26.812,70, para ocorrer às despesas com o pagamento dos serviços relativos à distribuição de carvão nacional.

INDEFERIU O PEDIDO DE INDULTO

O presidente indeferiu os pedidos de indulto de Joaquim Luiz Fedro, do Rio Grande do Norte, Claudio Dionisio Cortovelli, Antonio de Fialho, Manoel Gomes Martins e Valter Cabane.

CONCEDENDO INDULTO

O presidente concedeu indulto a José Cardoso do Nascimento, de Pernambuco e comutou para seis anos a pena imposta a Belarmino Nascimento do Território Federal do Acre.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, AGRICULTURA, AERONAUTICA E GUERRA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Concedendo autorização a José de Ribamar Martins de Amorim para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro, na vaga decorrente da transferência de Sebastião Campos Filho.

Na pasta da MARINHA — Mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama, por ter sido nomeado para exercer as funções de adjunto do Estado Maior das Forças Armadas.

Nomeando — comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o capitão de corveta Antonio Augusto Pinto Guimarães; comandante da corveta "Carioca", João Luiz Ramos Agapito da Veiga; comandante do submarino "Tupi", o capitão de corveta Atila Rodrigues Novais; comandante do submarino "Timbira", o capitão de corveta José Burlamaqui Benchimol; subchefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha; e, diretor do Hospital Naval de Natal, o capitão de corveta medico dr. Antonio José Romão.

Na pasta da AGRICULTURA — Concedendo exoneração, de diretor do Instituto de Zootecnia, a João Ferreira Barreto; de diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, a Antonio Francisco Magarinos Torres, nomeando, para o mesmo cargo, Moacir de Albuquerque Leão; e, de diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, a Henrique Blanc de Freitas, nomeando, para o mesmo cargo, João Ferreira Barreto.

Na pasta da AERONAUTICA — Admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronautico, no grau de Comendador, o coronel da Força Aérea Chilena, Horacio Barrientos.

Na pasta da GUERRA — Mandando reverter ao serviço ativo do Exercito, o general de Divisão Angelo Mendes de Morais.

Promovendo, "post-mortem", ao posto de aspirante a oficial, o excadete de Artilharia, da antiga Escola Militar, Jorge Teixeira Fernandes.

Nomeando o general de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, para exercer as funções de comandante do Nucleo de Divisão Blindada.

Promovendo por merecimento — a general de brigada, o coronel Euripedes Teofilo de Serpa; ao posto de coronel, os tenentes coroneis, João de Deus Noronha Mena Barreto e Onesimo Becker de Araujo, da Arma de Cavalaria e, Antonio da Rocha Almeida, Everardo de Barros e Vasconcelos e Juvencio Fraga Leonardo de Campos, da arma de Infantaria; e, ao posto de tenente-coronel, os majores Arnaldo França, da arma de Infantaria e, Mario Goulart, da arma de Cavalaria.

AGRACIADOS COM A "MEDALHA DE GUERRA"

O presidente assinou decreto concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais, praças e civis, por terem cooperado no esforço de guer-

Centro Panamericano de Aftosa

Foram removidas as dificuldades para a escolha do local para a instalação do Centro Panamericano de Aftosa, criado pela Organização dos Estados Americanos, tendo em vista o vulto dos prejuizos sofridos pela pecuária dos diversos paises do Continente.

Essa declaração foi feita pelo sr. Cid Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura que, prosseguindo, disse que o Centro utilizará as dependências e os terrenos da Estação Fitossanitária de São Bento, à estrada Rio-Petrópolis, considerado pelos técnicos como local ideal para os estudos.

A aftosa, causa prejuizo de cêrca de 500 milhões de cruzeiros anualmente a nossa pecuária e o Centro, dentro de 2 mêses, iniciará suas atividades. Para desenvolvimento dos seus trabalhos, o Centro disporá de uma verba de 1 milhão de dólares para um programa de cinco anos, sendo que para o corrente ano foram destinados 225 mil dólares para os trabalhos iniciais.

Tratando da instalação do Centro estiveram no Rio os técnicos do Serviço Sanitário Panamericano, Ramon Rodriguez, autoridade internacional em aftosa, e Erwin Einhorn, que será o diretor do Centro. Os dois técnicos, depois de uma estada de 20 dias nesta capital, regressaram ontem a Washington.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Transferências de Comissários, Investigadores — Comissões de Inquérito

O chefe de Policia designou Comissões de Inquérito para apurar a responsabilidade do investigador Domingos de Souza Freitas, num acidente de trânsito com o auto n.º 69-636, do D.F.S.P.; para apurar uma acusação feita ao guarda-civil Cândido de Souza; para apurar responsabilidade do guarda-civil Gustavo Jacob, num acidente de trânsito com um auto da Repartição.

TRANSFERENCIAS

Removendo do 10.º D.P. para o 5.º e 14.º respectivamente, os Comissários Edgard Xavier de Matos e Atila Ferreira dos Santos e para o 10.º D.P. o Comissário Hamilton Pereira Giordano, do 25.º D.P.; do 27.º para o 28.º D.P.; o Comissário Asdrubal Sodré Junior; do 28.º para o 30.º D.P. o Comissário Espiridião Senra de Almeida; do 30.º para o 3.º D.P. o Comissário Luiz Antonio Bandeira Lins; do 3.º para o 13.º D.P. o Comissário Silvio Ribeiro Ferreira e do 14.º para o 11.º D.P. o Comissário Lauro Lemos Luna.

Transferindo o investigador n.º .. 300 — Leopoldo Corrêa Lima Filho, da D.R.F. para a D.P.M. (S.R.E.) e desta para aquela o investigador 1.127 — João Alves da Silva; o G. C. n.º 1.131 — Antonio Favoreto do S.T. para a Guarda-Civil e desta para aquêle o de n.º 1.324 — José Altivo Machado; os serventes diaristas: — Norcel Gagnin Bastos da D. A. para o S. Tp. e dêste para aquela — Nelson Duarte de Souza; Elizíario Manoel Francisco da D.G.P.L. para a D.C.D. e desta para aquela Jurandir Domingos Bastos.

CORREGEDORIA

INQUÉRITO MILITAR — Ao Juizo da 10.ª Vara Criminal fêz esta apurar o fato ocorrido com a menor Helena da Silva, em que figura como acusado a praça Luiz Divino Coelho, esclarecendo que a respeito foi instaurado inquérito no 13.º distrito, cuja distribuição coube a essa mesma Vara, em 26-2-51.

DESTINO DE QUEIXA — A Citylux Limitada, estabelecida à Avenida Getúlio Vargas apresentou queixa contra Nilo Rosa, por haver vendido uma enceradeira pertencente à mesma firma, como se sua fosse. A queixa foi distribuida à delegacia Maritima e Aérea, pela Chefia de Policia.

DESPACHO DEFINITIVO — Foi remetido ao Gabinete da Chefia de Policia, o inquérito administrativo a que respondeu o guarda-civil Telêmaco Ferreira Nunes, perante a comissão da qual foi presidente o delegado Newton Bonilha.

Associação Brasileira de Propaganda

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Inicia-se a 11 do corrente, às 18 horas, no Auditorio da ABI, o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

A aula inaugural está a cargo do sr. Walter Ramos Poyares, vice-presidente da A.B.P. e indiscutivelmente uma capacidade no assunto.

Estão convidadas tôdas as pessoas interessadas, sendo franca a entrada.

Para mais informações e matrículas, dirijam-se à sede da A.B.P., à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.º andar, sala 1.109, telefone 42-7740.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

MINISTÉRIO DA MARINHA

86.º ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Comissão de Recebimento Dos Cruzadores Em Filadelfia

O Ministério da Marinha, comemorando no próximo dia 11 o 86.º aniversário da Batalha do Riachuelo, organizou o seguinte programa: a) colocação de uma palma de flôres junto ao monumento do almirante Barroso, às 9 horas, pelo titular da pasta; b) desfile, em seguida, do destacamento da Marinha, que será constituido de uma companhia de alunos da Escola Naval, uma companhia de marinheiros do C.I.A.W. e uma companhia de Fuzileiros Navais; c) às 10 horas, colocação de uma palma de flôres junto ao busto do imperial marinheiro Marcilio Dias, na praça 11 de Junho, pelo ministro da Marinha; d) às 11 horas, juramento à Bandeira pelos novos aspirantes da Escola Naval, com a presença do presidente da República; e) almoço em comemoração à data, às 12 horas, no Arsenal de Marinha, a que comparecerão o presidente da República, ministro de Estado, membros do Poder Legislativo e altas autoridades: f) às 22 horas, baile e "show" nos salões do High Life Clube, oferecido aos suboficiais, sargentos, marinheiros, fusileiros, taifeiros, funcionários e operários da Marinha e suas familias; g) às 22 horas, sessão magna e posse da nova diretoria do Clube Naval, contando com a presença do presidente da República, seguindo-se o baile de gala.

NOVO CHEFE DA COMISSAO DE RECEBIMENTO DOS CRUZADORES

Assumiu a chefia da Comissão de Recebimento dos Cruzadores, em Filadelfia, Estados Unidos, o almirante Gerson de Macedo Soares que lhe foi transmitida pelo almirante Ernesto de Araujo, adido naval à Embaixada do Brasil em Washington. A cerimônia teve lugar na sede da comissão, estando presentes tôdas as autoridades brasileiras presentemente naquela cidade.

ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O presidente da República assinou decreto alterando o efetivo do Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval, que passará a ser o seguinte: Grã-Cruz — 1; grande oficial — 12; comendador 34; oficial — 36 e cavaleiro 48.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Antonio Alves Câmara Junior, Armando Berford Guimarães e os comandantes Salustiano de Lemos Lessa, Geraldo Barroso e Edgard Ramos Lameira.

JUNTA DE SAÚDE DO H. C. M.

Foi designado o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil de Silveira para presidente da Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS

O ministro designou o capitão tenente Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha para exercer o cargo de capitão dos portos do Rio Paraná, e dispensou-o das funções de instrutor da Escola Naval.

VISITA AO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Felipe Sinay, esteve ontem na embaixada da Inglaterra em visita ao embaixador.

VAI REGRESSAR O COMANDANTE O'CONNELL

Realizou-se, ontem, na ilha de Piraquê, o almoço com que a Marinha homenageu o capitão de fragata Thomas Paul O'Connell, da Missão Naval Americana, por motivo de seu regresso aos Estados Unidos. Foi êle saudado pelo almirante Gastão Mota que, em seguida, lhe fêz entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval com que foi agraciado pelo Govêrno Brasileiro. O comandante Manoel Ribeiro Espindola entregou, nessa ocasião, ao comandante O' Connell, uma lembrança destinada a sua esposa.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República, assinou decretos: promovendo ao posto de 2.º tenente os suboficiais Clinio Guerra de Azevedo, Francisco Gomes da Silva, João José de Lima, José de Oliveira Arraes e Oscar Ignácio Machado: à 1.º sargento os segundo Raimundo de Lima Filho e Luiz Francisco dos Santos; à 2.º os 3.ºs Antonio Gonçalves da Silva e Olivio Nery Leal e à 3.º o cabo Zósmo Cardoso de Oliveira e transferi-los para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada, ao posto de 1.º o 2.º tenente Brasilino Soares de Oliveira e considerando promovidos ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento João Deus Bolquett, à graduação de suboficial o 1.º sargento Raimundo Nonato de Souza; reformando, na mesma graduação, o marinheiro Luiz Rufino, visto ter sido julgado definitivamente invalido para o serviço da Armada; promovendo à graduação de 3.º sargento o cabo Manoel Damasio e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Pedro Teixeira Neto.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA E FARMACIA MILITARES

O ministro Renato Guillobel designou os capitães tenentes médicos Edidio Guertzenstein e Irsag Amaral da Cunha, para representarem a Marinha no XIII Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Miliares, a realizar-se em Paris, de 17 a 23 do corrente, percebendo os seus vencimentos em papel, no Rio de Janeiro, e sem direito a quaisquer vantagens em país estrangeiro. Ontem, aqueles oficiais apresentaram-se ao ministro.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Ponto Facultativo Na Próxima Segunda-Feira

Decretos Assinados — No Rio o Comandante da 3.ª R. M. — Permanência de Oficiais No Estrangeiro

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra aposentando Isaura dos Santos Silva, no cargo de artífice; José Tito de Lima, na função de contínuo; Joaquim Polidoro dos Reis, na função de artífice; Idalina Dutra, na função de inspetor auxiliar; Fanor Carneiro de Oliveira, na função de maquinista-auxiliar; Homero Scholtz de Brito, na função de aprendiz-motorista; Manoel Gabriel Valente, na função de servente; Salvador Gaiano, no cargo de artífice; Francisco Silva, na função de artífice; exonerando Helio Miranda, do cargo de escriturario; Gastão Declou, do cargo de escriturario; Joaquim Martins, de escriturario; José Nunes de Miranda, da função de auxiliar de escritorio; José Ribeiro de Souza, da função de operador; demitindo Jair Pires Ferreira, do cargo de escriturario; Silvestre Ramos, da função de artífice; Francisco Batista Carneiro, da função de auxiliar de artífice; exonerando Abelardo Alberico da Costa, do cargo de oficial administrativo, por ter sido nomeado para outro cargo publico; exonerando Edson Vieira Ferreira, da função de dentista; Wilson Reis Jardim, da função de dactilografo, por ter aceito outro cargo; Sebastião dos Santos Carmo, da função de mestre especializado; e tornando sem efeito o decreto que aposentou Silvio dos Santos, no cargo de pratico de farmacia.

PROMOÇÃO NA RESERVA DO EXERCITO

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada e transferindo-o para a reserva o coronel Celso Ferreira Veloso; ao posto de coronel o ten. cel. Julio Gaertner Filho, sendo transferido para a reserva; ao posto de ten. cel. o major João da Cruz Albernaz, sendo transferido para a reserva; ao posto de ten. cel. o major vet. Antonio Macedo, sendo transferido para a reserva; ao posto de ten.-cel. o major medico da reserva Valter Reduzindo Van; ao posto de capitão os tenentes do Q. A. O. Antonio da Rocha Andrade, Clodomiro Vieira da Rosa, Genaro Batista de Oliveira, Francisco Vinicio de Carvalho, Gastão José de Miranda, Lourenço de Araujo Souto, Nagib Cecim.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra mandando agregar aos respectivos quadros os capitão Ernesto Montenegro Filho e 1.º tenente do Q. A. O. Aristides Miranda dos Santos; tornando insubsistente o decreto de 16 de abril de 1951, que transferiu do Q. S. G. (27.ª R. C.) para o Q. O. (25.º B. C.) o ten. cel. José Sampaio Simão; e cassando a Carlos Olavo da Cunha Pereira a carta patente de 2.º tenente da reserva, com perda do posto, nos termos das leis em vigor.

DECRETOS SOBRE PRAÇAS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra concedendo reforma ao sargento Melvis Barrios; ao cabo Edilio Pojul; Mario Platão Maria; ao soldado Mauri José Correa; considerando promovido à graduação de 2.º sargento o 3.º José Lopes de Oliveira; promovendo à graduação de 3.º sargento o soldado Erudilio Barreto da Silva; à graduação do 1.º sargento o 2.º Osmar Franco Alves; à graduação de 3.º sargento o cabo José Alves de Oliveira; à graduação de 1.º sargento o 2.º ref. Alvaro Mauriti da Silva; e à de 1.º sargento o 2.º da reserva rem. Severino José de Santana.

MEDICO TRANSFERIDO

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2.º Btl. de Saude para o H. M. de S. Paulo o capitão medico Rafael Perrone Junior.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Os recem promovidos oficiais administrativos do M. da Guerra servindo na guarnição de Juiz de Fora, prestaram uma homenagem ao colega, sr. David Lopes, que foi o condutor da vitoria alcançada pelos ex-escreventes daquele Ministério. Essa homenagem constou de um churrasco que lhe foi oferecido, do qual participaram alem do homenageado numerosas autoridades militares da 4.ª R. M.. Fizeram-se ouvir varios oradores. O homenageado por ultimo agradeceu tendo palavras de agradecimentos para com o ministro da Guerra. Encerrando a festa, o sr. Manoel Soriano levantou um brinde de honra ao chefe do Exercito.

NO RIO O GENERAL FALCONIERI DA CUNHA

Chegou ao Rio, a serviço, o general Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul. Esse oficial general esteve ontem à tarde no Ministério da Guerra, devendo apresentar-se depois de amanhã ao ministro da Guerra.

O EXERCITO NAS COMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO

O Exercito associando-se às comemorações de 11 de junho, data magna da Marinha Nacional, far-se-á representar nas festividades a realizarem-se às 8 horas da manhã, daquela data, no monumento do Almirante Barroso, pelo ministro da Guerra, general Estillac Leal, que será acompanhado de varios oficiais generais e de seus auxiliares de gabinete. Uniforme: 4.º.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NO DIA 11

Ainda em homenagem a data de 11 de junho, que a Marinha de Guerra comemora mais um aniversario da Batalha do Riachuelo, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que não haverá expediente naquele dia.

NO RIO O CMT. DA A. M. A. N.

Encontra-se nesta capital, a serviço, o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 13 do corrente.

PERMANENCIA DE OFICIAIS E FUNCIONARIOS NO ESTRANGEIRO

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra recomenda que as guias de vencimentos que acompanham os oficiais e funcionarios quando em viagem para o exterior somente sejam expedidas após o ajuste de contas definitivo, o qual deverá abranger os dias em que o militar permanecer no país, na conformidade do que dispõe o art. 265, da lei 1.316, de 20-1-51.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro nomeou o ten. cel. Adriano Metelo Junior e o 2.º ten. Hercilio Tavares de Oliveira, ambos da reserva, para servirem na Diretoria de Recrutamento, e o major ref. José Rabelo Machado, para servir na 25.ª C. R.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne às unidades administrativas que o pagamento de quantitativos correspondentes no 2.º trimestre será efetuado nos dias 13, 14 e 15 para as unidades que recebem nos 1.º, 2.º e 3.º dias, respectivamente.

PASCOA DA POLICIA DO EXERCITO

Com a presença do Comandante da 1.ª Região Militar e varias autoridades civis e militares, realizar-se-á, amanhã, domingo, às 7 horas, na Matriz dos Sagrados Corações à rua Conde de Bonfim, 474, a pascoa da Policia do Exercito. Participarão tambem da solenidade os Homens de Ação Catolica da paroquia e a Congregação Mariana local, estando encarregados da organização o capitão Adriano, tenente Alvaro Gomes e o sr. Gracindo de Sá.

Será celebrante o revmo. pe. Maximo Sada da ordem dos diretos da Congregação Mariana daquela Matriz, e o revmo. pe. Cavalcanti, Capelão Militar explicará do pulpito a santa missa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Transferências e Promoções

Escola de Especialistas — Curso de Tática Anti-Submarino

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decretos, transferindo para a reserva remunerada no posto de 2.º tenente os 1ºs. sargentos José Ribamar de Souza, Telmo Jobim Malet e Pedro Apostolo Paulo Pereira e o suboficial Geraldino Ribeiro de Assis Bastos. Por outro decreto foi tambem reformado o taifeiro de 2.ª classe Flodemar Marques da Silva.

SOB ORIENTAÇÃO DA DIRETORIA DE ENSINO

O ministro Nero Moura assinou portaria resolvendo determinar que o Curso de Tatica Anti-Submarina Aeronaval, na parte que se refere à Aeronautica passe a ser orientado, dirigido e fiscalizado pela Diretoria de Ensino da Aeronautica, em ligação e coordenação com o orgão correspondente do Ministério da Marinha.

ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados pela Diretoria de Ensino da Aeronautica todos os candidatos inscritos no Concurso de Admissão para a Escola de Especialistas de Aeronautica, a fim de comparecerem às 9 horas dos dias 10 e 12 do corrente, na Escola de Aeronautica, Campo dos Afonsos, munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro, para se submeterem ao referido concurso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura exarou despacho, dando deferimento aos seguintes requerimentos: da empresa Serviço Especial Taxi-Aéreo (SETA) com sede na cidade de Caratinga, no Estado de Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar juridicamente; do cap. av. Edmundo Carlos Pinto; do ten. cel. José Guiomard dos Santos e de José Verissimo da Silva.

FUNCIONARIO DISPENSADO

Em virtude de portaria do ministro da Aeronautica foi dispensado da função de escrevente-dactilografo, da Tabela Unica de Extranumerario Mensalista Alcindo Noleto Rodrigues.

PRAÇAS CHAMADAS À DP-2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), do Ministério da Aeronautica, as seguintes praças: 1ºs. sargentos da reserva Carmine Antonio Gaeta e reformado Belmiro da Silva Melo; 2ºs. sargentos reformados Acir Miguel Pereira da Silva e Antonio de Jesus Sarmanho; 3ºs. sargentos da reserva Claiton Luiz Prado e Ciro Rodrigues de Campos; cabo da reserva Edgard de Lemos Camargo; soldados da reserva Daniel Francisco Coelho e Azor Gigliotti.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

Encontra-se na Sala de Imprensa da Aeronautica a carteira de Identidade, pertencente ao sr. Eraldo Germano do Nascimento, diarista do Ministério.

Tribunal de Contas

— Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização financeira sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho.

CONSULTAS

O Tribunal deixou de tomar conhecimento da consulta, sôbre abertura de credito especial de Cr$.... 500.000,00, formulada pelo Encarregado do Expediente do Ministério da Viação, pelo fato de inexistir, na tecnica funcional brasileira, a referida figura de "encarregado do expediente".

Foi mandado responder afirmativamente à consulta do Ministério da Guerra, sôbre abertura do crédito especial de Cr$ 1.260.480,00.

EMISSÃO DE TITULOS

O Tribunal mandou oficiar ao Ministério da Fazenda, solicitando informar se foram em tempo resgatadas as letras emitidas de acôrdo com a Lei n. 1.249, de 1950, no montante de Cr$ 2.000.000.000,00.

CREDITOS

Foi ordenado o registro da distribuição dos créditos de: Cr$.... 20.000,00, à D. F. em São Paulo, em proveito da Recebedoria Federal no mesmo Estado; Cr$ 300.000,00, à D. F. na Bahia, para despesas do "Acôrdo" celebrado entre a União e o referido Estado, visando a articulação dos serviços de fomento da produção animal; Cr$ 19.500,00, à Tesouraria do D. P. C. no Piauí, para construção de linhas telegraficas; Cr$ 1.478.040,00, à Alfândega de Uruguaiana para despesas de pessoal; Cr$ 6.211.416,80, à D. F. no Piauí, para despesas de pessoal; Cr$ 227.807,00, à D. F. em Pernambuco, para despesas com obras do edificio da mesma Delegacia; Cr$ 9.147.912,40, à D. F. em Alagoas, para despesas de pessoal; e Cr$.... 416.730,00 e Cr$ 95.000,00, à D. F. no Amazonas, em favor da Liga Amazonense contra a Tuberculose, de Manaus.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro "sob reserva" da despesa de Cr$.... 316.958,00, como adiantamento ao Aux. de Administração, ref. 25, do M. da Educação, Maria de Lourdes Bessa, em face do despacho presidencial autorizando a execução, recorrendo "ex-officio" para o Congresso Nacional, nos termos da lei.

Foi ordenado o registro dos adiantamentos de: Cr$ 15.000,00, a João Barbosa de Assunção Filho, Porteiro do Tribunal do Juri; Cr$ 5.000.000,00, à José de Souza Reis, Chefe da Seção de Projetos da Divisão e Conservação e Restauração da Diretoria do Patrimônio Historico e Artistico Nacional; Cr$ 7.000,00, à Washington Barbosa da Silva, Chefe da Portaria da Contadoria Geral da Republica.

Pelo fato de serem responsaveis por dois outros adiantamentos ainda não comprovados, o Tribunal recusou registro aos de: Cr$ 2.000,00, a Elfride Bastos de Campos, Redator, ref. 26, do Conselho de Imigração e Colonização; Cr$ 25.000,00 e de Cr$ 17.500,00, a Eduardo Filardy, Chefe da Portaria da Agencia Nacional.

PAGAMENTOS

Foi ordenado o registro dos pagamentos de: Cr$ 52.155,50, à Wagons Lits Cook; Cr$ 600.000,00, ao Nucleo de Combate ao Câncer, da S. Casa de Misericordia de Maceió; Cr$ 1.157.921,70, à Pereira Junior & Cia. Ltda.; Cr$ 904.887,00, à Construtora J. Patricio, Ltda.; Cr$.... 50.000,00, ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia; Cr$ 6.000,00, à Escola de Corte Feminino Alzira Vargas, de Laranjeiras, Sergipe; Cr$ 24.000,00, à Escola Agricola São Sebastião, de Jaboitão, Pernambuco; Cr$ 225.675,00, à Comercio de Maquinas "Pensotti" Ltda.; Cr$...... 200.000,00, à Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; Cr$ 5.000,00, à Escola Domestica Popular Darci Vargas, de Caicó, R. Grande do Sul; Cr$ 50.000,00, à Sociedade Beneficente Deus e Caridade de Campo Grande, Paraiba; Cr$ 25.000,00, à Sociedade Luis Pereira Barreto, de São Paulo; Cr$ 6.000,00, à Associação Civica Feminina de Cruzeiro, S. Paulo; Cr$.... 100.000,00, à Sociedade do Circulo Operario de Joinvile; e Cr$ 6.000,00, à Sociedade de Cultura Musical de Florianopolis.

PREFEITURA

Imediata Recuperação de Caminhões e Ambulâncias

Atos do Prefeito — Compareçam ao Departamento do Pessoal — Nas Secretarias — No M. E. M.

O engenheiro Ulisses Rodrigues Hollmeister, superintendente de Transporte, comunicou ao prefeito João Carlos Vital que já foram recuperados 34 caminhões para a coleta do lixo, entre as 464 viaturas encostadas segundo a verificação efetuada em sua posse. Ainda por sugestão do superintendente e atendendo a natureza do horário do serviço dos motoristas, estão sendo tomadas providências não só para o fornecimento de refeições, como uniformes de serviço, medidas essas que eram de há muito pleiteadas pelos motoristas.

Além dessas providências está sendo processada a recuperação de 20 ambulâncias, as quais entrarão imediatamente em serviço.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Arquivo e Triagem, do Departamento do Pessoal, Antônio Fernandes Machado Filho; exonerando dessa cargo Atan Lisboa Meireles; transferindo Luiz Teixeira Pinto para a Secretaria de Agricultura; autorizando Francisco Mozart do Rego Monteiro para estagiar na Europa, pelo prazo de 5 meses, sem qualquer onus para a Prefeitura, a fim de estudar os atuais métodos e processos do ensino de História da Civilização.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: vereador Carlos Magno; major Newton Santos; Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol; Manuel Cabalero e a delegação do Sporting de Montevidéu; John H. Lowndes; coronel José Calheiros; Campos Porto, diretor do Jardim Botânico; vereadores Alvaro Dias, Amandino de Carvalho, Silvino Neto e Miecimo Silva; Artur Caetano; sra. Elsa Ribeiro, diretor do "Diário Trabalhista"; em despacho, o coronel Dulcídio Cardoso e dr. Heitor Grilo, respectivamente, secretários gerais do Interior e de Agricultura.

Em audiência pública o prefeito recebeu cêrca de 200 pessoas.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao 8 PS, do Departamento do Pessoal, os servidores Maria Clara Fereira de Brito, Pedro Benício da Sá, João Antônio Ribeiro, Fausto Barreto de Madureira, José Simião da Silva, Antônio Augusto Fernandes, Zenóbio Gomes de Oliveira, Assis Pereira da Rosa, Manuel de Carvalho Barroso, Alfredo Augusto Reis, Arlete Pereira Chaves, João Rosário Ventura, Ana Santos Magalhães, Pascheal Pedro Frederico e João Ferreira Coelho.

TRANSFERENCIA DO HOSPITAL DO SERVIDOR

O prefeito determinou providências urgentes à Secretaria de Administração, no sentido de serem transferidas para uma das alas do Hospital Pedro Ernesto, localizado na Av. 28 de Setembro, as instalações do Hospital do Servidor da Prefeitura, que funciona atualmente na Av. Henrique Valadares.

CARTEIRAS DE FISCALIZAÇÃO

O secretário geral do Interior baixou instruções determinando que as carteiras de fiscalização, informação"; Rodolfo Pereira Viana — "Indeferido por falta de amparo legal"; Cristolino Soares de Paiva — "Deferido". Antônio Botelho de Souza — "Indeferido de acôrdo com a informação" Alaur Antônio da Silva — "Deferido de acôrdo com a informação". Cadma Souto — "Indeferido. Mantenho o despacho recorrido"; Iracema de Souza Guimarães — "Indeferido". Francisco José Inácio — "De acôrdo com o parecer do MEI".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram transferidos Jaci Lessa Mota Reis para a Secretaria de Educação; Ari Torres Guimarães para a Secretaria do Interior e admitindo Anísio Bittencourt para a função de trabalhador.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Palmira Tomasia Berlido, Oton Mauricio da Fonseca, Salvador Demétrio Sampaio, Geraldo Vieira, Vitorino Gonçalves, Albertino de Barros Barroso, Rafael Paura, Salvador Pereira, João Maria de Almeida, Celeste Pereira Leite, José Aires Araujo, Valter Favila da Silva, Darci Caetano Martins, Natalicio Severino da Silva, Antônio Juvenal de Macedo, Jacilio de Paula Porto, Antônio Joaquim Pires e João Vieira de Carvalho — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Designando Cinira da Silva Reis para o Departamento de Educação Primária; Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva e Hélio Correia Paiva para o Departamento de Educação de Adultos.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Andrea Puccini Lira Gonçalves Mandim para a Escola Sarmiento; Halaide Moreira Pontual Machado para a Escola Pedro Ernesto; Maria José dos Santos Mateus para a Escola Nerval de Gouveia; Fladenir Martins Machado para a Escola Carlos Werneck; Maria Emilia Pereira de Albuquerque para a Escola Tobias Barreto; Ieda Cordeiro Seara para a Escola Delfim Moreira; Aneda da Costa Ramon Custódio para a Escola Honduras; Eliete Aulea para a Escola São Paulo; Lucilia Monteiro Tavares para a Escola Evangelina D. Batista; Maria Lúcia Machado Pinto para a Escola Francisco Venâncio; Sônia de Azevedo Miranda para a Escola Minas Gerais.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Moacir Bruzic Avidos para o Serviço de Engenharia Rural; Juromira Pereira Pimenta de Morais para o Serviço de Correspondência.

Despachos: Dergival Barbosa — Junte recibos; José Sebastião Tavares — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: — Foi designada Regina Canto de Miranda Correia para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: Lauro Coelho — Autorizo; Maria da Conceição Werneck Menezes — Concedo a licença.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do secretário geral: — Manuel Dias Prates Campos — Deferido; Jorge de Hannequim Korff, Anselmo Moura, J. Segadaes, Antônio Batista Bittencourt, Astor de Almeida, Túlio Antônio Ramos, Miguel Cavalieri, Roberto Werneck de Carvalho, Joaquim Marcondes Terra, Lúcia Mineiro e Estanislau Pimentel — Reduzo a multa a 50%.

M. E. M.

Será efetuado no dia 11 de junho, segunda-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matricula nº:

40736	6764	1694	38974
40923	21151	739	23218
11048	25082	14869	15755
19435	19588	11887	12296
11314	29105	28889	26773
22914	5352	24274	49916
23887	18957	29090	26567
4995	18863	25075	29031
33150	4093	4288	2634

de côr verde, distribuidas para o corrente ano, terão valor até o dia 10 de julho próximo futuro.

17742	1706	30105	30386
4253	43079	5463	3556
9341	14891	23884	57940
25024	5385	17989	8470
21678	25057	60481	30837
30667	59628	23608	40891
56009	22458	46464	16031
26306	27213	27035	18344
26411	46103	10665	44832
24783	40782	32304	768
14089	25846	18238	22722
23888	10145	25966	14987
20784	16338	16951	860
9776	61994	31411	8067
23921	24807	26681	10285
8860	19357	20359	1288
15025	38030	3397	

EXTRANUMERARIOS

Matricula nº:

33382	50125	43643	12248
6868	37075	33367	45669
38869	35012	50553	37030
44713	50413	39410	36318
51126	43843	50812	508[illegible]
50045	44278	50852	31383
50638	44948	33396	43797
34875	49518	50649	36677
37742	49026	36303	39149
50932	49984	50471	50644
35306	36520	50656	

EMERGENCIAS

Matricula nº:

37	5878	8820	9675
12117	12165	12526	12618
13054	14483	14726	14914
15443	16262	16344	17766
17769	17797	17820	17824
17534	19061	23687	25181
26126	26140	26179	26339
26394	27550	27692	28551
30270	32635	36471	36787
43600	44766	45131	46709
52314	53206	54205	58662
58740	60102	60250	60286
61678	61807		

CASAMENTOS

Matricula nº:

14714	17072	22420	24657
48589	58197		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até esta data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Imobiliários

Antônio Ahl Ramia — "Aprovo"; Namir Peixoto Rocha — "Aprovo".

Zelinda Bragança Areas — Odete Toledo Luna de Oliveira — Antônio Lima de Barros — Amâncio de Oliveira Godoi Filho — Antônio da Silva — Jaime Batista Pinto — Joaquim Apolinário da Silva — Cid da Silva Magalhães — Júlia Moura Rego Barros — Manuel Domingos de Oliveira — Indalécio Zeferino da Silva — Jorge Marques — Sebastião Nogueira da Costa — Pedro Mendes de Oliveira — Dausi Barros Leodardo Pereira — Brigida Costa Soares da Cunha — Osvaldo Saisse — Maurilio da Rocha Freire — Hélio Loureiro Vieira — José Teixeira — Manuel Dionísio de Souza — Ezequias Alves Vieira — Oenes Alves de Oliveira — Joaquim Linhares — José Maria do Nascimento — Calmerindo Schettini — Bernardino Martins da Silva — Otávio Fonseca — Aida Serra de Macedo — Murilo de Souza Santos — Palmira de Almeida Pinho — Ivete Jati Chouir Pinheiro — "Deferido".

Alfredo Martins Pereira Borges — "Deferido"; Carlos Durão Cota — "Deferido. Inscreva-se como pensionista a menor Júlia Durão, filha do contribuinte Carlos Durão Cotta, matricula 11.394". José Antônio de Souza — "De acôrdo" Murilo de Souza Santos — "Retifique-se o valor nos têrmos da

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 15º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Marinha, 7.320 a 7.332—A a Z; Montepio do Trabalho, 7.301—A a Z.

II Semana de Estudos de Defesa da Saúde do Homem

Encerrando-se hoje a II Semana de Estudos de Defesa da Saúde do Homem, promovida pelo Centro de Medicina Social, será realizado, às 20,30 horas, um amplo debate sôbre "O problema do deslocamento do homem do campo".

Sôbre os objetivos alcançados durante a realização dos trabalhos da semana falarão os srs. João Alberto e professor Amaral Fontoura, que focalizarão os diversos aspectos da vida do trabalhador rural e de seu deslocamento para as cidades.

Vai Administrar o Entreposto de Pesca

O presidente assinou decreto designando Nelson Américo Machado para exercer a função de administrador do Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

EDITAL

De citação de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, para ciência do processo de reajuste e concordata pecuarista, requerido por Francisco Silva Teixeira e s/m. Nair Abrantes Teixeira, pecuaristas, proprietários da "Fazenda do Triumpho", situada em Guaribú, 5.º Distrito do Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

O Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em exercício,

FAZ SABER, aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por este Juizo e Cartório do 1.º Oficio, a cargo do Escrivão que este subscreve, correm os autos de um processo de reajustamento e concordata pecuarista, requerido por Francisco Silva Teixeira e sua mulher Nair Abrantes Teixeira, proprietários da "Fazenda do Triumpho", situada em Guaribú, 5.º Distrito do Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, para que possam gozar os benefícios outorgados pelas Leis 209 de 2 de janeiro de 1948 e 1.002 de 24 de dezembro de 1949, cujos credores indicados na inicial e no curso do processo já foram notificados para os fins de direito na forma da lei. E, tendo em vista o que foi requerido nos autos e deferido por Este Juizo, ex-vi do disposto no art. 24, letra a, da citada lei 209, mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, e mais dois de igual teôr para serem afixados e publicados, na forma da lei, a fim de que os terceiros interessados possam reclamar o que lhes precer digo lhes parecer de direito quanto aos bens, moratória e benefícios legais pleiteados pelos devedores. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e um. Eu, Helio Pinheiro Machado (Helio Pinheiro Machado), escrevente juramentado, datilografei. E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo.

Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES E AGASALHOS
Camisaria Progresso
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA 3-E-4

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES RUTH LTDA. R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES 30-1912 - 30-1522 - RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PREMIOS
Carlos Pereira de Souza	Rua Divisória, 97, — Bento Ribeiro	Rádio
Carlos Nunes Nogueira Filho	Rua Maricá, 96	Enceradeira
Olga de Souza Afonso	Rua Manuel Machado, 223 — Vaz Lobo	Bicicleta
Luciano da Cruz	Rua Cândido Benício, 23 — Jacarepaguá	Máq. de costura
Wlatency Roque de Sá	Rua Tavares Guerra, 23-A c/ 6 — São Cristóvão	Máq. de costura
Antonio Lino de Oliveira	Rua Licínio Cardoso, 71, casa 6 — Benfica	Rádio
Jorge Pereira	Rua Francisco Vale, 67 — Eng. Leal.	Rádio
Oswaldo da Cunha Freire	Rua Princ. Leopoldina, 147 — Magalhães Bastos	Bicicleta
Ameni Gama de Souza	Rua Gonzaga Bastos, 85 — Aldeia Campista.	Bicicleta
Paulo de Almeida Santos	Travessa Flavia, 88 — Duque de Caxias	Rádio
Walter Gonçalves de Araujo	Travessa Dona Maria, 152 — Olinda	Enceradeira
Euridice Gerone de Santos	Rua Noima Nunes, 251 — Olaria	Rádio
Gabriel de Souza Alves	Rua Roriquè, 1.002 — Braz de Pina	Bicicleta
Olivio da Motta Silva	Rua Guilherme Trota, 516 — Bonsucesso	Máquina de Costura "Serva"
Rodolfo Alves de Souza	Rua Júpiter, 1.135 — Mesquita	Bicicleta
Aldo Paraiba da Silva	Rua João Nascimento, 53 — São Cristóvão	Rádio

N. B. — Nesta relação não constam os inúmeros contemplados com brindes de menor valor

BARASSI ESTÁ CATANDO CAMPEÃO PARA A "COPA"



JOE LOUIS fêz treinos puxadíssimos para a luta com Lee Savold, dia 13 do corrente, em Nova York. O ex-campeão mundial está disposto a arrebatar, novamente, o cetro que se encontra em mãos de Ezzard Charles. Por isso dá duro nas lutas-extras. — (INP-DC, via aérea)

SUMULA

COM essa história de Barassi andar catando campeão, na Europa a "Copa Rio" acaba com a participação do campeão suéco (o Malmoe) ou do campeão do condado de Mônaco.

•••

A QUEIXA de "Preguinho": "Quando o Fluminense perdeu para o Arsenal, o team inglês era o maior do mundo. Agora não vale nada, os jogadores são pernas de páu. Todos contra o Fluminense".

•••

LAMENTOS do reporter pela falta de assunto: "Também, veja se se pode trabalhar assim: Gentil Cardoso está fora do Rio; Flávio Costa, também; Ademir está com contrato em vigôr; Heleno foi para a Colômbia; não entramos ainda no campeonato; e, por último, Carlito Rocha está calado".

•••

JOSE' Alves de Morais disse que não botou Gringo à venda. Os clubes baianos é que estão querendo levar o rapaz a preço de liquidação. Ele, Morais, não podia fazer isso porque está só tomando conta da cadeira do Marcus Vinicius.

•••

OTAVIO disse, ontem, em sua crônica, estar esperando a volta de Juvenal, da Suécia, para ouvir do zagueiro "muita conversa divertida". O diabo é que Juvenal não foi. Está em São Paulo, no Palmeiras.

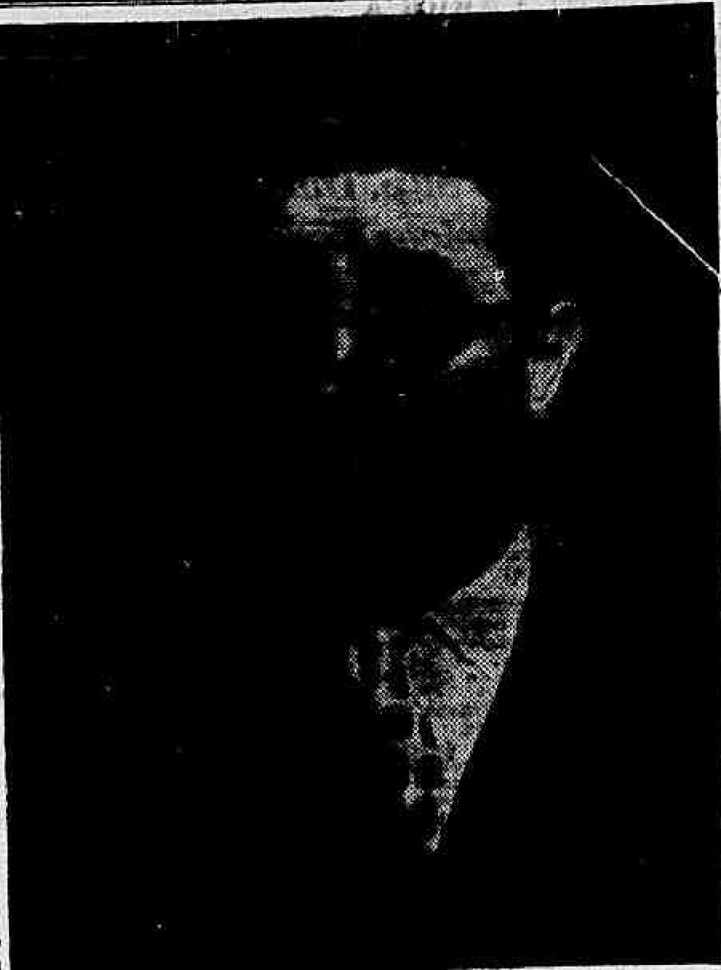
Após os "Forfaits" da Inglaterra e da Espanha, Só Falta Portugal Desistir — O Nice e o Austria Não Estavam No Programa

O Torneio Mundial de Campeões que, oficialmente, tem o nome de "Copa Rio" está periclitando. Não em sua realização que, agora, se tem a justa impressão que será mesmo realizado de qualquer maneira e com quaisquer concorrentes. Mas está periclitando na parte do interêsse que poderia despertar na torcida carioca. E' que os melhores quadros europeus, os teams que poderiam apresentar melhor interêsse público, já desistiram. Falamos do campeão britânico e do dito espanhol. Ficaram, entretanto, o Sporting, de Portugal, e o Estrêla Vermelha, da Iugoslavia, sem falar no Milão da Itália.

BARASSI CATANDO CAMPEÃO À UNHA

Isso não quer dizer que o fracasso na vinda dos campeões inglês e espanhol seja em consequência do máu trabalho do sr. Otorino Barassi e do desinterêsse da CBD. Não é tanto assim. Bem que o paredro italiano trabalhou para trazer ao Rio a fôrça máxima do futebol europeu e bem que a CBD se mostra verdadeiramente, interessada no assunto. Mas em tudo fica a certeza de um torneio melancólico com a participação de apenas um bom quadro do Velho Mundo: o do Estrela

(Conclui na 11ª. página)



BARASSI está catando campeão à unha, na Europa

Perigo Para os Dois Líderes do Municipal

Vitória de Armando Vieira

NOORDWIJK, Holanda, 8 (U. P.) — A dupla de tenistas formada por Armando Vieira, do Brasil, e Raymundo Deyró, das Filipinas, derrotou, na 3.ª rodada do Torneio Internacional da Holanda, a formada pelos holandeses Keuls e Volkmaar pôr 6/1 e 6/0.

LAFAIETE e Veludo; o zagueiro e o goleiro da equipe tricolor, na tarde de hoje

Hoje a Penúltima Rodada do Torneio — Os Quadros Prováveis

A Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, na tarde de hoje, a penultima rodada do Torneio Municipal, com a disputa de 4 jogos. As pelejas que despertam maior entusiasmo são, inegavelmente, as que congregam os dois líderes da tabela, Fluminense e Bangu. Os tricolores terão pela frente o onze rubro-anil e, os suburbanos, o aguerrido conjunto de Caio Martins que vem de uma goleada sôbre o Madureira.

Com a aproximação do fim do certame da entidade carioca, e tendo em vista o empate de três clubes na ponta, maior interesse junto ao público desperta o Torneio Municipal que tem servido, embora com o fracasso econômico, para lançar os valores das divisões menores.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Campo: do Botafogo.

Quadros prováveis: Fluminense: Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Reis, Robson, Telê, João Carlos e Quincas. Bonsucesso: Manga; Almeida e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Alvaro, Maneca, Ari, Cola e Jair.

CANTO DO RIO X BANGU

Campo: do Olaria.

Quadros prováveis: C. do Rio: Horácio; Wagner e Manuelzinho; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Binha, Edmur, Almir e Raimundo. Bangu: Pedrinho; Salvador e Procópio; Gualter, Eloy e Barbatana; Onerino, Vermelho, Calixto, Irani e Mário.

MADUREIRA X VASCO

Campo: do Flamengo.

Quadros prováveis: Madureira: Helu; Nilson e Sebastião; Apel, Moacir e Hélio; Osvaldinho, Evaristo, Canelinha, Ocimar e Alcebiades. Vasco: Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Jair.

OLARIA X S. CRISTOVAO

Campo: do Fluminense.

Quadros prováveis: Olaria: Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha. São Cristovão: Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Olavo; Geraldino, Amaral, Nestor, Ivan e Cunha.

Os jogos estão programados para às 15,15 horas.

EM FÉRIAS OS "RUBROS"

Os jogadores titulares do América estão de férias, até o dia 18. Nesse dia os rubros seguirão para Poços de Caldas, onde permanecerão 15 dias, sendo que os cinco primeiros serão para repouso e os restantes serão dedicados a treinamentos para o Triangular de que participarão, em Montevidéu.

PRONTO O BOTAFOGO PARA A PELEJA INTERNACIONAL

Richard No Centro da Linha Média — O Quadro Para Amanhã

Está pronto o Botafogo para o internacional com o Portsmouth, domingo à tarde, no Estádio Maracanã. Os alvi-negros encerraram os preparativos, não havendo dúvidas quanto à organização da esquadra, que apresentará uma única modificação: o centro da intermediária, onde jogará Richard em lugar de Carlito.

(Conclui na 11ª. página)

EMBARCA HOJE O VASCO DA GAMA

Retôrno, de Araraquara, Na Segunda-Feira

Está fixado para a tarde de hoje o embarque da delegação do Vasco que vai cumprir na cidade de Araraquara mais um amistoso, o qual conforme é de conhecimento dos meios esportivos têm por objetivo o ajuste técnico e físico de seu plantél.

Como das vezes anteriores a delegação irá chefiada pelo desportista Eurico Lisbôa, e será completada pelo técnico Oto Glória, massagista Mário Américo e os seguintes "cracks": Barbosa, Augusto, Clarel, Elí, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Ademir, Maneca, Friaça, Dejair, Amorim, Chico, Laerte Lola e Ipojucan.

RETORNO NA SEGUNDA-FEIRA

Os vascainos retornarão segunda-feira já preparados para oferecer combate a representação inglêsa do Arsenal na terça-feira à noite.

Jogos Preliminares

Para os próximos jogos, foram combinadas as seguintes preliminares:

HOJE

Campo do Flamengo — Corcovado x Pinto Lopes.

Campo do Botafogo — Monte Real x Américano.

Campo do Olaria — Ultra-Gás x Sul América.

As partidas preliminares dos jogos amistosos de 12 do corrente, são as que se seguem:

Amanhã — Botafogo x Portsmouth — Preliminar — Escola Nacional de Engenharia x Faculdade Nacional de Medicina, às 13,15 horas.

Dia 12 — Vasco da Gama x Arsenal — Preliminar — Vasco da Gama x Bonsucesso — (amadores), às 19,15 horas.

VOLEI

TIJUCA X FLUMINENSE, A SENSAÇÃO

Prossegue hoje, às 16 horas, a disputa do Campeonato Feminino de Voleibol, certame que conta com a participação das mais destacadas estrêlas do volei metropolitano. A atração da rodada é o cotejo Tijuca x Fluminense, a ser realizado no ginásio da r. Conde de Bonfim. Tanto o "six" do Tijuca como o do Fluminense estão capacitados, a propocionar um espetáculo dos mais interessantes. A representação tricolor que ocupa presentemente a vice-liderança do certame encontrará no quadro antagonista, uma barreira dificil e que para ser transposta há necessidade de muita luta e entusiasmo.

Por tudo isto acredita-se que o encontro de logo mais ofereça um transcurso interessante, caracterizado pela movimentação e grande disposição das jogadoras para a conquista da vitória.

Completando a etapa, defrontar-se-ão: Grajaú T.C. x Flamengo, no rink da Av. Engenheiro Richardi, e Botafogo x América, no Mourisco.

Amanhã a Prova Mais Longa

No percurso da Fortaleza de São João a Enseada de Santa Luzia, realizar-se-á amanhã, com inicio às 9 horas, a mais longa prova do Calendário do Remo.

Promovida pela Federação Metropolitana de Remo, a disputa de amanhã contará com o concurso de seis guarnições.

DEQUINHA e Bigode atuaram, ontem, em Halmstad. Dequinha substituiu Valter, no segundo tempo

SÉTIMA VITÓRIA DO FLAMENGO NA SUÉCIA

Invicto o Esquadrão Rubro-Negro — 2 x 0, Ontem, Em Halmstad

HALMSTAD, 8 (United Press) — O clube Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou hoje o clube local Halmiar pela contagem de dois a zero.

Os goals foram de autoria de Indio, aos 16 minutos, e Adãozinho, aos 36 minutos do primeiro tempo. No segundo periodo o Flamengo dominou o seu adversário quase todo o tempo. Romeu não marcou goal algum. Aliás, Hermes fez um goal segundos depois de terminada a partida, porém, o juiz não confirmou o tento.

O team local jogou reforçado de diversos elementos de grande valor porém não conseguiu quebrar a invencibilidade do esquadrão rubro-negro.

O "GOAL" DE HERMES NÃO VALEU

O meia Hermes aproveitando-se de um passe de Esquerdinha, cabeceou na meta. Mas no momento exato o juiz trilara o apito. Dessa maneira ficou prejudicado o tento do jogador brasileiro.

O TEAM DO FLAMENGO

O Flamengo jogou com: Garcia; Biguá e Pavão; Valter (Dequinha), e Bigode; Nestor, (Aloisio), Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

DOMINGO EM NORKOEPING

Domingo o Flamengo deverá jogar pela ultima vez na Suécia, nesta temporada, enfrentando possivelmente outro combinado de jogadores suécos de Norkoeping.

SEIS JUIZES SUECOS PARA S. PAULO — A Federação Paulista de Futebol solicitou, ontem, à CBD, os bons oficios da entidade máxima junto ao Itamaraty para designar um diplomata brasileiro, em Estocolmo, para assinar o contrato com a mentora sueca na vinda de seis juizes de primeira categoria para atuar no campeonato paulista de futebol. Conclui-se daí que a Federação Paulista correu na frente da F.M.F.

NO BASQUETE:

HOJE, NO PARANÁ, O "FIVE" RUBRO-NEGRO

Início a 19 do Returno do Campeonato — Notas

Estreando ontem, o "five" do Flamengo voltará a atuar hoje em Curitiba. Os rubro-negros enfrentarão a representação do Clube Atlético Paranaense, um encontro que promete agradar tecnicamente, dada a força do quadro carioca e a eficiência do conjunto sulino. Está previsto para amanhã o retorno dos líderes invictos do Campeonato Carioca.

A última partida do Turno — Flamengo x Mackenie — foi de comum acôrdo adiada para depois de amanhã. Esse embate dará por concluida a primeira parte do Campeonato Carioca de Basquete.

A 15 O INICIO DO RETURNO

A F. M. B. vem de confeccionar a tabela para o returno do Campeonato de Basquetebol.

Segundo o programa elaborado pela entidade cestobolistica, a segunda parte do certame iniciar-se-á no próximo dia 15 do corrente, prosseguindo o certame com jogos às segundas, quartas e sextas-feiras. Cada rodada comportará três jogos, observando que na primeira etapa jogarão Grajaú T. C. x

(Conclui na 11.ª página)

O FLUMINENSE:

Segue Amanhã e Volta Domingo Após o Jôgo

Formada a Delegação Que Vai à Vitória — "Tijolo" Na Arbitragem

Depois das sensacionais vitórias sôbre as representações britanicas do Arsenal e do Portsmouth, prepara-se o Fluminense para visitar a capital do Espírito Santo amanhã à tarde, atendendo ao convite feito pelos gremios Rio Branco e Santo Antonio.

O INDIVIDUAL DE ONTEM

Tendo em vista a viagem de Zezé Moreira ao Peru, Gradim será o responsavel pelo quadro, razão pela qual fez realizar na manhã de ontem nas Laranjeiras um rigoroso exercicio individual para o plantel que defenderá nos gramados "capixabas" o prestigio do futebol metropolitano. Todos participaram do treino, que constou de ginástica, exercicios preparatórios e um ligeiro jôgo de basquete.

FORMADA A DELEGAÇAO

A delegação do Fluminense, que já tem seu embarque fixado para a manhã de domingo pelo avião que deverá sair do Aeroporto às 7 horas, seguirá

(Conclui na 11ª. página)

Arbitros Para Hoje

Para os prélios desta tarde, do Torneio Municipal, foram escolhidos, de comum acôrdo, os seguintes juizes:

BONSUCESSO X FLUMINENSE

Campo do Botafogo.

Juiz: Ivan Capelleti.

CANTO DO RIO X BANGU

Campo do Olaria.

Juiz: Aristocilio Rocha.

OLARIA X S. CRISTOVAO

Campo do Vasco.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

VASCO X MADUREIRA

Campo do Flamengo.

Juiz: Osvaldo Pereira da Cruz.

ADIADO O JULGAMENTO DO TÉCNICO AIMORÉ

Suspenso Ocimar e Absolvidos Lafaiete e Nóca

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça da F. M. F., para julgar as ultimas infrações cometidas por jogadores e clubes.

O processo do jogo Bangu' x S. Cristovão, onde estavam indiciados o técnico Aimoré Moreira e os jogadores Amaral e Valdir, foi convertido em diligencia para apurar responsabilidades e suspender preventivamente esses profissionais por 5 dias, até ser conhecido o julgamento decisivo.

OUTRAS DECISÕES

O caso Romeu Dias Pino, chefe do Colegio de Arbitros e o auditor do Tribunal de Justiça, foi encerrado amistosamente, sendo dada a publicidade uma nota oficial a respeito.

— Os jogadores Lafaiete, do Fluminense e Noca, do Vasco, foram isentos e, ao mesmo tempo, indiciado o juiz Pedro Fonseca Mota.

— Suspender o jogador Ocimar, do Madureira, por 1 partida.

IRIGOYEN escolhee LORETTA... — Irigoyen acertou domingo. Preferiu montar Honolulú e mostrou que estava com a razão. Recuperou o "cartaz" que vinha perdendo, em consequência das vitórias de Domingos Ferreira, dirigindo as "faixas" da coudelaria. Desta vez, Irigoyen escolheu Loretta, deixando de lado a campeoníssima Tirolesa, que, pelo visto, ainda não se encontra no "último furo"... Mas, ao que consta, já havia combinado com o Domingos Ferreira... O "Minguinho" conhece a égua-cavalo como a palma da mão... E o Irigoyen gosta de trazer Loretta naquela atropelada que não faz graça para ninguém...

EL GARBOSO PROMETE OBRIGAR LUPAN A CORRER O QUE SABE!

O Potrinho Filho de Winter Garden Lucrou Com a Corrida de Estréia e Gosta da Pista Molhada — Fala Castillo ao DIARIO CARIOCA

Aquele "petiço" que estreou sábado, correndo uma "barbaridade", promete repetir a vitória. E' que ganhou com "sobras", vários corpos na frente da "barbada" do Demônico. E mostrou perfeita adaptação ao terreno pesado, evidenciando excelentes qualidades. Seguiu de perto Elevi e, quando o Castillo lhe deu rédeas, atropelou "de passagem", para ir dominando o adversário, sem luta.

El Garboso credenciou-se, assim, para enfrentar, logo mais, o franco favorito Lupan. O filho de Winter Garden continua ótimo e lucrou com a corrida de estréia, além de gostar da pista pesada.

CASTILLO CONFIA!

Ontem, pela manhã, quando mais animados decorriam os "apronto", ouvimos o jóquei Emygdio Castillo, que será, novamente, o piloto de El Garboso. Disse-nos o "Longines":

— O potrinho promete obrigar Lupan a correr o que sabe. Está muito bem preparado e já larga ligeiro e com muitas "ganas"...

— Acredita que possa derrotar o Lupan?

— Claro!... El Garboso correu um bocado e me encheu as medidas na estréia... Se confirmar o "apronte" que forneceu, tenho a impressão de que e Lupan" entra segundo outra vez...

— Alguma "barbada" especial para nossos leitores?

Castillo olhou o programa e concluiu:

— Minhas montarias, invertidas, não são mal jogadas...

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animaes:
RADIMBA
PROSPER
AVANTE
AMARAGI
EAGLE PASS
ELASAL

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Antenor Araújo, Nestor Linhares, Dario Moreira, Francisco Irigoyen e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Ilton Pinheiro.

SETE "FORFAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
DEMÔNICO
SCARFACE
LEBLON
IMBU'
PORANGA
VITORIANITA
BOMBO

Hoje, No...

(Conclusão da 10.ª página)

Botafogo, Tijuca x Riachuelo e Atlética x Fluminense.

Ficou estabelecido que em caso de mau tempo às segundas e quartas-feiras, a tabela será recuada e na hipótese de mau tempo, às sextas-feiras, os jogos serão transferidos para os sábados às 17 horas.

Ainda de acôrdo com a tabela da F. M. B., a última rodada, comportando somente um jogo — Atlética x Tijuca — tem a data fixada para o dia 20 de julho.

RETURNO DA DIVISÃO DE ACESSO

A tabela do returno do Campeonato da Divisão de Acesso marca para o próximo dia 19, a realização da primeira rodada.

Jogarão: Sampaio x Jequiá — Imperial x Aliados e Atlética Carioca x Carioca S. C.

JOGOS ANULADOS

Pela F. M. B. foram marcadas as seguintes datas para a realização dos jogos do Campeonato da Quarta Divisão (Juvenis) que foram anulados por "erro de direito":

Dia 11 — Botafogo x Gragoatá T. C.

Dia 15 — Flamengo x Vasco e Tijuca x Botafogo.

SUSPENSO O CAMPEONATO DE JUVENIS

Em vista da necessidade da preparação do Selecionado Juvenil, que representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro a ser realizado em Goiania, no próximo mês de julho, a F. M. B. decidiu suspender o Campeonato da Quarta Divisão.

Barassi Está...

(Conclusão da 10ª. página)

Vermelha. Excetua-se o Sporting porque é sabido que o futebol lusitano não atravessa boa fase. E o futebol italiano serve apenas, para atrair o público paulista ao Pacaembu.

NICE E AUSTRIA, NA PAUTA

Temendo, acertadamente, que a "Copa Rio" fique desfalcada na chave dos "oito disputantes" é que Otorino Barassi tudo faz, presentemente, para nos trazer dois clubes que "fechem o buraco" aberto pelo Totenham, de Londres, e o Barcelona, da Espanha. E os indicados são: o Nice, da França e o Austria, do país do mesmo nome. Não é, positivamente, a mesma coisa, a substituição.

Pronto o Botafogo...

(Conclusão da 10ª. página)

A equipe botafoguense, para amanhã será: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Vinicius e Braguinha ou Zezinho.

"Negro" Diaz em conversa com a nossa reportagem

NA MILHA:

ESPERADA A REABILITAÇÃO DE WINTER KING

O "Inglês" do Stud Rocha Faria Tem Corrido Aquém de Suas Possibilidades — Vamos Ver Logo Mais...

Winter King, evidentemente, não tem correspondido. O "inglês" do Stud Rocha Faria sabe correr muito mais. Tem atuado aquem de suas possibilidades, pois sempre "rebocou" esses adversários que lhe estão dando, em qualquer raia.

Há quem diga que os 58 quilos, "estacionaram" o Winter King, mas a verdade é que o cavalo já entrou segundo para El Campeador e com o mesmo pêso.

Aguarda-se, hoje, a reabilitação do castanho. Na milha é impossivel o Winter King deixar de figurar e cremos que, desta vez, a forra está "escrita". O "bicho" pode figurar entre os primeiros, de inicio, e acabar com a folga dos competidores na entrada da reta. Daí para o espelho, a canhota do "Negro" Diaz garante.

Vamos ver, logo mais...

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — A's 13,00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Tintureira	56	D. Fererira	25
2	Lobelia	56	L. Meszaros	35
2—3	Inspiração	56	O. Fernandes	40
4	Radimbá	56	N. correrá	40
3—5	Normalista	56	J. Portilho	50
6	Lampeira	56	E. Silva	60
4—7	Fulvia	56	L. Rigoni	25
"	Fair Lady	56	L. Diaz	25

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Irisado	54	E. Silva	22
2—2	Grillon	54	U. Cunha	35
3—3	Ebenio	54	J. Mesquita	40
4	Demonico	54	L. Rigoni	22
4—5	Proper	54	N. correrá	60
6	Fair Black	51	B. Ribeiro	35

3º PAREO — A's 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Magestic	57	O. Ulloa	25
2—2	Gambrinus	57	L. Diaz	40
3—3	Manimbé	55	J. Mesquita	50
4	Sketch	51	J. Tinoco	50
4—5	Phillidor	55	D. Ferreira	25
6	Romano	51	U. Cunha	50

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Accordeon	55	F. Irigoyen	22
2	Avante	55	N. correrá	60
2—3	Oraci	59	C. Moreno	22
4	Gay Fox	55	L. Diaz	35
3—5	Marroquino	55	J. Mesquita	50
6	Marmurio	55	O. Ulloa	40
4—7	Dingo	55	L. Rigoni	35
"	Opio	55	U. Cunha	35

5º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — A's 15,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Queijido	58	G. Costa	22
2—2	Tiroleza	56	D. Fererira	20
"	Loretta	52	F. Irigoyen	20
3—3	Magali	56	E. Castillo	30
"	Fairplay	51	C. Moreno	30

6º PAREO — A's 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	F. do Sol	54	I. Pinheiro	25
2	Distinguê	54	L. Rigoni	40
2—3	Espadana	54	D. Ferreira	25
4	Amaragi	54	N. correrá	60
3—5	Hallowen	54	L. Diaz	40
6	Miss Judy	54	J. Mesquita	50
4—7	Nadja	54	O. Ulloa	35
8	Leittle Baby	54	U. Cunha	50

7º PAREO — A's 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Condé da Estrela — Handicap Especial:

		Ks.		Cts.
1—1	Presteza	55	L. Rigoni	22
"	Sans Route	55	O. Macedo	22
"	Kurdo	52	O. Macedo	22
2—2	Rifle	55	A. Ribas	40
3	Monaco	52	J. Mesquita	60
4	Blue Drean	50	R. Filho	50
3—5	Eagle Pass	50	N. correrá	40
6	La Coruna	52	E. Castillo	40
"	Bozambo	49	U. Cunha	40
4—7	Ramon Nov.	52	C. Moreno	50
8	Laturno	52	G. Costa	35
"	Master Bob	50	J. Tinoco	35

8º PAREO — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Cangapé	55	C. Moreno	50
2	Senta a Pua	55	O. Castro	40
3	Indolente	55	B. Ribeiro	50
2—4	Galeão	55	L. Diaz	50
5	Gladio	55	D. correrá	70
"	Oscar	55	J. Tinoco	70
3—6	Cataguá	55	I. Pinheiro	50
7	Monterrey	55	J. Portilho	50
8	Paris	55	A. Ribas	50
9	Faroleda	53	V. Andrade	30
4—10	Tocantins	55	L. Rigoni	22
"	Elasal	55	N. correrá	22
"	Indiscreto	55	O. Ulloa	22
"	Ornato	55	J. Mesquita	25

Ameaçada a Posição de Moreno

Moreno continúa na frente. Leva pequena vantagem sôbre Rigoni nas estatísticas. Adianta-se, porém, que esta semana, o vencedor do ano passado vai tomar a ponta, deixando o Moreno em segundo. O jóquei maranhense, contudo, está disposto a lutar de verdade para não entregar o pôsto e o "match-extra" será, sem dúvida, uma nota de sensação nas reuniões de hoje e amanhã na Gávea. Os "fans" do Moreno garantem que o Rigoni terá muito trabalho... Na foto, o lider atual, mostrando o "chicote das 5 vitórias" ao reporter.

Segue Amanhã e Volta...

(Conclusão da 10ª. página)

chefiada pelo dr. Nilton Miranda. Além do técnico Gradim a comitiva será composta pelos seguintes jogadores: Castilho, Pindaro, Pé de Valsa, Edson, Jair, Reis, Zildo, Didi, Orlando, Flavio, Carlyle, Joel, Jaiminho, Sanford, Detinho, Jorge e Pinheiro.

CARLOS MONTEIRO O JUIZ

Também a convite dos grandes "capixabas" acompanhará o Fluminense o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

RETORNO NO DOMINGO À NOITE

Os tricolores, conforme vem sendo propalado, não levarão a efeito outro prélio amistoso. Isto equivale a dizer que cumprido o jôgo com o combinado Rio Branco - Santo Antonio, regressarão imediatamente a esta Capital, ou seja pelo avião que partirá de Vitória às 20 horas.

POPEYE em Mosquinha Impertinente Desenho
O CARNAVAL
EXTRA! Brincando com a MORTE Com os Maiores Acrobatas do Mundo!
O Garôto e o VIRA LATA Desenho Colorido
Reportagem Completa: FLUMINENSE 2 PORTSMOUTH 1
IMPERIO SUBMARINO 3º Episodio
FINESSE FUTEBOL AMERICANO Esportivo
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE

O DIARIO CARIOCA Aponta:

	Duplas
EL GARBOSO e Lupan	13
SCARFACE e Egregious	12
JAGUARÃO e Mahon	13
CHANGA e Rivera	12
ARROZ AMARGO e Winter King	24
POPOVA e Darling	12
KANTHACA e Balancin	13
DON FRADIQUE e Sambaré	24

LUIZ REIS

• • •

LUPAN — CROSBY — EL GARBOSO
CARANAHY — IMPACTO — EGREGIOUS
MAHON — CONTRABANDA — LUARLINDA
RIVERA — DANÇA — CHANGA
WINTER KING — ELAN — BOTICELLI
DARLING — POPOVA — DENBILI
BALANCIN — KANTHACA — DULIPE'
DON FRADIQUE — ABRE CAMPO — MANA'

NESTOR COSTA PEREIRA

• • •

EL GARBOSO — LUPAN — DEMONICO
SCARFACE — MISTER SCHUCK — CARANAHY
MAHON — CONTRABANDA — LUARLINDA
RIVERA — CATIRA — CHANGA
ELAN — ARROZ AMARGO — WINTER KING
DARLING — DENBILI — STRANG
BALANCIN — KANTHACA — NEGRA MARIA
SAMBARE' — MANA' — ETON.

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — ÀS 13,10 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Lupam	54	L. Rigoni	22	Retrospecto, rival	2º para Bogó	80", 1.400, AP	1.300 em 78"
2—2	Crosby	54	D. Fererira	35	Anda muito bem	4º para El Greco	89 3/5, 1.400, AP	600 em 35 2/5
3—3	El Garboso	54	E. Castillo	22	Póde repetir	1º para Demonico	77 2/5, 1.200, AP	
4—4	Demonico	56	N. correrá	30	Turma forte			

2.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Scarface	56	N. correrá	35				
2	Mulisia	54	J. Graça	40	Bom placê	2º para Fair Lady	84", 1.300, AP	
2—3	Caranahy	56	P. Tavares	40	Sério competidor	2º para Attacker	102 1/5, 1.600, AL	800 em 53"
4	Egregious	56	E. Castillo	60	Levam de barbada	9º para Attacker	102 1/5, 1.600, AL	600 em 49"
3—5	M. Schuch	56	L. Rigoni	25	Folgando é perigoso	4º para Florete	102 1/5, 1.600, GM	
6	Impacto	56	D. P. Silva	40	Póde assustar	3º para Attacker	102 1/5, 1.600, AL	
4—7	Tarascon	56	L. Meszaros	25	Tem chance	7º para Attacker	102 1/5, 1.600, AL	
8	Noviço	54	J. Mesquita	50	Póde repetir	1º para Nilo	98 2/5, 1.300, AP	

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, e 9.000,00 e 4.500 — ÀS 14,10 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1	Mahon	56	L. Rigoni	22	Retrospecto, d. ganhar	2º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
2	Come On	54	J. Graça	50	Anda bem, perigoso	7º para Cracovia	96 2/5, 1.500, AL	
2—3	Contrabanda	54	G. Costa	40	Fracassou, cuidado	5º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
4	Jolie	53	E. Silva	50	Como surpresa	14º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
3—5	Luarlinda	56	J. Mesquita	35	Tem muita chance	3º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
6	Lamego	53	P. Coelho	50	Dificil	12º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
7	Jaguarão	52	U. Cunha	60	Achamos dificil	5º para Ecelero	95", 1.500, AL	
4—8	Lebion	54	n. correrá	50	Não gostamos	8º para Panico	101 1/5, 1.600, AL	
9	Holly	54	V. Meirelles	58	Anda bem; rival	9º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
"	Mefistofeles	54	C. Moreno	40	Correu bem, perigoso	4º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1	Rivera	55	L. Rigoni	25	Séria competidora	6º para Goldena	157", 2.400, GP	1.600 em 107"
2—2	Changa	55	U. Cunha	35	Tem muita chance	4º para Onéa	90 4/5, 1.400, AL	1.600 em 112"
3—3	Catira	55	I. Souza	30	Tinindo é rival	1º para Saraninha	81 2/5, 1.00, GL	1.600 em 107 2/5
4	Hüéla	55	O. Macedo	26	Anda bem, cuidado	11º para Oreja	104", 1.600, GP	600 em 36"
4—5	Dança	55	G. Costa	35	Tem alguma chance	5º para Onéa	90 4/5, 1.400, AL	1.600 em 103"
6	Chacota	55	J. Mesquita	50	Não gostamos	1º para Jolie	96 2/5, 1.500, AL	1.400 eb 95"

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 15,15 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1	Elan	54	C. Moreno	22	Anda tinindo, rival	2º para A Amargo	144 2/5, 2.200, AP	
2	Lohengrin	50	S. Machado	20	Achamos dificil	8º para Ituano	75 4/5, 1.200, AE	
2—3	Winter King	58	L. Diaz	35	Bem na distancia	3º para A. Amargo	144 2/5, 2.200, AP	
4	Boticcelli	54	N. Mota	40	Muito perigoso	1º para Elan	100", 1.500, GM	
3—5	Fairfax	58	D. Ferreira	25	Corre menos na areia	4º para El Campeador	114, 1.600, AP	
6	Califa	54	E. Castillo	60	Não cremos	6º para Elan	101", 1.600, AL	
4—7	A. Amargo	54	O. Macedo	60	Continua tinindo	1º para Elan	144 2/5, 2.200, AP	
"	Cabo Frio	54	L. Rigoni	60	Bom reforço	10º para Elan	101", 1.600, AM	

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — ÀS 15,50 HORAS (Betting)

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Darling	48	U. Cunha	60	Anda bem, rival	2º para Helicon	90 4/5, 1.400, AL	
2	Lingote	50	J. Graça	50	Póde assustar	5º para Irak	91 4/5, 1.400, AP	
2—3	Strong	56	D. Ferreira	40	Muito perigoso	4º para Borrachudo	78 2/5, 1.200, AE	1.300 em 86"
4	Xiriscal	52	O. Coutinho	50	Achamos dificil	Ult. para N. Clube	103", 1.600, AL	
5	Popova	52	B. Ribeiro	60	Tem chance	4º para Irak	91 4/5, 1.400, AP	1.300 em 85 2/5
3—6	Helicon	58	C. Calleri	40	Continua bem. Rival	1º para Darling	90 4/5, 1.400, AL	1.300 em 88"
7	Galarin	52	A. Portilho	50		2º para Cauteloso	104", 1.600, AP	
8	Parker	56	A. Figueiredo	50	Não gostamos	7º para Helicon	90 4/5, 1.400, AL	
4—9	Denbili	56	L. Rigoni	30	E' competidora séria	3º para Helicon	90 4/5, 1.400, AL	
10	Borrachudo	58	A. Ribas	35	Tem chance	14º para Birigui	90 3/5, 1.400, AP	
11	Onze	50	A. Brito	70	Não gostamos	10º para Populeno	84 3/5, 1.300, AP	

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS (Betting)

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1	Balancim	58	A. Portilho	30	Tinindo, sério rival	2º para Hivon	98 2/5, 1.500, GL	1.400 em 92"
2	H. Prince	56	J. Mesquita	60	Reaparece preparado	4º para Trimonte	76 3/5, 1.200, AP	
2—3	Dulipé	54	C. Calleri	35	Bem na distancia	5º para Balancim	81 3/5, 1.200, AL	1.400 em 94"
4	Halcon	54	N. Mota	40	Póde assustar	8º para Estalo	97 2/5, 1.500, AE	
5	Chico Prisca	58	V. Meirelles	50	Achamos dificil	7º para Balancim	81 3/5, 1.200, AL	1.400 em 93 2/5
3—6	A. Dôce	53	C. Moreno	40	Bem exercitado	Ult. para Carinhosa	98 4/5, 1.600, AL	
7	Kanthaka	56	A. Brito	50	Sério competidor	3º para Hivon	96 2/5, 1.500, GL	
8	Imbu'	58	n. correrá	40				
4—9	Negra Maria	50	R. Martins	60	Muito ligeira, rival	4º para Hivon	98 2/5, 1.500, GL	
10	Abellion	50	B. Ribeiro	50	Bem preparado	Estreante		
11	Guanumbi	50	J. Tinoco	50	Achamos dificil	5º para Hivon	96 2/5, 1.500, GL	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — ÀS 17,10 HORAS (Betting)

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1	Maná	58	L. Rigoni	30	Anda bem, rival	6º para Cracovia	96 2/5, 1.500, AL	1.300 em 87 2/5
2	Thais	54	J. Mesquita	70	Póde assustar	4º para Woxy	91 3/5, 1.400, AE	1.300 em 86"
3	Milu'	56	L. Leighton	40	Levam fé, Cuidado	13º para D. Padja	87 3/5, 1.400, AL	
2—4	Sambaré	58	A. Portilho	50	Sério competidor	6º para Urucania	84 1/5, 1.300, AP	
5	Eton	56	V. Andrade	40	Tem chance, Anda b.	8º para Come On	98", 1.500, AP	1.300 em 85 4/5
6	Poranga	56	N. correrá	60	Não gostamos	7º para Carinhoso	83 3/5, 1.400, GM	
7	Mandinga	54	U. Cunha	50	Achamos dificil	5º para Carinhoso	83 3/5, 1.400, GM	
3—8	Abre Campo	52	E. Castillo	50	Póde ganhar	4º para Come On	98", 1.500, AP	
9	Vitorianita	54	N. correrá	35	Perigosa, cuidado	10º para Topasio	97 3/5, 1.300, AP	
10	Alcazaba	52	P. Tavares	50	Muito cuidado	Ult. para Erin	99 1/5, 1.300, AE	
11	Bombo	56	N. Correrá	35	Corerndo pouco	7º para Come On	98", 1.500, AP	
4—12	Carinhoso	56	D. Ferreira	50	óa areia não gostamos	5º para Come On	98", 1.500, AP	
13	Don Fradique	58	J. Portilho	40	Reaparece muito bem	3º para Jaguary	91 1/5, 1.400, AL	
14	Chiclet	58	J. Marins	50	Muito preparado	16º para Ron Reve	90", 1.400, AE	
"	Sultão	52	D. P. Silva	50	E' perigoso	7º para Ocoi	92", 1.400, AP	

Exploração! Prometem Andamento Dos Processos de Indenizações

DEIXARÁ DE FUNCIONAR TEMPORARIAMENTE O T. S. T.

Extinto o Mandato Dos Representantes Dos Empregados, Não Poderá Julgar

Dez Candidatos Para Duas Vagas — Solução Possível

Ficarão paralisadas as atividades do Tribunal Superior do Trabalho, a partir de segunda-feira próxima, se não fôr tomada providência para substituição imediata dos dois representantes dos empregados cujo mandato se esgotou.

Isso acontece porque, segundo determina a Constituição, é assegurada a paridade de representação de empregados e empregadores nos órgãos da Justiça do Trabalho. Não se substituindo imediatamente a representação dos empregados, não poderá funcionar o T.S.T.

UMA SEMANA

O prejuizo acarretado pelo atraso é de enorme vulto, tanto mais quanto se calcula que em menos de uma semana será improvável a escolha de novos juizes.

A nomeação é feita pelo presidente da República, depois de receber do ministro da Justiça as listas tríplices de indicação de nomes, feita pelas Confederações e Federações de trabalhadores.

Feita a escolha, o presidente manda lavrar os atos, que voltam para sua assinatura e seguem para a publicação do "Diário Oficial". O processo é, portanto, naturalmente demorado.

Somente depois da publicação será marcada a data da posse e então poderá o T.S.T. reiniciar suas atividades.

Os juizes a substituir são os srs. Antônio Francisco Carvalhal e Godoi Ilha, tendo ambos boa perspectiva de recondução, principalmente o primeiro, que consta das listas de tôdas as entidades de classe.

(Conclui na 8ª. página)

O sr. Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, faz a leitura do memorial

MENORES ABANDONADOS

Jimbaúba

O [illegible] da Justiça de um lado, o [illegible] de Menores de outro [illegible] somente nesta cidade existem [illegible] menores [illegible] entre eles cêrca de [illegible] delinquentes oriundos das favelas e que para amparar e proteger uma [illegible] tão grande de crianças existem apenas mil e poucos lugares nos estabelecimentos oficiais.

Tudo isto é coisa velha e por várias vezes o assunto tem sido por nós focalizado.

Basta percorrer a cidade a qualquer hora do dia e da noite, basta transitar pelas principais logradouros públicos, para se sentir, revoltado e estarrecido, como têm sido imprevidentes, inúteis e mesmo criminosas as autoridades que deviam solucionar um problema de tamanha importância e que diz tão de perto com o futuro do país.

Nem o Ministério da Justiça, nem o [illegible] de Menores nem a Polícia [illegible] uma Delegacia de Menores [illegible] até hoje qualquer [illegible] de prático, de eficiente, de substancial, no sentido de acabar de uma vez com esta chaga que é o crescimento da criança abandonada nas sargêtas das ruas, em companhia de maus elementos, em contato com os vícios e o crime, adquirindo os pendores que as

(Conclui na 8ª página)

Aspecto da assistência que votou o envio de um memorial, pedindo que seja sustada a dispensa de operários do Arsenal de Marinha

CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DE ANA NERI

Em sua última reunião, os fundadores do Centro Social de São Cristovão, prosseguiram na votação dos estatutos, já em fase final e foi designada uma comissão de associados para visitar o Centro Pró-Melhoramentos do Bairro de Jacaré, a fim de coordenar esforços no sentido de apressar-se a construção do Viaduto Ana Neri, de acôrdo com promessa feita pelo Prefeito.

O viaduto, que ligará os dois bairros, será de grande utilidade para enorme população, que dependia, até 1945, do bonde Cascadura.

Escolheram as Familias Vitimas do UM-2.

Indivíduos inescrupulosos estão agindo nos lares enlutados das estações de Queimados e Austin prometendo polpudas indenizações.

Esses elementos que se dizem agentes de "advogados ilustres", mediante uma quantia inicial para o bom andamento do "processo" garantem pronto pagamento de indenizações [illegible] que perderam parentes no desastre de Nova Iguaçu.

BURLA

A autoridade policial avisa que tais indivíduos sendo presos em flagrante serão processados como chantagistas.

O que compete aos parentes das vitimas, já identificadas, é procurar o Departamento Jurídico da Central do Brasil que foi posto à disposição dos interessados pelo diretor daquela autarquia, cel. Eurico de Souza Gomes.

APELO DA POLICIA

A polícia de Nova Iguaçu, onde se verificou o desastre com um carro tanque da "Standar Oil" e o trem elétrico prefixo UM-12, tendo arrecadado inúmeros objetos pertencentes, possivelmente, a vitimas ainda não identificadas, está solicitando a todo aquele que julgue ter parente ou conhecido, entre as vitimas do sinistro, comparecer à delegacia, a fim de reconhecer os objetos.

UNICOS RECONHECIDOS

Até ontem só tinham sido identificados os seguintes mortos: José Santana Segundo, maquinista do trem; Celestino Gomes, trocador de ônibus, reconhecido por sua esposa; o soldado do Exército Amadeu das Chagas Teixeira; João Cardoso e Palmerim Barbosa da Silva.

PASSANDO MELHOR

O diretor do Hospital Central dos Acidentados informou que as vitimas do desastre de Nova Iguaçu que estão internadas naquele nosocômio apresentam sensíveis melhoras.

OBRIGADOS A PÔR O PREÇO NOS REMÉDIOS

A C. C. P. NÃO DÁ EMPRÊGOS

O vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou portaria ontem obrigando às farmácias e estabelecimentos congêneres a etiquetarem com o preço de venda ao público todos os artigos do seu comércio. Concedeu-lhes, para isso, um prazo improrrogavel de 30 dias.

NÃO DÁ EMPREGOS

Tendo em vista o grande numero de pedidos de emprego que, diariamente lhe são feitos, o vice-presidente da CCP solicita aos seus amigos que não os façam mais, pois alem do tempo perdido, ver-se-á constrangido a responder-lhes negativamente, como tem feito até aqui. Na Comissão Central de Preços, não há empregos.

De cima para baixo: o comandante Bolivar Alves Pinto; o co-piloto Erivan Menezes Castelo Branco; e o radio-telegrafista Pio Sotero Guimarães

O GOVÊRNO PROMETE A FOME PARA OS OPERÁRIOS NAVAIS

2.000 OPERARIOS SERÃO DISPENSADOS DO ARSENAL DE MARINHA — O DEP. ROBERTO MORENA COMPARECEU

Os operários do Arsenal de Marinha dirigirão um memorial ao presidente da República, solicitando a sua interferência para fazer cessar a ameaça de dispensa que pesa sôbre 2.000 de seus companheiros, conforme a suegstão apresentada pelo Dasp para diminuir o déficit orçamentário.

AMEAÇADOS DE PRIVAÇÕES

Em assembléia de classe realizada ontem na Associação dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Hermes Alves de Almeida, foi aprovado por unanimidade o envio do memorial em que é solicitada ao chefe do Govêrno a suspensão da medida que se relaciona com a dispensa de 2.000 operários e extranumerários do Arsenal e de outras repartições da Marinha.

O memorial ressalta as dificuldades em que se encontram os trabalhadores nacionais, empregados no ramo de construção naval, mostrando que durante o último conflito os mesmos não mediram esforços para atender com eficiência as necessidades e solicitações das esquadras das Nações Unidas.

PODEREMOS CONSTRUIR NOSSOS NAVIOS

Os solicitantes farão ver ao presidente da República que não há necessidade de comprarmos navios de guerra no estrangeiro, pois, com o aparelhamento dos nossos arsenais e a competência de nossos técnicos e operários navais, poderemos fabricar tôda e qualquer espécie de navios, conforme há pouco declarou o próprio ministro da Marinha, durante uma palestra feita em uma das emissoras desta capital. Em seguida, os operários solicitarão que lhes sejam assegurados os 30 dias de salários e o repouso remunerado a que têm direito, conforme determina a Constituição da República.

CONTRATOS COM PARTICULARES

Durante os trabalhos foram denunciadas as empreitadas fei-

(Conclui na 8ª página)

Diario Carioca — 12 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL

O Matutino de Maior Prestígio no Distrito Federal

Rio de Janeiro, Sábado, 9 de Junho de 1951

IDENTIFICADAS 3 VITIMAS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Nota Oficial da Cia. — Prossegue a Pesquisa No Local — Sepultados

Procedeu-se ontem, a necropsia e sepultamento dos três corpos que foram retirados dos escombros do avião PP-NAL que, como noticiamos, caiu no local denominado Serapui, distante oito quilômetros de Duque de Caxias, num morro existente em terrenos da olaria Santa Isabel.

IDENTIFICADOS

Recebemos da "Trans-Continental" a seguinte nota:

"Em aditamento à sua nota de ontem, sôbre o sinistro da aeronave PP-NAL, a Diretoria da "Trans-Continental" lamenta comunicar terem sido vitimados o comandante Bolivar Alves de Lima, o rádiotelegrafista Pio Satiro Guimarães e a passageira, sra. dona Clelia Gollia Georgi, cujos corpos só foram identificados hoje pela manhã.

Os demais passageiros dados como não hospitalizados estão, felizmente, salvos, nada tendo sofrido.

Na Diretoria de Aeronáutica Civil foi instaurado inquérito, a fim de se apurar as causas reais do sinistro.

Ainda no dia de ontem, turmas da Aeronáutica, auxiliadas por policiais do Estado do Rio, estiveram removendo os escombros à procura de outras vitimas possiveis.

A aero-moça do aparelho da Transcontinental, srta. Eusa Barbosa Lima, no Hospital Getúlio Vargas

TERMINOU A GREVE EM JUIZ DE FORA

Voltaram ao trabalho, informam de Juiz de Fora, os trabalhadores nos serviços de bondes, que haviam entrado em parede em virtude de a Prefeitura, para a qual vão passar os serviços, não querer assegurar-lhes os direitos trabalhistas.

Na Polícia o Advogado do Vereador Acioli Lins

O advogado Araújo Lima, patrono do vereador Acioli Lins, esteve ontem na Policia Central, a fim de se inteirar sôbre a marcha do inquérito criminal a que responde aquele edil e o advogado Montebelo. Falando à nossa reportagem, o sr. Araujo Lima declarou, que, em face das providências de ordem técnica tomadas pelo delegado Olavo Rangel, o inquérito somente poderá ser iniciado dentro de dez ou quinze dias.

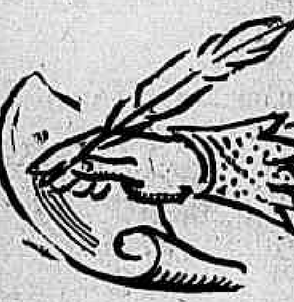
LANÇADO AO MAR O "TOCANTINS"

Foi lançado ao mar o navio "Tocantins", mandando construir pelo ministro da Viação para as linhas da região amazonica. Mede 38 metros de comprimento e 8 de largura, com 90 centimetros de calado. E' dotado de uma serraria flutuante e uma oficina mecanica para qualquer reparo.

A' solenidade de lançamento compareceram o ministro Sousa Lima e altas autoridades do Ministério da Viação.

Pequenos Fatos

POLÍCIA E LITERATURA



Em linguagem escorreita, com termos pouco usados no papelório policial, o tenente coronel Helio Peres Braga (Chefe do Gabinete do D.F.S.P) expediu, ontem, circular, — recomendação dizendo que 'preclaros Desembargadores, Juizes Criminais, procurador Geral do Distrito Federal e Promotores Públicos", reunidos ventilaram entre outras questões, a da permanencia de delinquentes nas Delegacias "durante o tempo necessário ao cumprimento das formalidades legais".

Declara o documento que o Desembargador Corregedor baixou o Provimento n.º 119 ("B.S." 27-5-951) no qual são estabelecidas normas sôbre o pedido de informação de "habeas-corpus".

Acrescenta ainda que "à autoridade policial cumpre, todavia, o dever indeclinavel de ultimar, sempre no menor prazo possivel, as diligencias que necessitam a presença dos respectivos acusados" isso para que "não venham a sofrer constrangimento inutil que constitui, por todos os titulos, abusos condenavel, etc".

SAFRA DIARIA

Até às 22 horas de ontem tinham sido vitimadas por veiculos as pessoas seguintes. Manoel Bastos Corrêa Borges, residente em Assis (S. Paulo) que foi atropelado na Praia do Flamengo.

— Manoel de Freitas, residente à rua Frei Gaspar, 44, atropelado na Praça Duque de Caxias.

— Regina Braga Faleiro, moradora à rua Araçu, 649, que foi colhida por auto lotação na avenida Brasil.

EXPLOSAO

Com os nervos abalados pelas ultimas explosões José da Silva Russo, também explodiu e surrou sua esposa Maria de Abreu Russo, residente na estrada do Retiro, 1.015.

M U S I C A L

Ladrões penetraram na residência de Argemiro Coelho dos Santos, à rua General Severiano, 128 e de lá roubaram, entre outras coisas, um aparelho de rádio.

N U D I S M O

Donald E. Porter foi rejeitado pela Marinha Americana por ter no braço esquerdo, uma mulher nua, tatuada. As autoridade queriam que êle a vestisse. O jovem não estava para a despesa e procurou o Exército que o aceitou com "mulher nua e tudo", informa a U. P.

FÓRA DA TABA

O vereador Indio do Brasil (P.T.B.) queixou-se à policia do 28.º D.P. de que sua empregada doméstica Nilza dos Santos fugira de sua residência à rua Sidonio Pais, 72.

SOLUÇÕES RUINS

Zavia Maria de Almeida, desquitada com 20 anos, que trabalha e reside à rua Cupertino Durão, 35, foi agredida a faca por José Alonso Ribeiro altamente interessado em preencher o claro que julga existir na sua vida.

Também Dalva Propeli, da rua Souza Lima, 201 apt. 101, perdeu alguns dentes, arrancados que foram a socos por José de tal (empregado da Padaria Sublime) que lhe fêz uma declaração e foi recusado.

NÃO CONFERIA

Raimundo Bentes Pampolha foi preso pela policia de Belo Horizonte após fazer uma serie de conferências no interior de Minas Gerais e do Espirito Santo.

O "conferêncista" possuia uma carta de apresentação assinada pelo general Dutra. O unico defeito da missiva era que as assinaturas não conferiam.

S O C I A I S

Fizeram anos ontem o reporter de policia Silvio Fontes Vasconcelos e o detective Perpetuo (D.V.C.) que lhe fornece as noticias.

CA' E LA'

Imprensa da Vitória (Espirito Santo) clama contra inumeros casos de roubos que se verificam ali ultimamente. A policia de lá está igual a de cá.

D E S A S T R E

— Na Praça Santos Dumond o onibus chapa 8-20-74, bateu contra um posto e fêz as seguintes vitimas: Guilherme Martins Felipe; Maria Dionisio dos Santos, residente no Parque Proletário da Gávea, que ficou internada no H. M. C., Maria Amorim da Silva, Antonio Facielle; Joaquim de Araujo Dias e Raimundo da Costa. O motorista fugiu e os feridos medicaram-se no Hospital Miguel Couto.

NA PREFEITURA: UNS TÊM DIREITO AOS ADICIONAIS

OUTROS NÃO GOZAM DO BENEFICIO — GENERALIZAÇÃO DESSE DIREITO — DECLARAÇÕES DA VEREADORA LIGIA LESSA BASTOS

Os medicos, os professores ,os enfermeiros, os servidores da Secretaria da Câmara Municipal, e outras classes de funcionarios municipais, recebem gratificações adicionais por tempo de serviço. Por que razão algumas classes têm esse direito e as outras não ? Sem encontrar resposta satisfatória para tal exceção, a vereadora Ligia Lessa Bastos, da U.D.N., encaminhou ao prefeito um requerimento, solicitando o envio de uma Mensagem, no sentido de ser generalizado o beneficio.

COMEÇOU EM 1939

Falando a nossa reportagem sôbre o assunto a vereadora Ligia Bastos declarou que, não obstante haver sido rejeitada na Câmara Federal, aliás por pequena diferença de votos, a emenda que mandava adotar o sistema generalizado, a idéia não morreu. O Senado poderá reviver a questão que representa a aspiração do funcionário federal e que, mais cêdo ou mais tarde, será transformada em lei. Na Prefeitura, adiantou, a idéia começou a ser agitada desde 1939, quando, criada a Secretaria Geral de Administração, teve inicio o estudo preparatório para o primeiro grande reajustamento de quadros, cargos e vencimentos.

SOLUÇÃO PARA A DEMORA DAS PROMOÇÕES

Desde então — acrescentou — ficou verificado que dada a dificuldade e demora das promoções por antiguidade, tornase necessária a adoção de medida que importe em promoção automática, por quinquênio de efetivo exercicio. Já algumas carreiras lograram, assim, as gratificações, quinquenais e decenais. Urge, portanto, generalizar a medida e foi isso, em essência, o que propôs.

REAJUSTAMENTO PERIODICO

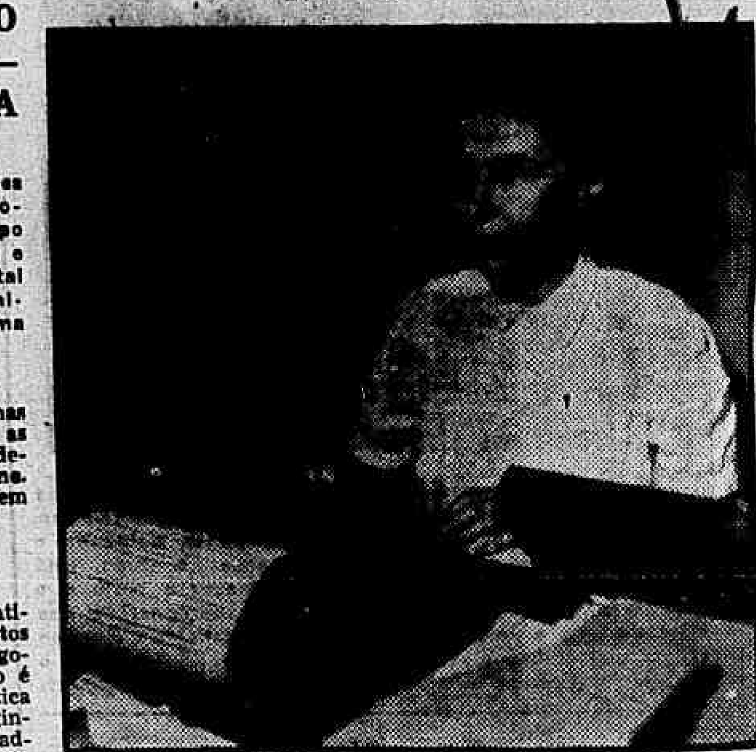
Assim procedendo — continuou a vereadora Ligia Bastos — não estou fazendo demagogia, mesmo porque isso não é dos meus hábitos. Faço politica e não politicagem. Estou agindo em nome da experiência adquirida por administradores encanecidos no serviço público. Defendendo a adoção da gratificação quinquenal, o então secretário geral da Administração, sr. Jorge Dodsworth, em seu oficio n. 550, de 19 de maio de 1941, dizia: "A aplicação dêste aumento quinquenal tem um caráter amplo, atingindo a funcionários e extranumerários, o que se verifica também pela ne-

(Conclui na 8.ª página)

Caiu, Em Olinda Sôbre o Trem a Rêde Elétrica

Sete pessoas ficaram feridas por ocasião do pânico surgido ontem, na estação de Olinda, quando da quebra da rêde elétrica, por ter-se desprendido dos seus suportes.

O trem elétrico UM-10, que deixara Nova Iguaçu às 3,58, chegou a Olinda às 4,05. Estava parado na estação, quando ocorreu a queda da rêde elétrica, o que motivou o pânico entre os que estavam nas plataformas e nos vagões, que se jogaram pelas janelas.



A vereadora Ligia Lessa Bastos dactilografa pessoalmente seus trabalhos. Aqui a vemos em atividade

DESAPROPRIAÇÃO DE CUMBICA

O procurador do Tribunal de Contas da União, sr. Leopoldo Cunha Melo, apresentou parecer contrário ao registro do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e os srs. Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle, para desapropriação de dois milhões de metros quadrados de terrenos da Fazenda Cumbica, para ampliação das instalações da Base Aérea alí existente.

NÃO HOUVE CONLUIO PARA LESAR A UNIÃO

REPELE A FIRMA FREDERICO C. MELO LTDA. INSINUAÇÕES DO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE CONTAS — PREJUDICADA E NÃO BENEFICIARIA DAS CONCORRÊNCIAS PARA VENDA DA FÁBRICA DE PAPEL

A firma Frederico C. Melo & Cia. dirigiu ao Procurador do Tribunal de Contas, sr. Leopoldo Cunha Melo, uma carta repelindo a insinuação de que teria entrado em conluio com outros concorrentes para deixar que se vendesse a preço vil, em concorrência pública, um bem pertencente ao patrimonio nacional.

Do parecer do sr. Cunha Melo demos circunstânciada noticia em edição anterior. Estranhava o procurador do Tribunal de Contas que tendo a firma Frederico C. Melo & Cia. Ltda. apresentado proposta de Cr$ 70.000.000,00, na primeira concorrência — finalmente anulada — limitasse a sua segunda oferta à quantia de apenas Cr$ 58.000.000,00.

Enumera o sr. Frederico C. Melo, em defêsa do nome de sua firma, cuja honorabilidade foi posta em dúvida pelo sr Cunha Melo, as seguintes razões comerciais que o levaram a reduzir a sua oferta:

1 — Na primeira concorrência, amplamente anunciada pela imprensa e pelo rádio, contava o licitante com grande número de concorrentes, inclusive o grupo Klabin, o que naturalmente conduzia a um lance mais alto. Verificou-se, no entanto, que sòmente a sua firma e o sr. David Wille Lupion se interessaram.

2 — Vencedora na 1.ª concorrência, a firma sofreu a decepção de vê-la anulada, após luta árdua contra o outro concorrente, que interpôs recursos

(Conclui na 8ª. página)